N.º 619
SABADO-DOMINGO
29-30 DE DEZEMBRO DE 1951
ANO III

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

A TESE DE ESTILLAC E' COMUNISTA

Altos círculos militares consideram seu discurso uma resposta pessoal a Cordeiro de Farias — Materialista e isolacionista — Pensamento sôbre a função do Exército que se choca com o objetivo da FAB — O Marechal ouviu tudo —

NÃO há nenhuma dúvida de que o discurso pronunciado pelo general Estillac Leal, no dia 26 último, constituiu uma resposta à oração do general Cordeiro de Farias durante a solenidade da formatura da turma da Escola Superior de Guerra — eis o que interpretam os circulos militares. Chega-se a considerar que não se tratou de mera resposta, estritamente no plano ideológico, tendo mesmo chegado a existir um tom pessoal da maior veemência.

Além do mais, é evidente, argumentam, que ambos os documentos possuem uma grande importância, pois espelham duas tendências opostas da vida militar brasileira.

ISOLACIONISMO CONTRA COOPERAÇÃO

As altas patentes militares referidas não se manifestam publicamente em vista da hierarquia militar e por acharem, ainda, que o discurso do ministro Estillac é tão claro que não comporta quaisquer outras interpretações.

Acham, porém, que quando o general Estillac considera o choque democracia-comunismo como um mero caso de "potências industriais", negando-lhe qualquer sentido mais alto, define perfeitamente sua filosofia política materialista.

TESE COMUNISTA

Outro ponto do discurso do general Estillac que causou grande estranheza aos oficiais-generais presentes foi aquele em que o orador defendeu o princípio de que a função do Exército é defender o território do país.

Com essa opinião, o general Estillac esposa a tese comunista, que se mescla com a dos "nacionalistas" exaltados da Revista do Clube Militar.

"Então, o que foi o Exército brasileiro fazer na Itália, fora de seu território?" Eis a pergunta que então ocorreu a muitos dos militares presentes. Aliás, compareceu à solenidade, tendo ouvido essa afirmação, o marechal Mascarenhas de Morais, austero símbolo da participação do Brasil na frente italiana da Segunda Grande Guerra.

NELTA PIRES terminou o curso ginasial

Veio à redação agradecer o auxílio da TRIBUNA DA IMPRENSA — Recebeu todos os livros de que precisava da Bôlsa Escolar "Nelta Pires" — Planos para o futuro



Nelta Pires compareceu pela primeira vez à redação da TRIBUNA no dia 12 de abril de 1950. Nessa ocasião recebeu os livros que solicitara da Bolsa Escolar que tomou o seu nome e da qual se beneficiou em primeiro lugar

Nelta Pires terminou o seu curso ginasial. TRIBUNA DA IMPRENSA forneceu-lhe todos os livros escolares de que precisava para estudar as matérias do curso, nas duas últimas séries.

Nelta esteve na nossa redação, pela primeira vez no dia 12 de abril de 1950, quando recebeu os livros escolares de que precisava e que não podia comprar. Agora, novamente voltou à redação, para agradecer e convidar-nos para sua formatura.

FORMATURA

Nelta Pires fez seu curso no colegio Cardeal Leme, à rua Miguel Ferreira, 162, em Ramos, onde recebeu o diploma no dia 23, juntamente com seus 51 colegas.

Hoje, às 9.30 horas, no Convento de Santo Antonio, assiste a missa de formatura, para dar graças a Deus por ter terminado o curso.

BAILE

Um grande baile a rigor será realizado no dia 9 de fevereiro proximo, na Associação dos Empregados no Comercio.

Nelta, porém, apesar de gostar muito de dançar, não irá ao baile, por não possuir vestido apropriado.

— Isso não tem importância — disse-nos. Eu fazia questão era de terminar o ginásio.

BOLSA ESCOLAR

Logo depois do seu comparecimento à redação, foi criada na TRIBUNA uma bolsa escolar, com a finalidade de distribuir livros aos estudantes pobres, conseguidos entre os leitores.

Nesses dois anos 2.000 livros escolares foram recebidos, tendo sido oferecidos 1.000 dêles a colegiais e instituições de caridade.

CURSO DE NELTA

Nelta disse-nos que espera ter tirado o quinto lugar na classificação final, entre os 52 alunos de sua turma, que é noturna.

— Tive muita dificuldade com matemática, disse-nos, mostrando suas notas. Em matemática, Nelta precisava tirar a nota 9 no exame oral para ser promovida. Conseguiu 9,5 pontos, e a aprovação.

NUNCA FALTOU

Jamais a estudante Nelta Pires faltou a uma aula sequer, a não ser por motivo de doença. Com imensos sacrifícios — pois trabalha durante todo o dia — compareceu diariamente ao colegio Cardeal Leme, onde estudava gratuitamente.

As aulas iam de 19.15 às 23 horas, fazendo com que Nelta chegasse em casa, diariamente, depois de meia noite.

CURSO PRIMARIO

O curso primário foi feito com brilhantismo pela jovem, razão porque a diretora da escola 16-11, da Prefeitura, situada em Cordovil, conseguiu inscrevê-la aos exames de admissão do colegio Pedro I, em Bonsucesso, onde teria matricula gratuita caso tirasse o primeiro lugar.

Foi uma decepção, porque tirei o segundo lugar — disse-nos.

GINASIAL

Sua mãe, porém, depois de muito procurar, conseguiu uma vaga no colégio Cardeal Leme, onde Nelta estudou as quatro séries gratuitamente.

Paguei somente as matriculas — disse-nos — pouco mais de 100 cruzeiros por ano.

TRABALHO

Desde 1950, Nelta trabalha na fábrica da General Electric, à rua Miguel Angelo, em Maria da Graça, onde exerce o cargo de "desempenadeira de discos de medidores de luz", recebendo 9 centavos por disco que desempena.

Mensalmente — contou-nos — ganha de 900 a 1.000 cruzeiros, dependendo da produção que tenha.

Normalmente, Nelta desempena de 400 a 500 discos por dia, variando o número segundo o estado dos discos.

Alguns são difíceis por causa do eixo e da deficiência do material — falou-nos.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

DECRETADO o pão misto

Também vai faltar trigo

O pão misto foi instituido oficialmente. O decreto autorizando o Ministério da Agricultura a instituir, em caráter obrigatório, a mistura de farinha de trigo com outras farinhas panificáveis, foi assinado ontem pelo presidente da República.

MISTURA

A porcentagem de mistura, segundo o decreto, será de 12%, no máximo. Caberá ao Serviço de Expansão do Trigo determinar a taxa de mistura e a qualidade das farinhas a serem utilizadas.

Para a fabricação de doces, biscoitos, pastelaria, pão de dieta e outros produtos especializados, será permitida a venda de farinha pura, não podendo ultrapassar o limite máximo de 15% do total da farinha de trigo destinada ao consumo.

FALA O DIRETOR

A Agência Nacional distribuiu uma longa entrevista do sr. Itagiba Barcante, na qual êle afirma que a escassez do trigo é mundial e que as novas misturas aumentarão o valor nutritivo do pão.

Sabe-se que serão utilizadas a raspa de mandioca e a farinha de arroz.

A ARGENTINA SEM TRIGO

A Argentina não poderá fornecer a quota de trigo que nos estava destinada.

Justifica informando que a sêca reduziu em 40% a sua produção normal, que representa quase que o total reservado à exportação.

NECESSIDADE

O trigo que temos em estoque acabará em janeiro. Necessitamos atualmente de 800 000 toneladas.

As negociações com a França, para que importássemos trigo francês, não tiveram resultado satisfatório porque aquêle país não está em condições de atender na quantidade necessária.

TRIGO AMERICANO

Para resolver, em parte, a situação e evitar que a falta seja total, a "Comissão Consultiva do Trigo" está tentando tornar possível o aumento da importação de trigo americano.

Isto significa que gastaremos muitos dólares, pois a importação de trigo argentino é melhor indicada devido justamente à posição cômoda do cruzeiro em face do pêso — o que não acontece com o dólar.

DOZE MILHOES DE OVOS da Argentina

Virão para ser vendidos a 14 cruzeiros

Um milhão de dúzias — é a quantidade de ovos que vamos importar da Argentina.

As primeiras partidas começarão a chegar em fevereiro.

DEFICIENCIA

Segundo estudos feitos pela Secretaria de Agricultura, o comércio no Distrito necessita, atualmente, de dois milhões de dúzias para atender ao consumo normal.

A importação cobrirá sòmente a metade da falta.

MOTIVO

Os próprios avicultores pediram que a quantidade a ser importada não ultrapassasse a um milhão de dúzias.

Importar maior quantidade — alegaram — prejudicaria a produção local.

PREÇO

Informa o sr. Heitor Grillo, secretário de Agricultura, que serão vendidos ao consumidor, por Cr$ 14,00 a dúzia.

A greve dos aviadores francess

PARIS, 28 (AFP) — A direção da "Air France" tornou público esta noite o texto de uma nota, que será comunicada a todo o pessoal da companhia, a respeito da greve dos aeronautas, e convida êstes últimos "a terminarem a greve imediatamente e retomar o trabalho".

No que diz respeito aos salários, a direção da "Air France" contesta certas cifras apresentadas pelos grevistas e declara que, "em nenhum ponto de vista, o aumento pedido pelos sindicatos pode ser tomado em consideração e que as únicas bases de negociações possíveis são as propostas antes da greve pela direção e que consistem em subordinar a melhoria dos salários à introdução de aperfeiçoamentos técnicos".

PASSAGENS DE ONIBUS

QUEREM AUMENTO AS EMPRESAS — DENTRO DE VINTE DIAS A CONCLUSAO DOS ESTUDOS

— Dentro de 20 dias estarão concluídos os estudos para o aumento das passagens de ônibus — revelou o sr. Ramalho Ortigão, do Departamento de Concessões da Prefeitura, na mesa-redonda entre motoristas e proprietários de emprêsas realizada ontem no Departamento Nacional do Trabalho.

Disse ainda que o Departamento estuda dois memoriais de pedido de aumento: um das emprêsas e outro encaminhado pelo Catete.

ATUALMENTE

Pelo decreto 8.669 (lei municipal) de 1946, só é permitido cobrar até o limite de 15 centavos por quilômetro, nas passagens de ônibus. Esse limite já foi atingido pela maioria das emprêsas — revelou o representante da Prefeitura.

Ha um critério — acrescentou — e se o limite foi atingido é porque quase tôdas as emprêsas substituíram os ônibus antigos por novos e modernos.

DOIS AUMENTOS

Para ser concedido o aumento de salários pleiteado pelos motoristas, entretanto, será necessário um segundo aumento, isolado do que está sendo estudado. Estamos estudando o preço de operação nas condições atuais — disse o sr. Ramalho Ortigão — sem incluir o aumento de salários pedido pelos motoristas.

TABELA

Os motoristas querem ganhar Cr$ 100,00 por dia, os despachantes Cr$ 80,00 e os trocadores Cr$ 50,00. Ganham os motoristas, atualmente, Cr$ 68,00, em media, variando de emprêsa para emprêsa.

GUERRA ENTRE BRASIL E PORTUGAL
Na pág. 4

Os maritimos ainda esperam o aumento

— "Dr. Roque, é bom que o govêrno resolva logo a questão do aumento dos marítimos. Demorando muito, os 26 sindicatos que concordaram com a tabela não mais concordarão e então a luta vai ser dura. Vou agora ao Ministério da Viação tentar uma entrevista com o ministro. Mas, tome nota, a questão do aumento dos marítimos está parecendo capítulo de novela" — foi a advertência do sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação dos Maritimos, ao sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

NA VIAÇAO

No Ministério da Viação, apesar de recomendado pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o presidente da Federação dos Maritimos não foi recebido, porque o ministro assistia, no momento, a uma sessão de cinema. Nova audiência ficou marcada para hoje.

Ficou sabendo, entretanto, que o aumento só vigorará a partir do dia 15 de janeiro, na base de 30 e 35%, embora tenha insistido para que vigorasse desde o primeiro dia do proximo ano.

Isto é impossível — disse-lhe o sr. Roque Ferrer.

PROVISÓRIO

O aumento, de acôrdo com a tabela do Ministério do Trabalho, atende apenas provisòriamente — declarou-nos o sr. João Batista de almeida.

Continuando:

— O ideal seria na base de 70% como pedimos e não conseguimos. Resta lutar para que tenhamos o aumento prometido a partir de 1 de janeiro, já que a promessa era para o Natal e o Natal já passou.

Mas será a partir de 15 de janeiro — confirmou à reportagem o sr. Roque Ferrer.

EXCLUIDOS

Os telegrafistas não estão incluidos no aumento.

Continuarão, entretanto, tendo direito às adicionais que lhe garante a lei.

1.416 candidatos para 180 vagas

Concurso de admissão ao Colégio Militar

NA PAGINA 7

DUAS SURRAS no ladrão

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Surpreendido por populares quando tentava arrebatar a bolsa de uma menina, o punguista Marques Martins levou tremenda surra.

Quando a policia chegou para salvá-lo, o punguista tentou fugir das autoridades, sendo novamente perseguido pelo povo, que lhe deu nova surra. Perdeu os sentidos de tanto apanhar e então a polícia o prendeu.

Destruíram o que restava

CAIRO, 28 (AFP) O jornal "Al Misri" anuncia em última hora que "comandos egípcios destruíram o que restava da estação de filtragem de águas de Kafr Abdou, perto de Suez".

A estação de águas de Kafr Abdou, que havia sido gravemente sabotada no início dêste mês por falangistas egípcios, desde então vinha sendo objeto de especial vigilância. Foi para facilitar a guarda dêsse importante ponto de água, indispensável para a guarnição britânica de Suez e para o pôrto militar de Adbydia, na baia de Suez, que o general Brakini ordenou a 8 e 9 do corrente a demolição da aldeia vizinha de Kafr Abdou.

Um comunicado britânico reconhece que "foi lançada uma bomba na estação de filtragem, a 24 do corrente", mas acrescenta que "não causou danos".

No entanto, segundo o "Al Misri", duas das três seções da usina foram, então, destruídas.

O mesmo jornal precisa hoje que "comandos da unidade de Abdel Aziz resolveram concluir a destruição começada e uma mina levada a nado através do Canal fêz saltar a última parte do edifício da usina".

VITAL promete trabalhar muito



E divulga TRIBUNA DA IMPRENSA os seus planos para 1952 — Secretarias serão reformadas — Abastecimento d'água e melhoramentos urbanos — Construção de hospitais, maternidades e escolas — A zona rural nas cogitações do Prefeito

— O abastecimento de gêneros, a falta dágua e a crise dos transportes são os problemas que ocupam o melhor de minha atenção no momento — começou por nos dizer o sr. João Carlos Vital.

E prosseguiu:

— Espero a colaboração da imprensa na solução dêsses problemas. Acompanho os trabalhos da TRIBUNA DA IMPRENSA, desde a sua fundação, e admiro seu espírito de independência e lealdade. Ela terá, em meu gabinete, todos os dados de que necessite para suas campanhas de esclarecimento do povo.

O prefeito espera resolver em 1952 vários assuntos importantes de que ainda não foi possível cuidar.

SECRETARIA DA VIAÇÃO

Muitos desses assuntos estão afetos à Secretaria da Viação, como o do metropolitano. Foi enviado ante-projeto à Câmara Municipal, nesse sentido, podendo as obras ser atacadas com brevidade, vindo solucionar, em caráter definitivo, o caso dos transportes.

ÁGUA

— Minha principal tarefa em 1952 — afirma o sr. Vital — será a construção da grande adutora do Guandu, que trará, em sua primeira etapa, um refôrço de 350.000 metros cúbicos diários ao abastecimento d'água da cidade. Outro tanto se conseguirá na segunda etapa.

A água para diversos bairros correrá filtrada, pois tôda a água captada no Guandu será tratada na estação maior e mais moderna do país.

Reforçar-se-ão os abastecimentos de Santa Cruz, Sepetiba e ilha do Governador, sendo que a última contará com nova adutora para alimentar exclusivamente o reservatório do Guarabu.

Segundo o programa traçado, continuarão as obras de ampliação da rede de esgoto sanitário da zona da Leopoldina.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

O PREÇO do açucar

Porque saiu Bastos Tavares do I.A.A. — Cabello diz que não permite aumento

"O sr. Silvio Bastos Tavares teve que deixar a presidência do Instituto do Alcool e do Açúcar, porque informou ao senador Pereira Pinto que o presidente da República é contrário ao aumento do preço do açúcar", disse o vereador campista Eudóxio Falcão, líder do PTB na Câmara de Campos.

NAO GOSTOU

Adiantou que o sr. Getúlio Vargas não gostou que o seu ponto de vista sôbre a questão ficasse conhecido dos usineiros, entre os quais é o senador Pereira Pinto elemento de destaque.

Afirmou ainda que o discurso feito no Senado, pelo senador-usineiro, defendendo o aumento do açucar, foi motivado pela revelação de que o presidente não está disposto a deixar que o Instituto conceda o aumento.

CAMPANHA

Mas a campanha pelo aumento do açúcar tomou novo impulso nos últimos dias. A Câmara de Campos aprovou um memorial, que será dirigido ao chefe do govêrno, pedindo o aumento e justificando-o.

NA COFAP

O sr. Benjamin Cabello, que tem agora a Comissão Federal de Abastecimento e Preços, diz que não permitirá o aumento do preço do açucar.

O ULTIMO FEITO do encouraçado S. Paulo

O Ministério Público pediu ao Tribunal a aprovação do contrato de venda do ex-encouraçado São Paulo.

Foi relator o ministro Rogério de Freitas.

O ministro Pereira Lira pediu vista, examinou o processo e devolveu-o ao Tribunal, que vai decidir-se contra ou a favor do registro.

Este caso está sendo considerado como um dos mais curiosos de quantos já assinalaram aquela Côrte, em vista das perspectivas que abre à matéria com o afundamento do "São Paulo" no Atlântico.

VEIO TARDE

Em primeiro lugar, o Tribunal está examinando um contrato que já foi cumprido, quando a norma jurídica e administrativa acertada seria a apreciação do caso antes de qualquer execução.

No caso de o contrato ser registrado, nada acontecerá.

Entretanto, caso os ministros deliberem não registrar o contrato, uma tese jurídica sem consequências práticas mas de grande significação teorica poderá ser suscitada.

Isso porque o navio se acha no fundo do mar e o dinheiro de sua venda de há muito foi recolhido ao Tesouro.

Se o Tribunal recusar o registro, seu comprador poderá exigir a entrega do dinheiro, tendo porem de devolver o "S. Paulo" no estado em que lhe foi vendido.

Estabelecer-se-á, assim, um circulo vicioso que chega a ser divertido, como se dentro de um austero caso de jurisprudência houvesse o riso claro de uma anedota.

O PADRE LEBRET virá ao Brasil

Chamado por Garcez

O dominicano Louis-Joseph Lebret — organizador do movimento "Economia e Humanismo" — virá novamente ao Brasil, em maio, desta vez a convite do govêrno de S. Paulo.

Lebret estudará as condições econômico-sociais do Estado e fará sugestões ao governador Lucas Garcez.

Cambio negro de bilhetes de Loteria

Mesmo depois do Natal continua a exploração — Agio de 100 cruzeiros nos bilhetes de hoje — Organizado o comércio ilícito para o ano inteiro

ESTA' se generalizando o câmbio negro dos bilhetes de loteria. Durante o Natal, o público carioca foi revoltantemente explorado, pois os bilhetes desapareceram misteriosamente das casas lotéricas e apareceram em grandes quantidades, nas mãos dos vendedores ambulantes, que só os passavam por preços altamente majorados. Um bilhete inteiro, cujo preço tabelado era de ...... Cr$ 2.000,00, era vendido por .... Cr$ 3.400,00, e nos últimos dias chegou a ser oferecido até por 4 mil.

A polícia, que nenhuma providência tomou para reprimir o abuso, às últimas horas prendeu alguns dos exploradores, que serviram como bodes expiatórios de uma exploração impunemente alastrada durante várias semanas.

A EXPLORAÇAO CONTINUA

O que o público pensava ser um mero expediente de Natal está se tornando, contudo, uma rotina no comércio lotérico. Ontem, várias casas do gênero não tinham mais para vender os bilhetes que vão ser sorteados hoje. Enquanto isso, dentro dos seus recintos e às suas portas, vendedores ambulantes ofereciam os mesmos bilhetes. Só que o preço não era o mesmo: em vez de Cr$ 350,00, estavam sendo oferecidos por Cr$ 400,00 e Cr$ 450,00.

O concessionário entrega cada bilhete por Cr$ 290,00. Vê-se pois que o ágio é intolerável para a bolsa do público.

O ANO INTEIRO

Em conversa com um vendedor, a reportagem chegou à conclusão de que o que antigamente era um expediente ocasional, só efetuado nas épocas de grande procura como o São João, o Natal e o "Grande Prêmio Brasil", está adquirindo agora um cunho de habitualidade que necessita urgentemente da atenção da polícia.

Na pág. 6:

A policia conclui:

Mário Viana e a PE. inocentes — Torcedores, os culpados

O delegado acusa o advogado de ter dirigido torpes insultos à Policia — Remetido à Justiça o inquérito sôbre as ocorrências no campo do Bonsucesso

VARGAS e o custo de vida

O presidente da República determinou que os aumentos de salários a serem concedidos não sejam superiores a 35%, nem inferiores a 30% — informa o diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

E' a maneira como pretende aliviar o aumento sempre crescente do custo de vida.

Prezado leitor

Ontem, primeiro dia depois da comemoração do segundo aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA, você deve ter notado várias modificações no jornal. É que começamos a cumprir um plano geral de remodelação, que visa melhorar o jornal nos seus mínimos detalhes.

Tôdas as páginas serão atingidas, não somente no sistema de paginação, na disposição gráfica das seções já existentes, como na publicação de seções novas. Não queremos antecipar êste plano, mas apenas anunciá-lo para que você não estranhe muito a nova disposição gráfica. Queremos, apenas, dizer-lhe que, com isto, o jornal entra em uma nova fase, para melhor.

Se você tiver sugestões a fazer, críticas a apresentar, aqui estamos à espera. Mande suas ordens, prezado leitor.

O REDATOR DE PLANTÃO

Acheson fechou os consulados húngaros

WASHINGTON, 28 (UP) — Em represália ao ato cometido pelas autoridades húngaras contra 4 aviadores militares norte-americanos, os Estados Unidos ordenaram o fechamento "imediato" dos consulados húngaros e proibiram as viagens de cidadãos norte-americanos à Hungria.

Essas medidas de represália foram anunciadas oficialmente pelo Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson. "Sôbre êsse assunto" — diz Acheson ao referir-se ao incidente dos aviadores, "o regime de Budapest fez caso omisso das normas fundamentais de conduta internacional tradicional".

A decisão do govêrno norte-americano foi tomada poucas horas depois de terem sido postos em liberdade os quatro aviadores, após haver o govêrno norte-americano pago ao govêrno húngaro a soma de 120.000 dólares, exigida como "multa".

Os quatro aviadores perderam o rumo e sobrevoaram o território húngaro, no dia 19 de novembro último, tendo sido obrigados a descer, por aviões de caça soviéticos, na base aérea que a Rússia tem nesse país satélite. O govêrno húngaro acusou-os de violação intencional da fronteira e multou-os em quantias equivalentes a 30.000 dólares cada um, durante um julgamento secreto.

Acheson expressa em sua declaração que o povo norte-americano está "justamente indignado" pelo tratamento dado aos aviadores na Hungria comunista.

Acrescentou que o govêrno de Washington não pagou as multas "de boa vontade".

Dis ainda a declaração do Secretário de Estado que o govêrno norte-americano declara categòricamente, "para que não haja malentendido algum sôbre a nossa atitude no futuro, que a nossa paciência não é inesgotável".

A medida de represália contra a Hungria e a enérgica declaração de Acheson foram mantidas em suspenso pelo Departamento de Estado até que se recebeu confirmação de Viena de que os quatro aviadores haviam chegado sem dificuldades ao aeródromo norte-americano perto de Viena.

Acheson disse também que as "chamadas multas" foram pagas "porque pensamos mais no bem-estar das pessoas que em qualquer outra coisa". Acrescenta que todos os norte-americanos sentiram alívio ao saber que seus compatriotas estão a salvo, mas ao mesmo tempo estavam indignados pelo fato de a sentença dos aviadores ter sido posta em perigo.

A declaração de Acheson deixa aberta a porta para outras medidas de represália contra a Hungria. O Secretário de Estado disse que só depois de conversar com os aviadores libertados poderá fazer outra declaração.

RECUSA COMUNISTA NA CORÉIA

TOQUIO, 29 (AFP) — Causaram decepção as reuniões efetuadas hoje em Pan Mun Jom pelas duas sub-comissões de armistício.

Os comunistas continuaram declarando que manteriam a palavra de não aumentar o seu poderio aéreo na Coréia setentrional durante o armistício, mas também persistiram na recusa de assumir um compromisso por escrito nêsse sentido.

A delegação das Nações Unidas acusou os comunistas de má fé e de realizarem manobras dilatórias.

Nenhum progresso foi registrado, tão pouco, a respeito da questão da troca de prisioneiros.

Insistiram os delegados das Nações Unidas na obtenção de informações sôbre a sorte de mil prisioneiros norte-americanos cujos nomes não figuram nas listas fornecidas pelos comunistas e de cinquenta mil sul-coreanos considerados como desaparecidos.

As explicações comunistas segundo as quais a maior parte dos norte-americanos havia morrido por não se ter habituado ao clima, não foram consideradas como satisfatórias.

De qualquer modo essas explicações não poderiam ser aplicadas aos cinquenta mil sul-coreanos.

DE GAULLE PROPÕE A CONFEDERAÇÃO EUROPÉIA

PARIS, 29 (AFP) — O sr. Gaston Palewski e os membros do grupo parlamentar do Agrupamento do Povo Francês (RPF) apresentaram à Mesa da Assembléia Nacional, com o pedido de discussão urgente, uma proposta de resolução sôbre a organização de uma Confederação Européia. Trata-se do texto anunciado pelo general De Gaulle na entrevista coletiva do dia 21.

Afirma esta resolução que "os poderes confederais europeus, para fruirem da necessária autoridade e assumirem sua responsabilidade, devem proceder democràticamente da vontade expressa pelos cidadãos da Europa, o que implica em que sejam estes consultados, inicialmente, por meio de um referendo, sôbre os pontos seguintes: se consentem em que se constitua uma Confederação Européia; se aceitam que uma assembléia européia, eleita diretamente e especialmente por êle, aprove uma Constituição Federal e a submeta à sua ratificação".

RIDGWAY PERDERÁ AUTORIDADE

TOQUIO, 29 (U.P.) — O general Matthew Ridgway passará de primeira a segunda autoridade máxima dos Estados Unidos no Japão, ficando subordinado ao embaixador dos Estados Unidos, tão pronto seja ratificado plenamente o tratado de paz em princípios do ano entrante.

De acôrdo com o novo tratado de defesa norte-americano-japonês, as fôrças sob seu comando ficarão no Japão como fôrças "de segurança" e não de ocupação, como até agora.

A Embaixada norte-americana instalar-se-á em seu edifício próprio, que será desocupado pelo general Ridgway, o qual o está ocupando no momento, sendo construídos, comprados ou alugados edifícios para as residências ou gabinetes de trabalho do pessoal que fôr necessário, pois agora o espaço disponível é insuficiente.

Além disso, serão instalados 5 consulados fora de Tóquio, e o pessoal diplomático deixará de desfrutar os privilégios especiais do período de ocupação.

CHURCHILL, TRUMAN E ENERGIA ATÔMICA

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O primeiro ministro britânico, Winston Churchill, participou formalmente ao presidente Truman que quer discutir a questão da energia atômica, a situação econômica da Inglaterra, assim como a estratégia da guerra fria, em geral, quando vier a esta capital, sexta-feira próxima.

Fontes oficiais dizem que êsses itens encabeçam a agenda sugerida por Churchill para as próximas conferências na Casa Branca.

A lista de Churchill, ansiosamente aguardada pelos assessores do presidente, foi recebida depois do Natal.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico, as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar.

Churchill acha que a presença de bases para bombardeiros atômicos na Inglaterra, administrados por norte-americanos, deve dar à Inglaterra voz nas questões de como, quando e onde as armas atômicas devem ser usadas.

Espera-se também que Churchill reclame um intercâmbio maior de informações sôbre energia atômica, entre a Inglaterra e os EE. UU. O livre curso de dados vigente durante a guerra, foi virtualmente cortado pela lei do Congresso de 1946, proibindo ao govêrno dos EE. UU. a revelação de segredos atômicos.

Essa lei foi algo emendada posteriormente, mas o intercâmbio de dados sôbre armas atômicas continua proibido.

EXPULSO POR CUMPRIR ORDENS

ROMA, 28 (AFP) — Um comunista influente, o professor Elsilio Colombini, que ocupa funções importantes na direção dos Serviços Técnicos da Municipalidade de Bolonha, foi expulso do partido, por ter pertencido à polícia política (OVRA), sob regime fascista.

Segundo o "Giornale d'Italia", o professor Colombini, que aderiu ao Partido Comunista em 1921, afirma que entrara na polícia política de Mussolini de acôrdo com o Partido Comunista e para servir a êle.

A DESVALORIZAÇÃO DO DINAR

BELGRADO, 29 (UP) — A partir de janeiro próximo a moeda iugoslava, o dinar, será desvalorizada, caindo a 1/6 do seu atual curso, sabidamente artificial.

Em relação ao dólar norte-americano, o dinar, cujo curso atual é de 50 por dólar, passará ao de 300 por dólar. Entretanto, o valor da moeda passará a ser determinado em ouro e não, como no presente, em dólares norte-americanos.

BÓLIDO RASGOU OS CÉUS

PEHUAJO, Provincia de Buenos Aires, 29 (UP) — Um bólido de grande tamanho cruzou os céus na zona leste desta localidade, explodindo violentamente ao cair ao solo. A explosão provocou um ligeiro tremor de terra que alarmou a população local.

A CHURRASCARIA GAÚCHA

Fundada em 1939, na Esplanada do Castelo

DIRETOR GERENTE
SADY GONÇALVES DA SILVA

RUA DAS LARANJEIRAS 114
(A duas quadras do Largo do Machado)
RIO DE JANEIRO

TEL.: 45-2665

Cumprimenta a todos os seus amigos e fregueses, pela passagem do Natal e deseja um Ano Novo próspero e feliz

SEMANA INTERNACIONAL

Churchill visita Washington

Hoje de noite Churchill partirá para Washington onde vai conferenciar com o presidente Truman, chefes do Pentagono e altas individualidades civis.

Faz-se acompanhar de um verdadeiro exército de colaboradores que vai desde Eden e outros ministros e chefes militares até a funcionários aparentemente modestos mas que com o chefe conservador estiveram em conferências internacionais como a de Potsdam.

Embora a agenda dos trabalhos seja conservada em britânica discrição, não é difícil em traços largos prevêr os assuntos a tratar. Será uma revisão panorâmica de tôda a situação desde a Coréia, até à Alemanha, pacto do Atlântico e defesa do Ocidente, petróleo da Pérsia e Canal de Suez, armas atômicas, balanço geral da situação do ponto de vista de um possível (ou impossível) diálogo com a Rússia — pois em última análise é em relação à possibilidade de paz ou à fatalidade da guerra com a Rússia que tudo será analisado.

Neste sentido os resultados das conversações de Washington, de que esperamos na próxima semana já poder dar alguns momentos positivos, será um índice do resultado a que chegou o Ocidente perante a situação atual.

Visita de grande significado pode ser seguida tanto de um encontro com Stalin — como de uma intensificação da defesa dos aliados em todos os pontos do mundo, ou seja da convicção firmada em análises rigorosas de que a guerra é inevitável. A primeira hipótese do encontro com o ditador russo, parece-nos a mais lógica. Note-se que não implica em si a paz — mas uma tentativa espetacular, pela Paz, uma tentativa mais feita pelo Ocidente, talvez a última.

Humorismo russo

Chega-nos esta notícia de Moscou: "O ano de 1951 foi oficialmente proclamado como início de nova era na história do comunismo russo. E' o começo do período de transição do socialismo para o comunismo". O comunismo, continua a U.P. a informar-nos, de acôrdo com a teoria soviética é uma sociedade onde "cada qual receberá de acôrdo com suas necessidades, em contraste com o atual sistema socialista soviético onde os trabalhadores são recompensados de acôrdo com o seu trabalho". E diz como conclusão: os planejadores soviéticos não revelaram quanto durará essa transição".

E fizeram muito bem, provando que estão jogando o seu jôgo a frio, ou seja que são bons jogadores. Mas prova outras coisas também.

Primeiro. Falar de transição de socialismo para o comunismo quando não existe qualquer espécie de socialismo na Rússia, mas capitalismo de Estado e exploração desenfreada da massa operária entregue sem defesa ao Estado, sem direito de greve, sem direitos políticos de qualquer espécie, sem o direito de protesto, com campos de trabalho forçado enegrecendo a estepe russa em milhares de quilômetros é cinismo, triste, gasto, baixo, porque feito à custa do sofrimento do homem e para ludíbrio dos homens.

Em segundo lugar, se socialismo num só país é incompatível com o mais rudimentar espírito marxista, comunismo (ou seja desaparecimento do Estado e das classes totalmente) num só país e nas condições internacionais presentes ou próximas é blague. E na Rússia, assistimos desde a Revolução de Outubro não a qualquer transição para o desaparecimetno do Estado mas a um reforçamento do Estado policial; não ao desaparecimento de classes mas ao nascimento de uma nova classe privilegiada que tem como linha axial a hierarquia do partido comunista e como núcleo de comando, de "consciência de classe" o bureau político do partido.

Em terceiro lugar, cumpre concluir o que os russos querem atingir com esta manobra. E parece-nos ser: avivar a fé em declínio dos comunistas europeus, dar novos argumentos aos chefes comunistas da Cortina de Ferro para justificar novas ajudas à Rússia "a caminho do comunismo", dourar com um tom ideológico os planos empíricos do post-guerra dentro da Rússia.

E em última análise fazer um pouco de humorismo, pois de outra maneira não pode ser considerada esta "transição" do socialismo com campos de concentração para o comunismo com estado (policial) e os mesmíssimos campos e a mesmíssima miséria e decepção.

Resgatados os aviadores americanos

Os quatro aviadores norte-americanos detidos pelos comunistas húngaros foram postos em liberdade em troca do "resgate" de 120.000 dólares, na fronteira austro-húngara. Os aviadores cruzaram a fronteira para Nickelsdorf, na Austria e partiram para Viena, depois de perto de meia hora de demora, na fronteira.

Os aviadores estavam cativos desde 19 de novembro. Foram recebidos pelo embaixador norte-americano na Austria, Walter J. Donnelly e três outros funcionários norte-americanos.

Coréia

Prosseguem as conversações, cada vez se acentuando mais a decisão dos comunistas de não chegar a qualquer acôrdo. Entretanto na China continuam a ser realizados comícios monstros, em favor da paz. "Monstros" aqui talvez queira dizer — fora da ordem natural

F. C.

A DISCUSSÃO DO EXÉRCITO EUROPEU

PARIS, 29 — (Edward Korry, da U.P.) — Seis nações européias enfrentaram ontem a tediosa questão do financiamento do seu exército unificado e vários delegados à conferência de hoje disseram, depois desta, que havia sido logrado algum progresso.

Os ministros do Exterior e seus colegas da Fazenda das seis nações insinuaram um orçamento comum para pagar pelo menos uma parte das 43 divisões que se projetam para aquelas fôrças em 1954.

Depois de uma longa sessão pela manhã, os Ministros passaram, na sessão da tarde, a tratar dos problemas militares. Entre êstes figura o de quem irá recrutar soldados alemãs e incorporá-los às fôrças continentais. Os franceses, que propuseram todo o plano, há mais de um ano, como um meio de incorporar a Alemanha ao campo ocidental sem ressuscitar a "Wehrmacht", não dispostos a transigir em favor de uma organização independente para o exército alemão.

O problema do custeio das despesas com o exército europeu está agora no seguinte pé.

A França, a Itália e a Alemanha querem que tôdas as nações contribuam para um fundo comum, ao passo que a Holanda, a Bélgica e o Luxemburgo só querem pagar a parte de suas próprias fôrças. As pequenas nações receiam terem que suportar a carga das maiores. E sabem que a projetada fôrça alemã de doze divisões, a partir do "nada", será a parte mais custosa. Será, pois, necessária uma outra reunião, no mês próximo, para deslindar tôdas as dificuldades, antes que o plano passe a ser estudado pela Organização do Atlântico Norte, que deverá se reunir para isso em Lisbôa, em fevereiro.

Depois da reunião de hoje, o Primeiro Ministro da Itália, Alcide De Gasperi, disse que havia sido alcançado "algum progresso". O chanceler da Holanda, Dirk Stikker, disse que "caminhou-se algo" na direção de uma fórmula de solução por comum acôrdo. O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, tomou parte na reunião de hoje, logo após haver chegado de Bonn. Ao mesmo tempo, John McCloy, Alto Comissário dos Estados Unidos na Alemanha e seu colega francês também vieram a Paris para participar das discussões.

Espera-se que o chanceler peça a seus colegas que ponham de lado suas divergências e elaborem algum plano de transação, diante da ameaça russa.

Dentista
COPACABANA
RAIOS X
Dr. Guilherme Moherdaui — Rua Miguel Lemos, 44 - S. 202
Cons. 13 às 19 hs. - Tel. 27-6340

E' muito mais velho do que o pintam — Um engano talvez fatal para algum funcionário distraído

A "maquillage" de Stalin

JOSEF Stalin, o ditador russo que completou êste mês seus 72 anos de idade, não pode envelhecer porque a propaganda oficial comunista não deixa.

Êle sempre aparece nas fotografias com ar moço e bem disposto.

Exemplo disso são as fotografias que hoje publicamos tiradas pelos fotógrafos oficiais soviéticos no dia do aniversário da morte de Lenine.

Na primeira e maior, Stalin aparece em segundo plano, atrás de Malenkov. Seu rosto está enrugado, seus cabelos quase que totalmente brancos e sua expressão denota cansaço.

FLORES AO FUNDO

Essa fotografia, depois de retocada, ficou como mostramos abaixo: Stalin passou para o primeiro plano. Seus cabelos, sobrancelhas e bigodes foram pintados de preto. O próprio Malenkov teve seu cabelo cuidadosamente penteado. Ao fundo, colocaram alguns buquês de flores.

Por um engano — que deve ter custado a alguém uma temporada em algum campo de "reeducação" no Ártico — o original da fotografia foi distribuído no estrangeiro, pelas agências russas.

Stalin como é | Stalin como o pintam

A fotografia retocada e florida foi publicada na primeira página do "Pravda". Por ela, podemos ver como Stalin é e como os seus serviçais o pintam.

ATIVIDADE

Realizando ontem a sua última sessão do ano expirante, sob a presidência do dr. Otávio de Souza Leão, o Conselho Superior de Previdência Social, julgou todos os processos em pauta, inclusive os que figuravam nas pautas dêste mês.

Efetuou, durante o ano, 186 sessões, sendo julgados 2.128 processos, o que corresponde a uma média maior de 11 processos por sessão.

Orgão judicante, com jurisdição em todo o território nacional, o Conselho Superior de Previdência Social julga os recursos dos atos das administrações das Caixas e dos Institutos de Previdência Social, interpostos pelas partes interessadas, avolumando-se cada vez mais o número de processos submetidos ao julgamento daquele Tribunal, em consequência principalmente do grande acervo de leis e da disparidade da legislação que rege as entidades seguradoras.

Assoberbado com êsse extraordinário volume de processos, o Conselho Superior de Previdência Social, entretanto, graças ao esfôrço e dedicação de seus juízes, logrou chegar ao término de seus trabalhos, no ano a findar-se, com as suas pautas inteiramente atualizadas, para que pudesse chegar a êste resultado, tornou-se necessário prorrogar, invariàvelmente, as suas sessões.

Ao encerrar a sessão o presidente do Conselho congratulou-se com os conselheiros e os funcionários da Secretaria, formulando votos de felicidade no próximo ano.

AGÊNCIAS DO IAPC

O sr. Henrique de La Roque Almeida, presidente do Instituto dos Comerciários, por atos de ontem, criou várias agências daquela autarquia nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Na primeira daquelas unidades do país, foram estabelecidas uma Agência Metropolitana, no bairro da Floresta, em Pôrto Alegre, e três outras no interior, em São Leopoldo, Bagé e Cachoeira do Sul.

Quanto a Santa Catarina, a agência ontem criada terá sua sede na cidade de Alegre.

EXPORTAÇÃO DE RESÍDUOS E ESCÓRIAS DE COBRE, NO CHILE

Conforme comunicado recebido da Embaixada Brasileira no Chile, o ministro Bueno do Prado, chefe do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores, levou ao conhecimento do diretor da Carteira de Exportação e Importação, sr. Luiz Simões Lopes, que o govêrno daquele país autorizou a exportação de resíduos e escórias de cobre, bem como cobre refundido, ao preço, por tonelada, de 950 dólares FOB portos chilenos. A resolução, que é do Ministério de Economia e Comércio do Chile, tomou o número 529, de 26 de outubro último, já tendo sido divulgada no órgão oficial daquele país.

CARTA DE SÃO PAULO

CARTA DE SÃO PAULO

Assustador decréscimo na exportação do café

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — Caiu vertiginosamente a exportação do café pelo pôrto de Santos. De 1.º de julho a 30 de novembro foram despachadas pelo vizinho pôrto 5.297.751 sacas contra .... 7.226.283 do mesmo período do ano passado. Há assim uma queda de exportação que atinge a quase 2 milhões de sacas.

Até 30 de novembro, chegaram de outros Estados, apenas 149.036 sacas. Em 1950, nesse mesmo espaço de tempo, os números atingiam a 674.772 sacas.

De São Paulo, muito café também procurou portos de outros Estados. Para o Rio e Angra dos Reis foram despachados 615.175 sacas. No mesmo período da safra anterior haviam sido despachadas 531.196.

Entre os motivos principais da queda de exportação, citam-se a falta de maiores facilidades de liberação e exportação; impostos que atingem a mais de Cr$ 30,00 por saca, congestionamento do pôrto etc.

Peru a 70 e galinha a 40

No setor de carnes, a queda das vendas neste período de festas tem sido dos mais evidentes. Em parte devido à falta do produto e em parte em decorrência de preços extorsivos.

No caso destas últimas, incluise as carnes de leitão, vitela e cabrito. A galinha, vendida em média de Cr$ 35,00 a Cr$ 40,00 não encontrou mercado favorável. O perú, vendido a Cr$ 70,00 o quilo, desanimou os consumidores.

Um retalhista do Mercado — informa o matutino "O Tempo" — tendo feito uma féria de Cr$ 13.000,00 em 1950, não conseguiu êste ano mais do que Cr$ ...... 6.000,00.

Navegador solitário

Encontra-se ancorado em Santos o barco do navegador solitário Marcel Bardiaux, que está realizando um "raid" da Europa à América do Sul.

O barco, inteiramente construído pelo navegador, deverá seguir viagem, dentro de alguns dias, rumo a Buenos Aires.

II Bienal

A I Bienal do Museu de Arte Moderna fechou suas portas exatamente às 23,45 de domingo. Vários artistas, organizadores, monitores, críticos, delegações estrangeiras e o público presente, deram os seus últimos passeios pela mostra.

Ouvido pela reportagem, o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho declarou:

— "A I Bienal foi além de nossas expectativas. A polêmica que suscitou demonstra que atingiu os seus objetivos. Estamos satisfeitos e dentro de dois meses iniciaremos a organização da II Bienal.

Os metalúrgicos não aceitam

Diversas classes, entre as quais a dos tecelões e metalúrgicos, viveram um Natal convulsionado êste ano. Muitas fábricas permaneceram fechadas devido à greve dos operários, inconformados com o não recebimento do abono.

Os metalúrgicos, que promoveram uma greve de advertência de 24 horas, não aceitaram a fórmula de aumento salarial, proposta na tarde de quarta-feira, na audiência de conciliação realizada no Tribunal Regional do Trabalho.

O sr. Joaquim Ferreira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica, Mecânica e de Material Elétrico de São Paulo, assim se expressou à nossa reportagem:

— "A proposta dos empregadores, ou seja de um aumento de 100% na base dos salários percebidos em junho de 1945, é de difícil aceitação. Por isso não entramos em acôrdo na audiência. Convocaremos uma assembléia geral dos metalúrgicos para se manifestarem.

— "A classe pretende 100%, mas sôbre os salários atuais"

Vai faltar café

Agora, para cúmulo dos cúmulos, faltará café em São Paulo — é o que informa o sr. José Queirós Teles à Sociedade Rural Brasileira.

No parecer daquele assessor-técnico, a "União" torra 13.000 sacas por mês e para chegar a julho necessitará de 91.000 sacas e 25.000 em depósito. O Café Tiradentes torra 4.500 sacas e até o referido mês precisará de 31.500 sacas e 12.000 em depósito. E finalmente o Café Jardim torrará 6.000 sacas mensais e necessitará de 42.000 sacas e 15.000 em depósito.

Existem ainda outras 69 torrefações, que não contam com nenhuma reserva de café e lutam "para obter o produto da mão para a boca".

PASSAGEIROS DA CENTRAL

Pelos torniquetes de D. Pedro II transitaram ontem 162.459 passageiros, com destino às Linhas de Madureira, Deodoro, Matadouro, Tairetá e Auxiliar. Dêsses passageiros 145.012 pagaram suas passagens e 17.447 viajaram gratuitamente por serem empregados da ferrovia e militares.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

NOTICIAS DOS ESTADOS

A Inglaterra não arredará pé do Suez

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Após sua visita ao governador, o sr. Hug O'Neil, decano do Parlamento inglês, falou aos jornalistas mineiros, tendo feito referências à disputa anglo-egipcia.

Disse o ilustre visitante, que cabe ao Partido Trabalhista a responsabilidade pelas reivindicações do Egito sôbre a estratégica rota marítima do Canal de Suez.

Declarou, entretanto, acreditar que a Inglaterra não arredará pé do Canal, pois isso constitui uma condição de segurança não só para ela como também para tôdas as nações livres do mundo.

Incêndio em Nova Lima

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Violento incêndio destruiu em Nova Lima o Leão dos Tecidos, que era considerado o maior estabelecimento comercial daquela cidade. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros da Companhia de Morro Velho acorreu ao local, mas nada mais pode fazer, pois as chamas haviam destruido todo o estabelecimento, calculando-se os prejuizos em mais de 400 mil cruzeiros.

Serão demitidos os incapazes

BELEM, 28 (Asapress) — O governador do Estado determinou rigorosa inspeção de saude em todos os funcionários de carreira, devendo ser demitidos os considerados incapazes com menos de cinco anos de serviço.

A Prefeitura está pagando

BELEM, 28 (Asapress) — A Prefeitura Municipal de Belem, já iniciou o pagamento do mês de dezembro aos seus servidores.

Falta de Transportes

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Os jornais de Pelotas divulgam reclamações dos exportadores locais contra a falta de transporte marítimo, culpando dêsse fato o agente da marinha mercante, em Porto Alegre, que estaria abarrotando os navios neste porto, deixando os demais sem praça. Acrescenta a imprensa de Pelotas que os produtos daquele municipio e de outros vizinhos estão abarrotando o cáis, onde se deterioram, com graves prejuizos para a economia particular e municipal.

Receita estadual

JOAO PESSOA, 29 (Asapress) — A Receita do Tesouro estadual durante o mês de novembro somou 21.783.342 cruzeiros.

Um milhão para combate ao câncer

JOAO PESSOA, 29 (Asapress) — Um milhão de cruzeiros serão empregados pelo govêrno estadual na campanha contra o câncer, na Paraiba, tendo sido assinado pelo governador o decreto, que abre o necessário crédito.

A relação dos mortos do desastre

SALVADOR, 29 (Asapress) — Conhece-se agora a relação dos mortos do desastre de trem ocorrido na véspera de Natal, próximo da cidade de Castro Alves: oito, todos pessoas desconhecidas, pois trata-se de retirantes de várias localidades do interior do Estado. Enquanto isso o número de feridos sobe a 39, sendo que alguns em estado grave. A direção da Leste está definindo a responsabilidade de maquinista, Argemiro Câmara que desenvolvia excesso de velocidade para cobrir o grande atraso que levava a composição.

Violento incêndio

PREJUIZOS DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS

SALVADOR, 29 (Asapress) — Violento incêndio irrompeu as últimas horas de ontem, no Largo da Calçada, tendo o sinistro assumido agigantadas proporções em face da fúria das chamas, auxiliadas pelo vento forte que soprava no momento.

O fogo manifestou-se numa casa funerária, propagando-se em três prédios vizinhos que em pouco tempo foram consumidos pelas chamas, apesar do trabalho penoso dos bombeiros que logo acorreram ao local.

A pastelaria Miramar, foi grandemente atingida pelo incêndio e estava segurada em 350 mil cruzeiros, embora os prejuizos ascendam a um milhão de cruzeiros.

MESSIAS
GRANDES VINHOS DE PORTUGAL

Verde tinto • Verde Branco
Clarete • Branco seco
Murteias, branco doce

Tinto (leve) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rosé
Garrafeira 1943

Azeite finíssimo, de azeitonas colhidas nos olivais do exportador.
Vinagre tinto, Vinagre branco.

Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias
Porto Nº 1 • Porto Nº 2 • Porto Nº 3

Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural

MESSIAS
VINHOS FAMOSOS DE PORTUGAL

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O SALÁRIO MÍNIMO

Bilac Pinto vem provando, numa entrevista, que o decreto de Getulio estabelecendo os novos niveis de salário minimo é inconstitucional. Só o Parlamento, por se tratar de lei, é que teria competência para a fixação, agora feita.

O jornal governista alarmou-se e saiu gritando contra tôda a UDN, contra a sua falta de patriotismo. Só faltou pedir fôrça para os udenistas.

Há, no govêrno, um pensamento de ilegalidade tão acentuado que qualquer opinião contrária a um ato governamental, faz com que o pessoal do Colegiado de Getulio ponha as mãos na cabeça e saia gritando contra inimigos da pátria.

Ora, da opinião de Bilac Pinto resulta uma coisa, preliminarmente: é que se trata de uma opinião de Bilac Pinto. E só isto. Uma opinião, aliás, ao nosso ver, completamente errada.

Ao assinar a "lei" do salário minimo Getulio errou duas vezes. Primeiro quando disse que aquilo era lei, uma coisa que era, apenas, um decreto Executivo de sua exclusiva competência. Segundo, errou porque fez uma demagogia muito barata.

Vamos ao êrro da demagogia. No discurso com que solenizou a assinatura do decreto Getulio criticou o govêrno de Dutra porque deixara passar dois triênios sem fazer a revisão dos antigos niveis de salário minimo. Do discurso de Getulio decorre que Dutra, não fazendo a revisão, cometera um pecado de omissão, deixando, inclusive, de cumprir a lei que estabelece que aquela revisão deve ser trienal.

Isto foi demagogia. O que a lei estabelece é que o salário minimo, uma vez fixado, vigorará pelo prazo de três anos, podendo ser modificado ou confirmado por novo periodo de três anos. Ora, o que Dutra fez foi, apenas, confirmar, por dois periodos seguidos, o primeiro salário minimo. Só isto. Confirmou-o pelo silêncio e isto foi tudo.

Não tem, portanto, razão de ser a demagogia que insinuaram no discurso de Getulio sôbre êste ponto.

Também errou Getulio quando disse que estava assinando uma lei. Lei, coisa nenhuma. O que êle assinou, mesmo, foi um decreto executivo, coisa de sua competência e que tem, apesar da opinião contraria de Bilac Pinto, vigência completa, legalidade plena.

DECRETO E NÃO LEI

O ato de Getulio é, realmente, constitucional. Tem vigência plena. Salário minimo é determinado pela Constituição (art. 157, inciso um), regulamentado por lei (Consolidação das Leis do Trabalho) e decretado por ato executivo (Decreto de Getulio, no caso).

E não pode ser de outra maneira. Nenhum ato legislativo pode estabelecer, com justiça, niveis de salário minimo pois que o salário minimo tem que ser a decorrente de estudos e pesquisas de técnicos que incluem uma tomada do prêço da vida nas várias regiões do pais que, no Brasil, são 22.

Este inquérito tem que apurar o valor minimo da alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte. Um inquérito dêsse tipo, nenhum poder legislativo poderia fazer a contento. Só técnicos. E porque se trata de inquérito profundo é que a lei exige a existência permanente de uma Comissão de Salário Minimo que se dedica, o ano todo, ao estudo do problema.

Este, o aspecto teórico da questão que retira razão à entrevista de Bilac Pinto.

Na legislação brasileira o assunto está muito claramente definido dando a Getulio a competência legal com que êle assinou, sob halos demagógicos, o decreto do salário minimo.

A Consolidação das Leis do Trabalho, regulamentando, no caso, o texto constitucional, diz que "de posse das decisões definitivas das Comissões de Salário Minimo, submeterá, o Ministério do Trabalho ao presidente da República o decreto instituindo o salário minimo em cada região, zona ou subzona".

E foi o que aconteceu. Parece, realmente, que Bilac Pinto não tem razão. Ele, entretanto, é jurista de alta responsabilidade e pode ser que, depois desta contestação que lhe fazemos, apresente as razões de sua convicção, destruindo a nossa. Vamos pedir-lhe que o faça.

JUIZ DE VETO E' O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Constitucional e conveniente a supressão das palavras "presente exercício" — Não há limites nem restrições à faculdade de vetar — Declarações do sr. Gustavo Capanema à TRIBUNA DA IMPRENSA

Gustavo Capanema

"O único juiz do veto é o presidente da República" — declarou-nos o deputado Gustavo Capanema, lider do govêrno na Câmara, a propósito da supressão das palavras "presente exercicio" da lei do júri popular.

O DISPOSITIVO CONSTITUCIONAL

E prossegue Capanema:

— A Constituição estabelece no § 1.º do seu art. 70 que se o presidente da República julgar o projeto, no todo ou em parte, inconstitucional ou contrário aos interesses nacionais, vetá-lo-á, total ou parcialmente, dentro de dez dias úteis, contados daquele em que o receber, e comunicará no mesmo prazo, ao presidente do Senado Federal, os motivos do veto.

Ora, quando o constituinte estabeleceu a parcialidade do veto, não determinou os seus limites ou as suas restrições.

Desta forma, deixou ao chefe do Executivo o arbítrio exclusivo de determinar a fragmentação do seu veto como melhor lhe aprouver.

Por que, então, defender o ponto de vista de que o presidente só pode vetar artigos, paragrafos ou alíneas? Onde está isto na Constituição?

A DETURPAÇÃO DO SENTIDO

Mais adiante, esclarece o lider da maioria:

— "O que não está na conveniência ou mesmo na ética legislativa é que o presidente da República vete o texto para deturpar o seu sentido.

Mas se êle tem o objetivo de tornar a lei mais aplicavel e conveniente aos interesses nacionais, não vejo como se possa condená-lo. Até porque, no caso concreto, a atitude do chefe do Executivo teve como objetivo único o de tornar mais claro o pensamento constante do texto que o Congresso elaborou".

A CONVENIÊNCIA DA SUPRESSÃO

O sr. Gustavo Capanema fala mais adiante sôbre a conveniência da supressão das palavras "presente exercicio".

E diz:

— "No presente caso, o legislador, imaginando que a lei poderia ser sancionada no meio do ano, incluiu aquelas expressões no texto legal. Por isto e imaginando que a lei pudesse ter plena aplicação em 51, foi determinada a abertura do crédito de 2 milhões para o corrente exercicio.

Mas a lei ficou concluida no final da sessão legislativa e só foi sancionada poucos dias antes de terminar o ano. Logo, a disposição é inaplicável, porque o exercicio financeiro já está no fim".

A ALTERNATIVA

E não haveria outra solução? — indagamos.

Capanema responde:

— "O presidente ficou, então, diante da seguinte alternativa:

1. Ou não vetaria o dispositivo, ficando de braços cruzados, para só aplicar a lei daqui a 3 ou 4 meses, quando fôsse autorizada em lei especial a abertura do crédito necessário;

2. Ou deveria tornar vigente o pensamento do legislador, que foi o de fornecer ao Executivo os recursos necessários para a imediata aplicação da lei.

A OPÇAO

"O presidente optou pela segunda alternativa. E fêz muito bem, porque suprimiu uma disposição impeditiva dessa aplicação imediata. E' que êle tem esta faculdade de suprimir dispositivos, só não podendo modificar o sentido da lei".

E concluiu Capanema:

"Logo, estamos diante de um veto legitimo do ponto de vista constitucional e conveniente do ponto de vista juridico".

AGAMEMNON REIVINDICA TERRAS DA BAHIA

Nega-se o sr. Regis Pacheco até mesmo a debater o assunto

RECIFE — (Do Correspondente) — O sr. Agamemnon Magalhães acaba de propor ao govêrno da Bahia a reabertura da célebre questão de limites entre os dois Estados.

Quer Agamemnon reivindicar uma extensa faixa de terra que começa no litoral e vai terminar na zona cortada pelo rio Carinhanha, abrangendo, entre outras, as cidades de Casa Nova, Remanso, Pilão Arcado e Carinhanha.

RECUSA-SE O GOVÊRNO DA BAHIA

O sr. Regis Pacheco recebeu a proposta de Agamemnon e na sua resposta deu mesmo a entender que não pretende sequer entrar em conversações, pois já considera a questão suficientemente extinta para qualquer reinicio.

"Não vemos a existência da mais leve dúvida quanto às delimitações dos nossos territórios" — declarou o sr. Regis Pacheco.

REAÇÃO NAS POPULAÇÕES LOCAIS

As noticias procedentes da zona que, segundo a reivindicação do governador pernambucano seriam atingidas, informam que causou enorme reação nas populações locais a perspectiva de sua anexação a Pernambuco.

Realmente, a comunicação entre algumas das cidades compreendidas nessa zona e a cidade do Recife ficaria extremamente dificil, porque a nova delimitação margeia o São Francisco até ao sul da Bahia, na conformação de um "L" de cabeça para baixo, assinalado numa das margens pelo leito do São Francisco.

Agammenon Magalhães

GURGEL DO AMARAL não quer briga

Sem fundamento a notícia do "tertius"

O sr. Gurgel do Amaral não está interessado em brigar pela 1ª Secretaria da Câmara dos Deputados.

Por isto, ainda ontem, dizia-nos êle ter estranhado muito a noticia da existência de um "tertius" para dirimir a disputa entre êle e o sr. Ruy de Almeida.

"Não há disputa, — acrescentou. — Sou o 1.º secretário da Mesa e ficarei no meu pôsto até o momento em que outro fôr escolhido".

REAÇÃO CONTRA A MANOBRA

Muitos dos deputados que assinaram o projeto de Resolução do sr. Ruy de Almeida já se manifestaram ao sr. Gurgel do Amaral contra a manobra que visou comprometê-los com a sua substituição na 1.ª secretaria da Câmara.

Disseram êles que haviam assinado o projeto mas não se obrigaram a votar por qualquer nome nas eleições para a futura Mesa da Câmara.

... da cidade

Depois do Natal das Crianças, no Catete, o sr. Barreto Pinto ofereceu aos jornalistas acreditados em Palácio uma festa nababesca. Correu champanha francesa, regando peru e caviar. Apesar da hora, 10 horas, a festa transformou-se num banquete, com saudações ao anfitrião pelos srs. Valdemar Bandeira, Joel Beltrão dos Santos Dias e Funchal Garcia. Ao fim da festa, o sr. Barreto distribuiu latinhas de manteiga.

O sr. Luís Antônio Borges, representante do comércio na Comissão de Marinha Mercante, continua candidato à sua presidência, e, consequentemente, à do Lóide, em substituição ao almirante Lemos Basto.

O sr. Alcides Carneiro proclamava-se, ontem, partidário do regime do Colegiado, no Brasil, elegendo-se para membros do Govêrno o sogro, o genro, e outros parentes.

Na homenagem dos jornalistas acreditados no Ministério da Fazenda prestada ontem ao sr. Horácio Lafer, um dos presentes pediu a palavra e começou o discurso:

— "Sou reporter e trabalho na Câmara, sr. ministro, e lá, perante muitos deputados, tenho tido muito trabalho em defender a "moralidade" de v. excia.".

A solenidade foi quase imediatamente encerrada.

Em vista da recusa formal do sr. Osvaldo Aranha, o candidato mais forte para a nossa Embaixada em Washington é o sr. Santiago Dantas. A pretensão do sr. Dantas a ingressar no Itamarati vem desde a IV Reunião de Consulta dos Chanceleres, quando lhe foi prometida a subsecretaria do Ministério das Relações Exteriores, cargo que afinal não foi criado.

O filho do sr. Batista Luzardo, funcionário do escritório comercial do Brasil em Bonn, depois de uma longa temporada em Roma, viajou para Buenos Aires, onde foi contrair núpcias com uma filha do general Molina. Continuará recebendo por Bonn e ficará residindo na capital argentina integrando o escritório comercial dali, como estagiário.

José do Rio

Exploração de jogos de azar na Bahia

Defende-se o Governador de acusações

SALVADOR, 28 (Asapress) — Um jornal desta capital anunciou que estava sendo organizada aqui uma sociedade para explorar o Hotel da Bahia e os Hotéis de Cipó e Itaparica, promovendo ao mesmo tempo a prática do jôgo.

Acrescentou que o governador estava a par do fato e que havia aprovado a exploração.

DESMENTIDO

O governador assim se expressou:

— "Escapa à seriedade das funções de que estou investido viver desmentindo boatos e noticias falsas, inventadas ou veiculadas por inimigos do govêrno. Confesso, entretanto, que estou impressionado com a altitude desta última. Jamais chegou ao meu conhecimento que se estivesse organizando qualquer sociedade para exploração dos jogos de azar. Muito menos que tal sociedade fôsse a mesma que cogita de arrendar hoteis. E' mais uma triste inverdade".

A EXPLICAÇAO

Explicou depois o governador que o Estado construiu os Hoteis de Cipó e de Itaparica, sendo também o maior acionista do Hotel da Bahia.

Todos estão prontos, sendo discutido no momento o contrato de arrendamento do Hotel da Bahia, enquanto que o govêrno examina as propostas de arrendamento dos outros dois.

O Estado inverteu nesses hoteis cêrca de 80 milhões de cruzeiros. Mas até agora não teve qualquer participação na escôlha do futuro arrendatário do Hotel da Bahia.

Os compromissos do gov. gaúcho com o PRP

PORTO ALEGRE — (Do Correspondente) — "Não há qualquer compromisso do governador para chamar o PRP ao seu govêrno" — declarou o deputado Helmuth Closs, a propósito do acôrdo entre os populistas e o P. T. B.

Declarou mais ainda:

— "O acôrdo não estabelece a entrega de qualquer secretaria para elementos de nossos quadros partidários. A forma pela qual o PRP participará do govêrno está a critério do governador Ernesto Dorneles.

Fixa apenas que até 60 dias após as eleições de 1.º de novembro, o PRP será convidado a colaborar nos trabalhos do Executivo.

Entretanto, como bem frizou em sua entrevista o sr. João Goulart, não se trata de "prazo fixo e improrrogável". E' ponto pacifico na direção estadual do meu partido que deva ficar exclusivamente a cargo do governador a escolha do momento oportuno da nossa participação no funcionamento administrativo estadual".

Mais uma adesão ao PSP mineiro

BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — O PSP dêste Estado acaba de receber, no interior, mais uma importante adesão: — transferiu-se para as suas fileiras o industrial Nadra Esper Kalas, residente em Passos, que enviou ao deputado Vasconcelos Costa o seguinte telegrama:

— "Queira o nobre e prestigioso amigo aceitar o meu completo e incondicional apoio politico ao promissor e fecundo Partido Social Progressista".

O sr. Nadra telegrafou também a Ademar, no mesmo sentido. Deverá êle constituir a Comissão Executiva do PSP no Estado.

Contingentes de 3 milhões de eleitores para São Paulo

CAMPANHA DE ALISTAMENTO EM MASSA PARA IMPOR UM CANDIDATO PAULISTA

SÃO PAULO (Da Sucursal) — Será iniciada em todo o Estado uma vasta campanha destinada a alistar mais 1 milhão de eleitores, que, somados aos já existentes, totalizarão 3 milhões de eleitores para São Paulo.

A campanha será iniciada pelo Partido Social Democrático, que já está esboçando os planos para o alistamento em massa. O deputado Cunha Bueno foi encarregado pela direção do partido para promover os entendimentos com as demais correntes politicas.

O objetivo é fazer com que São Paulo, nas próximas eleições, se apresente com um contingente eleitoral suficientemente forte para impor qualquer candidatura.

O levantamento efetuado pela Secretaria do PSD chegou à conclusão de que há mais de 1 milhão de paulistas em condições de alistamento e que até agora se mantiveram afastados das lutas partidárias.

QUASE 40 POR CENTO DO ELEITORADO

Acreditam os lideres da campanha que, com 3 milhões de votos, São Paulo estará com quase 40% do eleitorado que comparecerá às eleições de 1955.

E dificilmente lhe poderia ser negado o direito de indicar um candidato à presidência da República.

NÃO HOUVE OPOSIÇÃO na eleição do Tijuca 267 conselheiros votaram na chapa unica

Com 7 votos perdidos (4 abstenções, 2 impugnados e 1 em branco), 267 conselheiros do Tijuca Tenis Club elegeram a seguinte diretoria para o bienio de 52/53: presidente, Hugo Ramos Filho; vice-presidente dos interesses patrimoniais, Manoel A. C. Ferreira; dos interesses sociais, José Brant Ribeiro; dos interesses econômicos e financeiros, Marcelino Pereira Caldas; dos interesses da propaganda e secretaria, Epaminondas M. do Valle; dos interesses de Tenis, João Carlos Santos; e dos interesses esportivos, Fernando Oneto Leite.

A ELEIÇÃO

A eleição correu dentro da mais absoluta ordem e não houve qualquer discordancia por parte dos votantes que sufragaram uma chapa única, apresentada pelo Movimento Renovador.

A votação começou às 21 horas e encerrou-se com a apuração às 23 horas.

DISCURSO

Iniciando a sessão falou o atual presidente do Tijuca, sr. Manoel A. C. Ferreira que disse que as obras do novo ginásio montam em Cr$ 1.300 mil, mas uma parte já foi construida. Esta representa um valor de Cr$ 500 mil, que já foram inteiramente pagos.

As receitas desse ano foram superiores a de 49 em mais de Cr$ 1.000.000 e o patrimônio foi enriquecido em mais de Cr$ ..... 1.000.000.

Os únicos compromissos que temos a saldar montam apenas em Cr$ 35.000, porem são contas ainda não vencidas.

DESAPARECE A OPOSIÇÃO

A oposição ao Movimento Renovador tijucano, encabeçada pelo sr. Carlos Alves Moreira, não compareceu.

O Governador ganhou uma lancha

BELEM, (Do correspondente) — O governador Zacarias de Assunção ganhou uma lancha a motor, que lhe foi oferecida pelo comércio local.

GETÚLIO PROMOVEU a reaproximação Danton-Dorneles

Foi o sr. Getulio Vargas quem promoveu a pacificação definitiva entre os srs. Danton Coelho e Dinarte Dorneles.

De sua própria iniciativa, convocou-os ao Catete e apelou para que os dois pusessem fim, de uma vez por tôdas, às divergências dentro do PTB.

O sr. Getulio Vargas disse-lhes mesmo que esta união de pontos de vista entre os srs. Dorneles e Danton era indispensável a qualquer trabalho para pacificação do partido.

Os dois sairam da conferência mais ou menos com os seus ponteiros acertados. E houve mesmo o apêlo do sr. Getulio Vargas para que um emprestasse ao outro a maior colaboração possivel na obra de reconstruir o PTB.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

O Ministério da Agricultura adquiriu 446 conjuntos de máquinas agricolas que serão revendidos aos agricultores dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco pelo preço do custo. Cada conjunto agricola é composto por quatro máquinas de variados tipos, desde o trator à grade.

Dos conjuntos comprados, cujo valor atinge à cifra de .... Cr$ 40.800.000,00, 271 já foram entregues e encaminhados às zonas mais necessitadas. A zona abastecedora do Distrito Federal (Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais) recebeu 80 conjuntos, no valor de Cr$ 7.200.000,00. Para os demais Estados seguiram 128 conjuntos, no valor de....... Cr$ 10.500.000,00.

Há dias, os moradores de Recife foram surpreendidos com uma parada original de tratores nas ruas principais da cidade. Nada menos de 40 conjuntos percorreram a capital em demanda à zona do interior, incluindo tratores do tipo médio da marca Ford e os grandes do tipo Forson.

Mais cem conjuntos agricolas já encomendados estarão dentro de 60 dias no nordeste, para revenda direta aos agricultores.

Além dêsse tipo de máquinas, dentro de pouco tempo estarão à disposição dos agricultores 300 jeeps comprados pelo Ministério da Agricultura para revenda direta aos agricultores.

PRESENTES que AGRADAM

Album Universal de selos

permanente, ricamente ilustrado, enquadrando o mais belo conjunto de selos do mundo.

1.º America .... Cr$ 175,00
2.º Europa .... Cr$ 125,00
3.º Africa - Asia Oceania . Cr$ 150,00

Ao comprador do album completo o Catalogo Mundial de Selos, Yvert 1952, ao reduzido preço de Cr$ 125,00 (em vez de 195,00)

ALBUM DE SELOS DO BRASIL. Edição popular Ariró, tipo G 100 com parafusos internos contendo todos os selos do Brasil, desde a primeira até a última emissão, Cr$ 75,00

CATALOGO DO BRASIL ARIRÓ (1951) — Cr$ 20,00

GRATIS: a nova lista ilustrada de preços (à entrega dêste anuncio)

Filatélica Ariró

Travessa do Ouvidor, 15 - 4.º andar Rio de Janeiro

REVIRAVOLTA POLITICA BAHIANA

SALVADOR — (Do Correspondente) — O jornal "O Diário da Bahia", que obedece à orientação do sr. Vieira de Melo, está noticiando a próxima reorganização da Coligação baiana com a exclusão do PTB e da Ala Autonomista do sr. Otávio Mangabeira.

O jornal noticia ainda que o sr. Regis Pacheco pretende reorganizar o secretariado dentro de poucos dias. Nesta hipótese, ficaria no govêrno apenas o PSD, embora se cogite da adesão do sr. Manoel Novais ao govêrno estadual.

Mas dos seis deputados estaduais que obedecem à orientação do sr. Manuel Novais, apenas três estão de acôrdo com a adesão ao sr. Regis Pacheco.

UMA SECRETARIA PARA O PR

O Partido Republicano vem mantendo constantes entendimentos com o governador Regis Pacheco, tendo por base a entrega de uma Secretaria de Estado àquele partido e ainda algumas nomeações de autoridades policiais no interior.

Adianta-se que "se tudo sair bem", o PR terá a Secretaria da Agricultura, que seria entregue a um elemento perreista, que se encontra afastado da Bahia. Por êsse acôrdo, o sr. Regis Pacheco espera ver vitorioso o seu candidato na eleição da Mesa da Assembléia. O sr. Nonato Marques voltaria ao Legislativo estadual e ocuparia a liderança do PSD.

CONCESSÃO DO SURSIS e apelação do promotor

Decide o Supremo, apreciando um "habeas-corpus" de Minas Gerais, sôbre caso idêntico ao de Zulmira Galvão

Importante decisão tomou o Supremo Tribunal com relação à concessão de "sursis" — suspensão condicional da pena — a réus absolvidos da acusação de homicidio doloso e que têm o crime desclassificado para o de homicidio culposo.

Julgou-se um recurso de "habeas-corpus" de Minas Gerais, sendo relator o ministro Luiz Galloti. O recurso referia-se ao julgamento pelo Tribunal do Juri da cidade de Passos, em Minas Gerais, do réu Limirio Baltazar da Silva, que teve o seu crime de homicidio doloso desclassificado para o de homicidio culposo, sendo condenado a 1 ano e 3 meses de detenção.

No dia imediato o acusado requereu lhe fôsse concedido o "sursis". O promotor, entretanto, interpôs recurso para o Tribunal de Justiça do julgamento do Tribunal do Juri. E o juiz não concedeu nem negou o "sursis", mandando aguardar a decisão do Tribunal de Justiça.

Impetrou então o réu "habeas-corpus" ao Tribunal de Justiça de Minas, alegando a nulidade da decisão que não concedera o "sursis" e pedindo a concessão da medida. O "habeas-corpus" foi denegado e houve recurso para o Supremo.

O ministro Galloti, em seu voto, demonstrou que o artigo 596 do Código de Processo Penal dispõe que a apelação de sentença absolutoria não impedirá que o réu seja pôsto em liberdade, salvo nos processos por crime a que a lei comina pena de reclusão, no máximo por tempo igual ou superior a 8 anos. Nessa hipótese, a apelação impedirá que o réu seja pôsto em liberdade. Afirma o ministro Galloti que devem ser entendidos harmonicamente os dispositivos do Código de Processo — o que admite o "sursis" e o que, em outros crimes mais graves não admite a soltura do réu, ainda que logre absolvição.

A decisão de ontem do Supremo parece afetar a situação da senhora Zulmira Galvão Bueno, em gôzo de "sursis", embora tenha havido apelação por parte do Ministério Público da decisão do Juri que desclassificou o crime pelo qual foi julgada.

Quatro vereadores beneficiados pelos comunistas

S. PAULO (Da Sucursal) — Foram diplomados mais quatro vereadores nesta capital, beneficiados com a decisão do Tribunal Eleitoral que anulou os votos dados aos comunistas nas últimas eleições municipais.

Os vereadores diplomados são os srs. Antonio de Toledo Piza (PRP), Luiz Gonzaga Miranda e Francisco Haro (PSD) e Hélio Benedito (PTB).

Tendência do PTB de Minas para a UDN

BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — Vários dirigentes do PTB mineiro vêm demonstrando, nos últimos dias, tendências para uma maior aproximação com a UDN dêste Estado.

Entre êles, destaca-se o sr. Ilacir Pereira Lima, agora eleito para a vice-presidência da Comissão de Reestruturação, na chapa liderada pelo sr. Valter Ataide.

VISITA A GIANETTI

A imprensa destaca o fato de que o sr. Ilacir, logo após a sua eleição, dirigiu-se à residência do sr. Américo Gianetti, prefeito udenista desta capital, com o qual manteve demorada conferência.

Os amigos do sr. Ilacir Pereira Lima proclamam que é o próprio sr. Getúlio Vargas quem, através do sr. Danton Coelho, está buscando o apoio da UDN mineira.

Não vêem êles motivo para que os dirigentes estaduais do PTB não adotem a mesma tática.

FEBRE DE LETRA "O" EM ALAGOAS

Os professôres catedráticos da Faculdade de Direito de Alagoas, que são padrão, "M", solicitaram ao govêrno sua equiparação, por equidade, ao padrão "O".

O presidente da República aprovou o parecer do DASP, contrário à medida.

Demissão dos novos funcionários

NA CAMARA MUNICIPAL

A bancada da UDN na Camara dos Vereadores aguardará a publicação do acórdão do Tribunal de Justiça que manteve as nomeações escandalosas no quadro da Secretaria a fim de poder fundamentar o seu recurso contra essa decisão.

Independentemente disso, a bancada vai bater-se intransigentemente em plenário pela demissão imediata de todos os novos funcionários nomeados sem concurso. Também será pedida a extinção de todos os cargos vagos por desistência dos candidatos, em número de 23.

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das familias! Grande, Bom e Barato!

Deixar em ponto morto a questão dos automóveis

TATICA DA CAMARA, POR ENQUANTO

A Mesa da Câmara pretende deixar em ponto morto, pelo menos por enquanto, a questão da licença para importação de automóveis destinados aos deputados.

Esta tática visa levar o problema para o esquecimento e, assim, propiciar mais facilmente o encontro de uma fórmula conciliatória.

O sr. Nereu Ramos regressou anteontem de Santa Catarina e não parece disposto agora a agitar novamente o assunto. O sr. Ruy de Almeida encontra-se em São Paulo e depois que o projeto de Resolução foi aprovado não tomou mais qualquer providência visando a sua execução, pois acha que esta tarefa cabe exclusivamente à Mesa.

NENHUM PREJUIZO

Os deputados que subscreveram o projeto entendem que o país não terá o menor prejuizo com a sua execução.

O prejuizo será apenas dos importadores comerciais, que não revenderão os veiculos aos deputados. Estes os importariam pelo preço do custo, diretamente aos fabricantes.

NENHUM PRONUNCIAMENTO DA CEX'M

Até agora, a Mesa da Câmara não recebeu qualquer pronunciamento da CEXIM a respeito da consulta que lhe foi dirigida.

Conhece ela a opinião do sr. Simões Lopes apenas através do noticiário dos jornais.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

CONSUMO MINIMO
não afeta o racionamento de energia elétrica
Eis a vantagem que o liquidificador Walita oferece aos seus possuidores
WALITA - garante seus produtos
Walita
Representante: Rua Alvaro Alvim, 21 - 10.º Andar - Sala 1005 - Rio de Janeiro

Acaba de sair
A ORDEM
NÚMERO DE NOVEMBRO
Em tôdas as bancas

PEROLA
VERMOUTH
TIPO
FRANCÊS
SATISFAZ aos mais EXIGENTES PALADARES
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso!

Guerra entre Portugal e Brasil

POR incrível que pareça, e por mais que isto corra ignorado dos brasileiros e dos portugueses, há uma guerra oficial, ainda que não oficializada, entre Portugal e o Brasil.

Sob as chôchas e por vêzes pêcas manifestações do amor protocolar, rugirá um ódio soturno, algum ressentimento feroz que nos separe e nos devore? Certo que não. O que há é muito menos e, ao mesmo tempo, muito mais do que isto. O que há é a gélida incompreensão burocrática, servida por uma exemplar incompetência no trato dos assuntos luso-brasileiros, em particular, assim como em geral dos assuntos internacionais do Brasil.

Há sobretudo um desamor, um desapêgo ao valor dêsse entendimento substancial dos dois povos, na realização plena dos destinos da nossa Pátria e na sobrevivência da dos portugueses. Com algumas exceções felizes, o comum do chamado "intercâmbio luso-brasileiro" é uma sensaboria e uma enorme maçada que se empurra pela guela e pelos ouvidos das pessoas, a poder de condecorações e sapatos de verniz que apertam inutilmente dedos desajustados. Empurra-se a amizade luso-brasileira por auditórios dormentes a poder de copos d'água como uma aspirina. Em vez de receitar sal de frutas, recita-se um Camões mofino.

MAS, sob êsse aparato réles de uma amizade formalizada, o que há realmente é uma hostilidade em atos, uma sequência de concretas demonstrações de desapreço e até de rancor, quando menos de desprezo pelo valor de uma aproximação legítima, em bases genuínas e práticas.

Senão vejamos.

O Brasil até hoje não pagou a visita que lhe fez o presidente da República portuguesa, Antonio José de Almeida. Por seu turno, o Govêrno português ainda não tomou conhecimento da data de 7 de setembro, dia da independência do Brasil, e porta-se como se até hoje andasse amuado com o desabrido gesto do príncipe português que a proclamou.

Êstes dois episódios, ou antes, essas duas omissões são apenas dois exemplos, bastante expressivos desde logo, mas ainda mais para quem possa compará-las à meticulosidade com que o protocolo arma as mais lanzudas encenações para ridicularias.

Mas a guerra não está apenas nessas intencionais e prolongadas ratas diplomáticas. Estas são apenas manifestações superficiais de um mal profundo e, realmente, entristecedor.

O Brasil nega aos portugueses o "status" de imigrantes. O Brasil, em suma, pela voz oficial de quem realmente dita ordens a êste país — o Banco do Brasil, sob cuja ditadura vive a Nação inteira — nega aos portugueses o direito de enviar uma parcela mínima da riqueza que aqui criaram para ajudar aos que por lá ficaram e que são, tantas vêzes, a principal razão que os trouxe ao Brasil.

PELO Natal do ano passado, permitiu-se, à guisa de ultrajante esmola, remessas equivalentes a 2 milhões de cruzeiros — para tôda a colônia portuguesa aqui instalada. Assim, êsse total foi o que o Banco do Brasil permitiu que todos os portugueses daqui enviassem às suas famílias de lá. Êste ano, baixou para um milhão de cruzeiros essa autorização. Para todos os portugueses do Brasil, um total de dólares que depois de taminados e esquartejados não dão para a consoada de uma velha mãe na aldeia ou de alguma irmã pobre nos recantos de onde saiu o rapaz que aqui veio trabalhar.

Uma das formas mais estúpidas, hoje, do nacionalismo que trabalha contra a Nação — sem falar no do ministro da Guerra, que é um nacionalismo de traição à Pátria, quando êle se permite ignorar a existência do comunismo e de suas infiltrações tão evidentes que a própria fala do ministro é dela uma prova escandalosa e degradante —, uma das formas, talvez a mais tola, do nacionalismo impatriótico, é a do horror ao imigrante português.

Claro, ninguém o confessa abertamente. Mas a conduta das autoridades que direta ou indiretamente lidam com a imigração, a começar pelas do Itamarati e do Ministério da Fazenda, tem sido a de quem detesta a simples idéia de ter aqui imigrantes portugueses. Já o sr. Getulio Vargas, julgando que fazia obra patriótica, excluiu os portugueses de profissões a que tradicionalmente se dedicavam. Mas sempre é tempo de corrigir um êrro dêsses — a não ser que se deixe para tarde demais...

Não se negociam acordos sôbre imigração — porque se Portugal se fecha numa irredutível resistência a deixar que os seus filhos sejam para aqui tangidos pela sedução da América, — a verdade é que os bocós a quem se tem entregue a política imigratória do Brasil são secretamente roídos por uma prevenção anti-portuguesa que rescende a qualquer coisa como um complexo de Édipo dêsses mestiços racistas que temos visto zelarem por extirpar do Brasil os vestígios da colonização portuguesa, envergonhados dela, horrorizados por não serem até hoje colonizados por povos ricos e raças superiores...

ESSES preconceitos, essas prevenções oficiosas, que se materializam em uma resistência tenaz à promoção de acordos de imigração, e a medidas prejudiciais ao próprio interêsse nacional, como essa da proibição de remessa de parcelas razoáveis do que ganham os portugueses para as suas famílias na terra de origem, encontram certo alento num outro preconceito, fartamente generalizado, que se ouve pelas ruas: o de que o português só vem para abrir armazens.

E dessa falsa premissa, uma conclusão grotesca: a de que os portugueses vêm abrir armazens — para roubar aos brasileiros.

Essa generalização é tão estulta quanto aquela que atribuísse aos gaúchos a vocação predatória de que deram provas alguns que o Rio Grande do Sul exportou para o Rio depois da revolução de 30, entre os quais vários ainda estão ocupando cargos no govêrno do sr. Getulio Vargas. E' uma prova de estupidez, além de ignorância crassa, confundir tão grosseiramente causa e efeito, e atribuir ao imigrante português a firme decisão de vir abrir armazens a fim de roubar aos brasileiros.

Em primeiro lugar, é preciso convir que os armazens devem existir. Ou não? Crêem realmente os senhores que os caminhões do SAPS — essa burla indecente, que consiste em vender "mais barato" à custa dos impostos que pagamos, descontando o prejuízo com a verba que o orçamento consigna para essa farsa —, crêem que os caminhões do SAPS possam substituir o comércio organizado?

JA' ouvimos argumentos análogos a êsse dos armazens quando outros tolos se opõem à imigração árabe sob a alegação de que "os turcos só vêem abrir armarinho". O sr. Ricardo Jafet sabe, por experiência própria, que isto não é bem assim. E quando vimos o sr. Getulio Vargas ordenar, em plena guerra, que se fechassem as portas do país aos judeus que Hitler exterminava — sob a alegação, oficiosamente adotada, de que os judeus eram todos comerciantes de coisas inúteis e comunistas enrustidos. O sr. Horacio Lafer bem sabe que não é exatamente assim.

Seria bem fácil explicar porque os portugueses nos últimos anos têm ficado nas cidades e se dedicado ao comércio. Mas, evidentemente, exigiria uma digressão que êste artigo não comporta.

O que é evidente, e só a tara criminosa da burocracia não percebe, é o seguinte:

1. O Brasil precisa de imigrantes.
2. O português é, pelo idioma, pelos costumes, pela religião, pela adaptabilidade, pelas características de sua cultura um imigrante excelente.
3. Há em Portugal milhares de trabalhadores em cuja família se encontram secularmente fixadas as características do homem da lavoura, do homem do trabalho, do criador de riqueza, do pai-de-família.
4. Êsse homem, chegado ao Brasil, raramente volta. Tudo o que mais pede é que se lhe permita mandar à família, ou mais frequentemente, aos restos de família que ficaram por lá — já que a vão trazendo à medida que podem e não raro se tornam independentes de laços familiares mais estreitos em Portugal — uma parcela pequena da riqueza que criam aqui, com pleno direito de fazê-lo.

Se o Brasil precisa de imigrantes, se o português é bom imigrante, e se a condição do português é boa assistência e autorização para mandar algum dinheiro à família, não é claro que essa deve ser a política a adotar no caso da imigração portuguesa, no interêsse e por melhor servir ao interêsse do Brasil?

Mas não é assim que se conduz a questão, como se comprova pela medida iníqua que o Banco do Brasil tem adotado, e que não é — diga-se por justiça — o êrro desta administração, apenas, e sim a sequência de erros a que, inconscientemente, ela adere.

O MINISTRO João Neves, que fala de União Latina, e constrói madrigais que se reputam formosos acerca das origens da nossa civilização menos cristã do que sifilítica, e que do Cristo se lembra mais para pedir do que para dar, teria no caso da imigração portuguesa — êle que já esteve de embaixador em Lisboa sem obra que marcasse a sua presença — uma grande oportunidade de corrigir um êrro, de fazer justiça aos portugueses e defender os legítimos e verdadeiros interêsses do Brasil.

Se não fôr ele, o presidente do Banco do Brasil poderá adotar, por conta própria, uma política mais liberal e compreensiva, nessa matéria.

O ministro da Fazenda, por que não se mexe? E se ninguém se dispõe a tomar providências tão simples, na defesa de uma obra de imigração que ao mesmo tempo é obra de sabedoria histórica, não poderá o sr. Getulio Vargas mandar ocupar-se dêsse assunto algum dos moços do Catete que confundem sanção com promulgação, veto com capricho vocabular, lei com decreto? Assim lhes daria ocupação honrada — e talvez então pudessemos ver encerrada a guerra surda e continuada que no mundo asfixiante da burocracia se trava entre Portugal e o Brasil.

CARLOS LACERDA

PLENOS PODERES

Desenho de HILDE



A capacidade de corromper

MURILO MELO FILHO

Os governos podem destacar-se de mil e uma formas. Os do sr. Getulio Vargas — o passado e o atual — só se têm distinguido por uma perigosa, estranha e prejudicial singularidade: a de corromper os homens públicos deste país.

Não têm sido muitos, em verdade, os que conseguiram escapar a um tão apregoado "magnetismo pessoal", que nada mais é do que o Poder, com as muitas variedades de suas fascinações. Corromper para desmoralizar todos quantos, um dia, resistiram aos seus encantos — hoje um pouco senis — eis uma das preocupações dos anos de govêrno do sr. Vargas e eis, também, um dos maiores males que êle nos tem causado.

Porque dá medo e causa pena ver como se estiolam diante dele as resistências mais dignas e como se acovardam os espíritos mais corajosos. Uns vendem-se ao prêço caríssimo de uma embaixada, de um cartório, de um ministério; outros, porém, ao simples resgate de um emprêgo para os parentes ávidos de sinecuras.

Dá medo e causa pena. Medo de ver como se desfalcam as fileiras dos resistentes, na queda das cidadelas de maior confiança, como é o caso concreto dessa figura um dia tão admirável como foi o sr. José Américo, hoje espojado e submisso diante do seu maior inimigo e adversário.

E causa pena por mostrar que ainda não se plasmou no Brasil a mentalidade da independência em face dos governos, da liberdade em relação aos poderosos, da posição diante dos potentados. Pois não é apenas oposição o de que êste país está necessitando urgentemente e sim de definições, tanto mais claras e precisas quanto maiores forem as ambiguidades e imprecisões das atitudes oficiais.

Há no ambiente político uma tal confusão nas posições dos partidos e dos seus líderes que chegamos mesmo a conclusão de que o sr. Getulio Vargas procura agir no meio dêles por um processo catalítico, que consiste em modificar a velocidade das reações contra êle esboçadas pela simples presença de um ato de subôrno ou de corrupção. Não raro, tem êle conseguido transformar ferrenhos oposicionistas nos seus mais dedicados defensores e intransigentes governistas nos seus mais gratuitos adversários.

Quando, algum dia, com isenção e imparcialidade, se escrever a história política do Brasil, nestes últimos vinte anos, há de ver-se até que ponto chegou o acovardamento das nossas elites, num instante em que, no mundo inteiro, elas se afirmam e se impõem. A Revolução de 30 trouxe benefícios, mas não podemos esquecer que foi a partir de seu triunfo que a honestidade deixou de ser obrigação, neste país, para constituir uma qualidade e um fato excepcional.

Não foi preciso muito tempo para que os verdadeiros líderes do movimento revolucionário daquela época sentissem a inocuidade dos esforços que visavam salvar, na maré montante do abastardamento, algo do idealismo que presidira à eclosão da campanha popular.

E em seu lugar, substituindo-se aos que realmente podiam dar àquela reação o seu sentido mais legítimo e dignificante, floresceu à superfície tôda esta malta de carreiristas e aproveitadores que têm constituído a menina dos olhos do atual presidente da República. Pois nunca vimos um homem com tanta propensão para as nulidades, que junto ao seu prestígio se transformam em guias da nacionalidade, alardeando qualidades que não possuem, defendendo princípios que não adotam, preconizando idéias que jamais conheceram.

Os que resistem são chamados de destruidores; os que não se vendem são bobos; os que não se deixam corromper vêem levantar-se mil suspeitas contra a dignidade de suas atitudes e condutas.

Todavia, jamais, como agora, se necessitou tanto no Brasil da união de todos os que se dispunham a resistir à onda de corrupção que parte atualmente do Catete, espalha-se pela imprensa e mistura-se com a demagogia sem responsabilidades e sem escrúpulos.

O país está precisando de uma oposição, até que o próprio govêrno se convença da utilidade, para êle próprio, de adversários que lhe apontem os erros, que lhe sugiram soluções e que nada lhe exijam a não ser um mínimo de dignidade indispensável à sua função mesma de governar.

Esta é a tarefa de um partido e de um líder, que nos estão faltando no momento atual, para galvanizar em tôrno de programas e de princípios tudo quanto êste país ainda possui de fé, de confiança e de idealismo.

Pois não tem limites a capacidade de corromper de certas criaturas. E quando elas começam a ser vaiadas nos cinemas é porque muita coisa desagradável está para acontecer...

VARIEDADES

Fontes bem informadas dizem que o quadro de futebol do Atlético Nacional, único formado exclusivamente por jogadores colombianos, viajará para Caracas nos princípios de janeiro, ali disputando várias partidas contra conjuntos venezuelanos.

E' possível que o quadro seja reforçado com elementos nacionais, cuidadosamente escolhidos, para melhor apresentação na capital da Venezuela.

MEMORANDUM

Quatro votos

Foram apenas quatro os juízes que se opuseram, no Tribunal de Justiça do Distrito Federal, à aprovação do "panamá" da Câmara dos Vereadores.

Mas os seus votos foram suficientes para fazer com que não se possa hoje afirmar que a Justiça é cúmplice de um atentado contra o povo carioca. Acreditamos sinceramente que, dentro do texto legal, possam ter acolhida as razões apresentadas pela Mesa da Câmara.

Mas haveremos de convir que a lei não é apenas o texto do Código, mas também a Moral que deve presidir a sua aplicação, para que ela não se transforme em instrumento antiético das sociedades em que vigoram.

Pois foi uma solução imoral — porque prejudicial aos cofres públicos e desnecessária do ponto de vista administrativo — que a justiça acolheu, ao reformar a sentença do juiz Joffily e dar ganho de causa aos parentes e protegidos dos vereadores responsáveis pela famosa reestruturação da Secretaria da Câmara Municipal.

Quatro votos, porém, — dos des. Emanuel Sodré, Sady de Gusmão, Milton Barcelos e Narcélio de Queiroz — disseram muito bem qual o caminho que o Judiciário deveria adotar no caso em questão. Se não o fez, só temos motivos para lastimar.

Uma questão de etcétera

Durante o Congresso dos Escritores de Pôrto Alegre, uma semana contra a inteligência e a liberdade promovida recentemente pelos comunistas, um plumitivo vermelho apresentou um projeto, sugerindo que as associações de escritores estaduais, aliás em grande parte dominadas pelo Partido Comunista, promovessem a publicação de livros de "ensaio, romance, história e etc.".

Um jovem poeta esquerdista sentiu-se ferido com a exclusão de sua arte. E exclamou: "Mas o camarada esqueceu a poesia!" O autor do projeto defendeu-se: "Não, a poesia está no etc.".

O projeto não passou, mas outros projetos mais portentosos do Partido Comunista estão em plena ação, como êsse Congresso Continental Americano pela Paz que vai ser realizado brevemente nesta capital, com a intelectualidade vermelha da América do Sul "au grand complet": Pablo Neruda, Jorge Amado, Nicolas Guillen, os teóricos locais e até a poetisa Gabriela Mistral, fantasiada de inocente inútil, ela que sempre cantou a inocência.

Que os comunistas façam seus congressos, isto é um problema do Govêrno. O que espanta é a inércia dos escritores democratas que nada fazem, embora presenciem essa apropriação indébita de palavras como "inteligência", "cultura", "liberdade" em congressos de fins nitidamente políticos e em concursos de poemas idiotas, como êste promovido pela "Imprensa Popular" para comemorar o aniversário de Stalin.

A não ser que os escritores democratas se julguem modestamente incluídos no "etc" vermelho.

O herói

Comentava-se numa das assembléias dos aeroviários o tipo de herói criado pelo sr. Getulio Vargas — o herói forjado, se aproveitando de situações por êle próprio criadas.

E a respeito alguém contou a seguinte história, dando ao presidente da República as honras de personagem central:

— Havia numa vila um animal estimado por todos, uma espécie de boi apis indiano. Um sujeito, muito sabido, pegou o animal, escondeu-o e depois prometeu a todo mundo que o encontraria em menos de 24 horas — e encontrou mesmo...

Dias depois, quando os aeroviários e aeronautas foram obrigados a voltar ao trabalho por um decreto presidencial, comentava-se de novo o herói Vargas. — O Ministério do Trabalho fomentou a greve, ou, quando menos, forçou o aparecimento de uma "tabela Getulio Vargas", que acabou originando a greve — queria bancar o herói mais uma vez.

Mas desta vez o herói saiu perdendo. Pergunte êle aos aeroviários e aeronautas e verá que tipo de herói lhes ficou na mente.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.450 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 3 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES

TELEFONES

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704-5, Telef.: 36-0412
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

BUZINANDO

Tudo pronto. Só faltavam pormenores e estes. Arnaldo Guinle foi colhê-los com uma alta patente da Armada. Na véspera de nossa partida, o hoje almirante Dodsworth Martins explicou, diante de uma carta geográfica, a rota a seguir, as possibilidades de ventos contrários, enfim, tudo que era necessário para nós, saindo da enseada de Botafogo, na lancha "Yara", darmos com os costados dentro do porto de Vitória, no Espírito Santo. Eu confesso que o meu receio era um, apenas. E' que a bússola estava confiada a um cirurgião notável, o dr. Mauricio Gudin... Assim, podia haver a hipótese de esbarrarmos na Africa...

Partimos. Arnaldo Guinle, comandante; Gudin, bussoleiro; o dr. Fernando Soledade, encarregado de fazer fôrça no que desse e viesse; Victor Villiot, Moacir Moura Costa e eu, marinheiros.

Ia tudo muito bem até perto de Cabo Frio, quando tremendo temporal nos apanhou.

A "Yara" com os seus doze metros, começou a dançar nas ondas. Ventania. Chuvas fortíssimas. Tempo cerrado. Não se enxergava nada. Vagamos horas. Só sabíamos que estávamos no Oceano Atlântico... Foi quando apareceu um barco de pescadores. Um deles passou para a nossa lanchinha e nos deu o rumo. Já caía a noite. Em marcha lenta e enfrentando mar forte, fomos seguindo. Avistamos terra, palmeiras altas, vimos a esperança... Não era Dakar... Era São João da Barra. De Vitória começaram a chegar os primeiros telegramas assustadores: "A lancha Yara não chegou aqui". "Não se tem notícia da lancha Yara". Os jornais afixavam placards. As famílias preocupadas. Os amigos, idem. Começou a reinar ansiedade. Estariam perdidos para sempre os seis doidos que estavam tentando o raid Rio-Vitória, em uma pequena embarcação?

No dia seguinte, triunfantes, chegamos a Vitória. Hóspedes oficiais e heróis...

Como é boa a mocidade!

FLORESTA DE MIRANDA

Descobertas as nascentes do Orinoco

CARACAS, 28 (UP) — Segundo um portavoz da expedição do govêrno venezuelano que anunciou haver descoberto a nascente do rio Orinoco, a ciência internacional "será grandemente beneficiada" com o resultado da expedição.

O major Frank Risquez e os outros sete membros do grupo regressaram ontem à noite a esta Capital, depois de terem passado seis meses nas selvas que margeiam o rio, mas o dr. José M. Cruxent, diretor da expedição, e o resto desta permaneceram ainda umas três semanas numa das ilhas do rio, para obterem dados e especimes adicionais e terminarem suas investigações arqueológicas.

O major Risquez disse que os expedicionários trouxeram numerosas amostras e especimes que, segundo êle, proporcionarão importantes informações sôbre a fauna, a flora, os minérios e os habitantes da região explorada.

Acrescentou que os detalhes sôbre o trabalho da expedição serão tornados públicos depois de apresentado o relatório ao govêrno.

Espera-se que as observações geográficas e topográficas do grupo explorador venham concorrer para a elucidação de teorias divergentes sôbre a verdadeira nascente do rio, que é o segundo da América do Sul, em tamanho, e um dos maiores do mundo.

Em julho de 1931 uma expedição encabeçada pelo explorador norte-americano dr. Herbert Spencer Dickey situava a nascente do rio Orinoco a 2º 25' e 30" da Latitude Norte e 63º 45' e 31" de Longitude Oeste de Greenwich. Doze anos mais tarde, outra expedição, dirigida pelo brasileiro dr. Leônidas de Oliveira, situava a nascente do rio a 30' de Longitude mais para Leste, o que corresponde a cêrca de 55 quilômetros, em relação à localização dada pelo dr. Dickey.

BILHETES DO NOVO MUNDO

MONTICELLO

Tristão de Athayde

Se dissermos que Virginia é o Estado mais virgílico dos Estados Unidos, não estaremos apenas fazendo um jôgo de palavras. Uma das grandes surpresas que os Estados Unidos me causaram, foi a de ver de perto a importância fundamental que o campo representa na vida desta nação, até hoje muito mais agrícola do que industrial. A indústria não nasceu aqui, como já disse em crônica anterior, separada da agricultura. A indústria nasceu da agricultura como uma consequência normal dessa última. De modo que não sentimos quase nunca a oposição entre a cidade e o campo, mas a passagem indefinida de um a outra. As cidades se estendem pelos campos a dentro, como os campos entram pelas cidades, sem ser possível estabelecer aquela separação nítida entre um e outro, tão impressionante, por exemplo, nas cidades medievais e renascentistas.

Nos Estados Unidos, mais do que em qualquer outro país, porventura, campo e cidade se interpenetram. Mas nem assim podemos desconhecer as duas mentalidades, a rural e a urbana, como subsistindo de certo modo até hoje, embora em geral a mentalidade ruralista predomine.

Hamilton e Jefferson como vimos, representam essas duas mentalidades. Mas sem que se oponham, na realidade, com a mesma nitidez com que aqui as separamos. Em Jefferson, as duas mentalidades se conjugavam, harmoniosamente, embora com nítido predomínio da mentalidade ruralista. E e a sua casa, em Monticello, é bem a imagem dessa harmonia hierárquica entre os dois pontos de vista.

Monticello é tanto a imagem do seu dono como do seu século. E como os Estados Unidos representam uma criação filosófica e política do século XVIII, encontramos em Monticello, no coração da Virginia, tanto a imagem de Jefferson, como o reflexo do seu tempo e da civilização norte-americana, em seu comêço mas já com as linhas gerais que quase dois séculos decorridos não modificaram em suas linhas essenciais.

Monticello está a 3 horas de automóvel de Washington e a cinco minutos de Charlottesville, sede da famosa Universidade de Virginia, tão típica também do tipo sulista de Universidade, em contraste com o tipo nortista de Yale ou Harvard.

Jefferson escolheu a dedo o sítio onde erigiu a sua mansão. E essa mansão tinha um sentido muito especial na sua vida, como Mount Vernon na de Washington. Em ambos o sentido da terra era predominante. Assim como o sentimento da estabilidade. Não eram apenas aventureiros de gênio, como um Bolivar, que não soube nunca onde descançar a cabeça, na qual burbulharam sempre os planos mais gigantescos, que tinham como palco a América inteira.

Homens, como Jefferson ou Washington, filhos do seu século como Bolivar, tinham no entanto um espírito de estabilidade e de construção limitada e lenta, com ordem e segurança, que faltou sempre ao genial libertador.

Em Monticello, mais do que em Mount Vernon, tocamos de perto êsse caráter específico do homem que mais concorreu para fazer dos Estados Unidos uma nação independente, com o caráter que ainda possui hoje, da terra em que o indivíduo é o centro da coletividade e esta existe para êle. Monticello é a imagem da estabilidade, da ruralidade, da técnica, do individualismo e da harmonia clássica que presidiram a elaboração da independência norte-americana e até hoje estão no âmago desta civilização.

Imagem de estabilidade, pois a casa que ali Jefferson construiu não é um abrigo provisório, como as casas de passagem habitadas por Bolivar em sua vida andeja, nem, no extremo oposto, é um castelo herdado, como a velha mansão dos Malborough onde outro estadista genial dos nossos dias, Churchill, é por vezes hospedado.

Nem abrigo de nômade, nem castelo feudal, Monticello é a grande mansão doméstica que um homem levanta para si, para os seus, para o seu país, para a posteridade, com todo aquele sentimento de independência, da iniciativa, da estabilidade, do indivíduo, servidor do Estado mas jamais, servo do Estado, que o século XVIII tanto desenvolveu e de que os Estados Unidos são o fruto político transatlântico.

E' uma imponente vivenda, sólida, bem traçada, bem construída, um pouco fria, com todos os característicos de habitação levantada para ficar e não apenas para se morar por algum tempo. E' admiravelmente situada, no alto de uma colina, que domina um largo horizonte. Em tôrno os campos mais virgilianos, que na entrada do outono, quando os fomos visitar, apresentavam-se com aquelas mil tonalidades, entre o amarelo e o vermelho, que são o encanto das árvores na mais bela das estações. Como se sabe, os americanos chamam a esta fase do ano, de "fall", pois nela apreciamos o espetáculo melancólico e evocativo da queda das fôlhas. Quando visitamos a casa de Jefferson as fôlhas ainda não tinham começado a cair, mas já tinham começado a mudar de tom. De modo que os campos, em tôrno da colina, em suavíssimas inclinações, que desciam até os vales em tôrno, e tornavam a subir para as montanhas no horizonte, tinham realmente aquele

(Conclui na 7.ª pág.)

cartas dos leitores

Corajoso e honesto

— "Quando em 1931 foi criado em Haia o Tribunal d'Honneur International des Journalistes, fui eleito, ao lado do jornalista francês Georges Bourdon, juiz permanente dessa Côrte.

Nessas duas décadas acompanhei atentamente a vida internacional da imprensa. Nunca encontrei um jornal que supera a coragem moral e a honestidade da TRIBUNA DA IMPRENSA e do seu preclaro diretor.

Faço votos que assim continue no terceiro ano de vida e — vivant sequentes.

Com profunda estima

Ernesto Feder".

Congratulações

— "Desejamos apresentar a V. S. e ao magnífico jornal TRIBUNA DA IMPRENSA os nossos parabens pela próxima data em que o nosso jornal — pois assim o consideramos — completa seu segundo aniversário.

Que a TRIBUNA continue sempre a ser o magnífico jornal que é, dando exemplo de honestidade e jornalismo, numa terra em que jornal é veículo de pornografia e imoralidade".

Maurício Fortuna e família

DESFILE

Festa para Maria



Mari.., ... impática e fa..osa cabeleireira do salão I..ldini, ganhou mais de 2..0 presentes e cerca de Cr$ 2.. mil de gorjetas, das suas freguesas, neste fim de ano.

E' Maria quem penteia a maioria das damas e "jeu..efilles" da alta sociedade do Rio. E, até de S. Paulo e Belo Horizonte, ansiosas, senhoras e senhoritas vêm — em busca dos seus dedos ..geis.

Nasce uma estrêla

Era uma vez em Copacabana um moleque de praia, apelidado "Cheeta" — como o macaco dos filmes de Tarzan.

Êle sabia fazer tôda sorte de imitações de gente, de bichos, de máquinas. A sua maior imitação, porém, era a dum combate travado entre um avião americano e um avião japonês.

Há tempos, "Cheeta" foi empregado por um sobrinho de Graça Melo. Quando Cacilda Becker veio ao Rio e Brutus Pedreira ofereceu-lhe uma festa, "Cheeta" foi emprestado para ajudar na cozinha.

Cacilda já havia ouvido falar nele e pediu-lhe que fizesse umas imitações. O rapaz não se fez de rogado. Exibiu todo o repertório e fez sucesso.

Luciano Salci, — o grande comediante e imitador — que estava presente, achou que "Cheeta" tem muito talento.

E, tanto êle quanto Cacilda Becker, de volta a São Paulo, estão vendo se conseguem fazer com que a Vera-Cruz aproveite o rapaz, numa "pontinha", em algum filme.

Telegramas interrompem livro

Aproveitando as férias parlamentares, o deputado Osvaldo Orico está dando os últimos retoques num livro de memórias intitulado: "De filho de ferreiro a membro da Academia".

Já um deputado sugeriu-lhe que mudasse o titulo para: — "De filho de ferreiro a membro do Congresso Nacional".

No dia 22, o deputado Orico teve que deixar de trabalhar no livro para abrir alguns milhares de telegramas enviados por seus amigos e correligionários. Isso porque os jornais noticiaram, erradamente, que êle fazia anos.

Hoje, sim, é que êle faz anos. Apesar de feliz por saber que não é esquecido e achando necessária uma retificação, o deputado Orico pede aos amigos que não tornem a telegrafar-lhe pois tem muito que fazer.

Inclusive Japão

Outro que faz anos hoje é o sr. Gustavo Barroso, que é acadêmico, diretor do Museu Histórico, poliglota, foi líder integralista, já assinou "João do Norte", tem uns 100 livros publicados e viajou por todo mundo, inclusive Japão.

PARA SERVIR O LEITOR

O TEMPO, HOJE

INSTAVEL, passando a bom
Máxima — 24,2
Mínima — 20,8

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, amanhã, domingo, as seguintes farmácias:

Avenida Presidente Antonio Carlos, 51-A — Avenida Marechal Floriano, 183 — Rua dos Inválidos, 46 — Rua do Lavradio, 50 — Rua Rischuelo, 205 — Rua da Lapa, 18 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Rua Genearl Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua São João Batista, 13 — Rua Jardim Botânico, 697 — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Avenida Ataulfo de Paiva, 102-A — Avenida Princesa Isabel, 60 — Rua Siqueira Campos, 240-A — Avenida Copacabana, 95 — Rua Barata Ribeiro, 698-C — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Sá, 23-B — Rua Joaquim Nabuco, 30 — Rua Visconde Pirajá, 623 — Rua Moncorvo Filho, 46-B, loja — Rua Pedro Ernesto, 54 — Rua Senador Pompeu, Rua Arquias Cordeiro, 272 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua José Bonifácio, 593 — Rua Goiaz, 224 — Avenida 29 de Outubro, 7840 e 10256 — Rua Clarimundo de Melo, 402 e 1155 — Avenida João Ribeiro, 61 — Rua Nerval de Gouvêa, 5 — Praça das Nações, 74 — Rua Cardoso de Moraes, 366 — Rua Barreiros, 614 — Praça do Progresso, 20 — Rua Itaú, 79 — Rua Lobo Junior, 1730 — Estrada do Pôrto Velho, 86 — Avenida Democráticos, 521-A — Rua 23 de Agôsto, 26 — Rua Etelvina, 9 — Rua Romeiros, 197-A — Rua Padre Januário, 43 — Estrada Vicente de Carvalho, 962-A e 1325 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Avenida Automóvel Clube, 5344 — Rua Antonio João, 2-A — Rua Cordovil, 280-A — Rua Barão de Melgaço, 400-B — Rua Maria Passos, 841 — Estrada Marechal Rangel, 178 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1556 — Praça 8 de Maio, 126 — Estrada Monsenhor Felix, 465 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Siriet, 8-B — Rua Presidente Vargas, 3850 — Rua Catumbi, 67 — Rua Aristides Lobo, 229 — Rua Haddock Lobo, 451 — Rua Campos Sales, 10-A — Rua Matoso, 101-B — Rua São Luiz Gonzaga, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Gurjão, 154 — Rua Conde Leopoldina, 541 — 233 — Rua General Pedra, 100 — Rua Rua Conde de Bonfim, 346 e 832 — Rua São Francisco Xavier, 268 — Avenida 28 de Setembro, 283 — Rua Barão de Mesquita, 758 — Rua Barão de Bom Retiro, 2254-A — Rua São Francisco Xavier, 466 — Rua Mearim, 1-A — Rua Pereira Nunes, 279 — Rua 24 de Maio, 428 — Rua Ana Nery, 780 — Rua Viúva Claudio, 469 — Rua Adolfo Bergamini, 105 — Rua Adriano, 97 — Rua Aquidabã, 335-A — Rua Barão de Bom Retiro, 1184-B — Rua Dona Romana, 193 — Rua Pereira da Rocha, 37-B — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Avenida Geremário Dantas, 12 — Rua Japaratuba, 1881 — Rua Cajaíba, 11 Estácio de Sá, 90 — Avenida Prest- — Rua Divisória, 92 — Rua Corrêa Seara, 35 — Rua Coronel Agostinho, 45 — Avenida Santa Cruz, 5079, loja 1 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Domingos Mondim, 9 — Rua Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

Serão realizadas, amanhã e depois, as seguintes feiras-livres:

DOMINGO

VILA ISABEL — rua Barão de São Francisco; **ENGENHO DE DENTRO** — rua Goiás; **GAVEA** — rua Lopes Quintas; **BANGU** — av. Cônego Vasconcelos; **CAJU** — praia do Caju; **IRAJA'** — estrada do Quitungo; **S. CRISTOVÃO** — campo de São Cristóvão; **CACHAMBI** — rua Coração de Maria; **PENHA-CIRCULAR** — rua Eng. Filho; **RICARDO DE ALBUQUERQUE** — praça Tacino; **INHAUMA** — av. Automóvel Clube; **URCA** — praça Raul Guedes; **TIJUCA** — rua Itapira; **DEL CASTILHO** — av. 29 de Outubro; **JACAREPAGUA'** — praça Barão de Taquara; **PAVUNA** — av. Automóvel Clube; **COELHO NETO** — rua Cassuspi; **ANCHIETA** — rua General Tasso Fragoso; **SENADOR CAMARA'** — rua C paralela à rua Albino Mendes; **COLÉGIO** — estrada do Barro Vermelho; **GLÓRIA** — rua Almirante Baltazar.

SEGUNDA-FEIRA

GAMBOA — praça Santo Cristo; **CATUMBI** — largo do Catumbi; **BONSUCESSO** — rua Bias Fortes; **MARECHAL HERMES** — rua Jarina; **MADUREIRA** — rua Domingos Lopes; **ENGENHO NOVO** — rua Verne de Magalhães; **IPANEMA** — rua Henrique Dumont; **TIJUCA** — rua Delgado de Carvalho; **ROCHA MIRANDA** — praça 8 de Maio; **LEME** — rua Araujo Gondim; **CORDOVIL** — rua Cordovil; **QUINTINO** — praça Quintino Bocaiuva; **SAMPAIO** — rua Antunes Garcia; **BOTAFOGO** — rua Mena Barreto; **BONSUCESSO** — avenida Nova York; e **ANDARAI** — rua Uruguai.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0007; Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 42-3360.
Loide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-6151.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; A noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora: — 23-3204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 32-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-6324.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 32-3843.
Polícia Política — 22-4361.
Delegacia de Dia — 22-0222.
Delegacia de Menores — 32-3238.
Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 32-3393.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1678.
Juizo de Menores — 32-9182.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4851.
Falta dágua — Reclamações: 22-3127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0227.
Fiscalização de ônibus — 22-1512.
Fiscalização de bondes — 23-0982.
Lixo-Reclamações — 28-0236.
Correios Telégrafos-Reclamações — 23-0627.
E. F. Corcovado — 25-0018.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-0853.
Aeroporto do Galeão — Governador 562.
Panair — 22-7790 e 22-7161.
Cruzeiro do Sul — 43-4060 e 43-4061

CUMPRIMENTARÃO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

No primeiro dia do Ano Novo, o presidente da República receberá no Catete os cumprimentos dos membros do corpo diplomático estrangeiro, às 15 horas, e das autoridades civis e militares brasileiras, às 16 horas.

O traje será passeio escuro para os civis, e para os militares o uniforme correspondente.

☆ Novas turmas do SENAC

Realizar-se-á amanhã, às 16 horas, no auditório da Escola Modelo do SENAC, a solenidade de encerramento do ano letivo daquela instituição. Falará o ministro Waldemar Ferreira Marques, presidente do SENAC do Distrito Federal. Haverá entrega de prêmios aos alunos melhores classificados nos estudos e aos vencedores da Primeira Olimpíada do SENAC, coroação da Rainha dos Estudantes do SENAC, srta. Dulce Luz Pereira, discursará o aluno Deacyr dos Santos que obteve o "Prêmio de Excelência Presidente Getulio Vargas", e, para encerrar as festividades, o baile.

☆ Formaturas

Escola Nacional de Engenharia — Na turma de engenheirandos de 1951, colou grau o sr. Waldir Carneiro da Silveira.

☆ Ministro vai a Roma

O ministro Afranio Antonio da Costa, do Tribunal Federal de Recursos, viajou em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil para Roma.

O ministro, que está acompanhado de sua espôsa, passará algum tempo na Europa.



Esteve em nossa redação a srta. Frances Bado, da Pan American World Airways, que nos presenteou com um calendário para 1952.

☆ A Fundação Laureano não morreu

A Fundação Laureano continua com sua campanha contra o câncer, arrecadando donativos para a construção do hospital dos cancerosos em João Pessoa — comunica-nos a Fundação.

Para a construção desse hospital, mais de 8 milhões de cruzeiros já foram arrecadados em seu pôsto da Avenida Erasmo Braga, 20-A loja, Rio, estando depositados nos bancos Hipotecário Lar Brasileiro, do Brasil e Boa Vista.

☆ 10.º Cruzeiro Turístico ao Norte

Serão encerradas brevemente, no Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, as inscrições para o 10.º Cruzeiro Turístico ao Norte, a bordo do paquete "Almirante Alexandrino".



A garota Selma Fortes de Souza Fontes, de 8 anos de idade, filha do dr. Pascal de Souza Fontes e sua espôsa d. Zila de Souza Fontes. Selma é aluna do Conservatório de Música de Bonsucesso, residindo à rua Itabira, 223. (Foto Zacarias)

☆ Aniversários

Faz anos hoje o sr. Francisco Caldeira Alvarenga, ex-vereador e chefe político em Campo Grande.

— Faz anos hoje o jornalista Murilo de Carvalho Barbosa, da A ..apress, e chefe do Arquivo do Ministério da Justiça.

— Faz anos hoje o sr. Carlos Augusto Teixeira Fernandes, aluno da Faculdade Nacional de Direito, e funcionário da Diretoria de Rotas Aéreas, filho do sr. João Batista Fernandes, já falecido, e de d. Osmidia Teixeira Fernandes.

☆ Casamentos

Na Igreja de N. S. de Lourdes, à Av. 28 de Setembro, 200, realizar-se-á segunda-feira, às 9 horas, o casamento da srta. Sulamita de Farias Brito e Castro, filha do sr. Romulo de Castro e sua espôsa d. Margarida de Farias Brito e Castro, com o bacharel Wilson de Azevedo e Silva, filho da viuva Silvina de Azevedo e Silva.

Sulamita é neta do filósofo brasileiro Raymundo de Farias Brito.

☆ Casamento em São Paulo

No templo "Bet-Hel", à rua Martinho Prado, 399, em São Paulo, casam-se hoje, às 20,45 horas, a srta. Branca Bumachny e o sr. Miguel Feldman, arquiteto, ela filha de Isaac e Clara Bumachny e êle de Max e Frida Feldman.

A noiva reside à avenida Ipiranga, 1156, ap. 1, São Paulo, e o noivo à rua Leopoldino Bastos, 2.., ap. 301, Rio.

Após a cerimônia religiosa haverá uma recepção no salão "Escandinavia", à rua Nestor Pes..., 18..



☆ Noivados

Ficaram noivos no dia 24, a srta. Nair Elias Silveira, filha de sua espôsa dona Iracema Elias Silveira, com o sr. Guido sr. Levino Elias Silveira e lherme Aragão, filho da viúva Silvina Cândida do Aragão.

Ficaram noivos a srta. Maria Helena Oriente, filha do sr. Adalberto Oriente e de sua espôsa d. Julieta Ferreira Oriente, com o sr. Manoel Edson Barreto e d. ..na Sampaio Barreto.

☆ Resistência Democrática

Realizou-se, no dia 27 do corrente, a eleição da diretoria da Resistência Democrática, para o ano de 1952, que ficou assim constituida:

Presidente — Gustavo Corção; 1.º vice-presidente — Adaucto Lucio Cardoso; 2.º vice-presidente — Fernando Carneiro; 3.º vice-presidente — Hilcar Leite; 4.º vice-presidente — Fabio Alves ..eiro; secretário geral - Eduardo Borgerth; 1.º secretário — Al.. ..aro Tavares; 2.º secretário — J. Barreto Filho; 1.º tesoureiro — José Carvalho; 2.º tesoureiro — Frederico Carvalho e redator da carta — Adriano Vaz Carvalho.

☆ Almoços

Realizou-se, ontem, às 13 horas, no Clube da Aeronáutica, um almoço de confraternização, oferecido pelo coronel João Francisco de Azevedo Milanez Filho, diretor da Divisão de Orientação e Pesquisas da Diretoria do Material da Aeronáutica, aos dirigentes dos serviços de manutenção das empresas aéreas.

Falou o coronel Milanez, referindo-se à importância dos serviços de engenharia e manutenção para tôdas as atividades aéreas.

Em nome das empresas falou, agradecendo, o dr. Rufino, diretor de manutenção da "Aerovias Brasil".

☆ Cruzada por um mundo melhor

O padre Virginio Rotondi, companheiro do jesuita padre Ricardo Lombardi, que esteve recentemente fazendo conferências no Rio, em prosseguimento à "Cruzada por um Mundo Melhor", viajou em um Bandeirante da Panair para Roma.

O padre Lombardi, há poucos dias, seguiu para Assunção, em outra aeronave da Panair do Brasil.

☆ Agradecimentos

Recebemos do Sindicato Nacional dos Aeroviários, um ofício manifestando profundo reconhecimento pelo apôio dispensado àquele Sindicato, por ocasião da recente campanha de salários.

☆ Escola Normal de Cachoeiro de Itapemirim

Nos dias 21 e 22 dêste realizaram-se as solenidades de formatura e do "Congraçamento de Normalistas" da Escola Normal de Cachoeiro de Itapemirim. Foi paraninfo da turma o dr. Jones dos Santos Neves, governador do Espirito Santo.

☆ Curso de Psicologia da Criança

O Instituto de Pesquisas e Formação Social, levará a efeito, no início do ano vindouro, um curso rápido para mães, sob a orientação da professora Ana Rimoli de Faria Doria.

As matrículas estão abertas à Avenida Graça Aranha, 19, 4.º andar.

☆ Voltou para Belo Horizonte

O presidente da Federação das Associações Rurais de Minas, sr. Josafá Macedo, regressou a Belo Horizonte em um dos aviões da Panair do Brasil.

O sr. Josafá, que é vice-presidente da Confederação Rural Brasileira e membro da Comissão de Desenvolvimento Industrial, esteve no Rio, participando de uma das reuniões deste organismo.

☆ Colégio de Pedro II

Realiza-se hoje, às 10 horas, ..len..dades de formatura da turma de bacharelandos de 1951, do Colégio Pedro II, com o seguinte programa:

10 horas: missa em ação de graças na matriz de São Francisco Xavier.

20 horas: colação de grau no Teatro Municipal, sendo paraninfo da turma o professor Francisco Alcântara Gomes Filho.

☆ Nova diretoria da Academia de Letras

Os novos membros da mesa diretora da Academia Brasileira de Letras tomaram posse, de seus novos cargos, falando na ocasião os acadêmicos Oswaldo Orico, Anibal Freire e, em agradecimento, o professor Aloisio de Castro.

São os seguintes novos membros da mesa diretora:

Anibal Freire, presidente; Barbosa Lima Sobrinho, secretário geral; Elmano Cardim, primeiro secretário; Austregesilo de Athayde, segundo secretário; Luiz Edmundo, diretor da biblioteca; e Viriato Correia, diretor da revista.

☆ Touring Club do Brasil

Sob a presidência do sr. Juvenal Murtinho Nobre, realizou-se a última reunião do corrente ano do Touring Club do Brasil.

O sr. Edgard Chagas Doria, secretário geral, tratou dos trabalhos de construção do novo Pôsto de Abastecimento, bem como dos planos de melhoramento dos serviços de assistência técnica.

O tenente coronel Berilo Neves, superintendente do departamento de turismo, anunciou estar quase esgotada a lotação do paquete "Almirante Alexandrino" em que se realizará o décimo Cruzeiro Turístico ao norte, em janeiro próximo.

A reunião contou com a presença do superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, o engenheiro Ismael Coelho de Souza.

☆ Endocrinologia e Metabologia

As 11 horas de hoje, dia 29, realiza-se no anfiteatro do hospital Moncorvo Filho (Serviço do prof. Luiz Capriglione) a 16.ª reunião regular da Sociedade de Endocrinologia e Metabologia do Rio de Janeiro, com os temas seguintes:

1) Complicações oculares no diabetes mellitus, dr. Carlos Alberto Corrêa.

2) Alguns aspectos anátomopatológicos no diabetes mellitus, dr. M. Barreto Neto.

☆ Flamarion Costa

Por um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, procedente de Buenos Aires, retornou ao Rio o dr. Flamarion Costa, antigo Diretor da Divisão de Proteção Social da Infância do Departamento Nacional da Criança do Ministério da Educação.

☆ Diplomática

Por um dos Bandeirantes da Panair deixou o Rio, com destino a Dacar, o ministro Luís Guimarães Fernandes Pinheiro, chefe da representação diplomática do Brasil na Africa do Sul desde 1948, com sede em Pretoria. O diplomata brasileiro seguirá ainda hoje de Dacar paar a sede da nossa representação em um clipper da PAA a fim de reassumir o seu posto.

O ministro Fernandes Pinheiro, que havia chegado ao nosso país há alguns dias em companhia de sua espôsa, para as férias regulamentares, apos uma exaustiva viagem marítima pelo Atlântico Sul, foi, anteriormente, Consul Geral do Brasil em Beirute e Ministro da Síria e no Líbano, daí saindo para as atuais funções.

☆ Centro de Estudos Médicos e Sociais do IPASE

Realiza-se amanhã, às 10 horas, no Gabinete da Divisão de Assistência Médico-Hospitalar, à rua Pedro Lessa n. 36, 6.º pavimento, a última reunião do Centro de Estudos Médicos e Sociais do IPASE, no exercício de 1951, no qual o dr. Gennyson Amado, Presidente do referido Centro de Estudos e Chefe da Divisão Médico-Hospitalar, dissertará sôbre: "A Assistência Médico-Hospitalar aos Servidores do Estado".

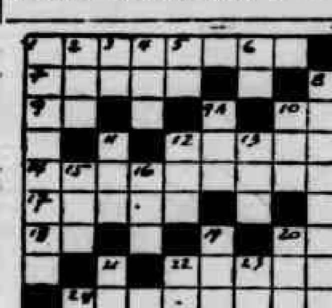
☆ Sociedade Pestalozzi do Brasil

A Sociedade Pestalozzi do Brasil, em reunião recentemente convocada para um debate preliminar dos problemas da infância, manifestou aos serviços e instituições paulistas, o seu reconhecimento pelo muito realizado em prol da infância.

☆ Missa

Faleceu em Madrid, no dia 18 de novembro últ mo, Don Juan Ruiz Castilho. Seus filhos e netos mandarão celebrar no próximo dia 31, às 9 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, uma missa em sufrágio de sua alma.

PASSATEMPOS



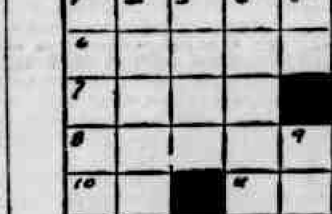
Problema n. 539 — Em 29-12-51 — (sábado).

Nome : ....
....
Endereço : ....
....

Horizontais: 1 — pulseiras; 7 — pátio; 9 — atrás; 10 — êsses; 12 — feridas; 14 — rio do Estado do Maranhão; 17 — crivos; 18 — filha de Inaco, metamorfoseada em novilha por Júpiter; 20 — gemido; 22 — a divindade dos caçadores; 24 — grande ave brasileira.

Verticais — 1 — tormento; 2 — preposição; 3 — abreviatura de número; 4 — três; 5 — lado do navio, voltado para o vento; 6 — antes de Cristo; 8 — avocavas; 9A — mil e duzentos; 10 — estar; 11 — vale; 12 — espécie de vinho do Marne (pl); 13 — descalço; 15 — tanto; 16 — colocar; 19 — rio de França; 20 — mulher; 21 — crédito; 22 — nota musical; 2.. — interjeição.

PRINCIPIANTES



Problema n. 314 — Em 29-12-51 — (sábado).

Horizontais — 1 — nata; 6 — macho da rôla (pl); 7 — agregar; 8 — inconstante; 10 — artigo; 11 — filho de cavalo e jumenta.

Verticais — 1 — prego para ferradura; 2 — amplidão em volta (pl); 3 — nome de homem; 4 — pano branco e fino de algodão para roupa branca; 5 — estás; 9 — conjunção.

CHARADA NOVISSIMA

A mim esta moldura dourada da Catalunha não impressionou — 1-2.

CHARADA CASAL

Fiquei inquieto com a tremenda confusão que observei no trânsito de automóveis na capital brasileira — 3.

CHARADA SINCOPADA

Tem dó dessa ave cantora, sem uma gota dágua para beber — 4-2.

CARTÕES DO DIA

Jean D. Ragio

Qual a sua profissão?

Ame Lago Hervai

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 28 (5.ª feira)
Novíssima — Corrego.
Casal — Mando-A
Sincopada — Caneco — Caco
Cartão — Estafeta
Principiantes — (313) — HOR. e VERT. — Heleno — exames — lava — e malar — ne — ali — osiria.

DIOFRAN

☆ Cruz Vermelha Brasileira

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu do Asilo dos Cancerosos da Penha, a seguinte carta:

"Ilmo. sr. presidente da Cruz Vermelha Brasileira. — Designado pelos meus companheiros de sofrimentos, venho, por meio desta, manifestar a essa humana Instituição, os nossos ma.s vivos agradecimentos pela bondade e carinho que nos dispensaram pela passagem da mais sublime data da Cristandade: o Natal. A Jesus rogamos que conceda aos abnegados dirigentes dessa maravilhosa Institutição, um venturoso Ano Novo e, que essa humana Instituição possa continuar progredindo, socorrendo os necessitados para o bom nome e grandeza do Brasil. a) Antonio Leone — Asilo dos Cancerosos da Pena. 26-12-951.

☆ Formatura

Srtas. Maria Lúcia, Rosa Maria e Gilda, diplomandas do curso clássico do Colégio Melo e Souza

☆ Escola Comercial "Afonso Celso"

Na Igreja de N. S. do Desterro, em Campo Grande, celebra-se hoje, às 10 horas, a missa de formatura das "Auxiliares de Escritório" de 1951, da Escola Somercial "Afonso Celso".

MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Informa-se no Ministério da Agricultura que o sr. João Cleofas autorizou a aquisição imediata de 100 tratores Fordson Major, de fabricação inglesa, e 50 tratores Ford 8-N, de fabricação americana, destinados ao Estado de Pernambuco. Esses tratores, que devem chegar a Recife em fins de março próximo, serão distribuidos aos lavradores pernambucanos, de acôrdo com o plano estabelecido pelo Govêrno Federal e o Banco do Brasil, para financiamento de máquinas agrícolas.

Serviço Social

"Senhor Redator: diga a I. B. que Papai Noel não anda só no Rio. Mas em qualquer coração dêste nosso Brasil, tão grande... Que, por isso, talvez, chegue um pouco atrasado, mas que não a esquece de todo...

Que Deus lhes tenha dado um Bom Natal: para ela e para você".

Com êste bilhete, o sr. Maia, de Ouro Preto (MG) mandou 100 cruzeiros para a menina I. B., que escreveu o "Bilhete de Natal", publicado no dia 18 deste.

Recebemos também, para essa menina de Eva, Cr$ 50,00; de C. M. O., Cr$ 200,00; de um anônimo, Cr$ 50,00; de "um leitor", Cr$ 100,00; de "um antigo leitor", Cr$ 200,00.

Para o Fundo Econômico da Seção de Serviço Social recebemos, do sr. Clemente Moreira, Cr$ 20,00.

A todos, os nossos agradecimentos.

São Paulo constrói mais que o Rio

LIDERANÇA ABSOLUTA DA CAPITAL PAULISTA

São Paulo no triênio 1948-50 registrou um recorde de construções. Foram erguidos naquela capital quase 70 mil prédios, ou seja, cêrca de 23 mil por ano.

O Distrito Federal, com população muito maior não ultrapassou no mesmo periodo a casa dos 26 mil, na média anual de menos de 9 mil prédios. Relativamente Recife apresentou índice de construção bastante elevado, pois em 1950 registraram-se ali 7.875 concessões de licenças. As demais capitais construiram número muito menor de prédios.

EM 1951

Já no primeiro semestre deste ano a posição do Distrito Federal relativamente a São Paulo melhorou bastante. Construiu-se aqui 4.746 prédios com a área total 1,2 milhões de m2, enquanto em São Paulo, embora o número atingisse 11.952 unidades construidas, a área ocupada foi de 1,6 milhões.

CONCURSO PARA JUIZ SUBSTITUTO

Haverá novo concurso para juiz substituto no Distrito Federal, acaba de decidir o Tribunal de Justiça.

O último concurso terminou há poucos dias e ainda nem todos os juizes foram nomeados.

DISCOS VOADORES

O sr. Boris Freire pede por nosso intermédio a quem encontrou os originais de seu livro sôbre discos voadores, fazer o favor de encaminhá-los à rua México, 98, sala 803.

Os originais foram perdidos sábado passado, em um lotação.

VIDA CATÓLICA

No Convento do Cenáculo, de 2 a 6 de janeiro próximo, realizar-se-á um retiro para professoras, sendo admitidas internas (Cr$ 150,00), semi-internas (Cr$ 110,00) e externas.

As inscrições podem ser feitas no Cenáculo (tel. 25-8133) ou no Departamento Arquidiocesano do Ensino Religioso, com d. Maria Paula (tel. 42-3055), das 12 às 17 horas.

Maratona Catequética

Prosseguem animados os preparativos da Maratona Catequética, tanto nas Paróquias como nas Escolas.

Grande número de Escolas Primárias Municipais já se inscreveram e realizaram as provas, que estão em apuração final para a indicação do representante no certame arquidiocesano.

As escolas particulares muitas também se inscreveram, tanto primárias como ginasiais, sendo a maior parte de escolas dirigidas por sacerdotes e religiosas.

Várias paróquias já fizeram a escolha de seus representantes, notando-se entre elas as de Inhauma, Lourdes, S. Sebastião e Sta. Teresinha (Túnel Novo).

As inscrições continuam abertas, devendo realizar-se a primeira prova arquidiocesana a 7 de janeiro próximo.

CRUZEIRO TURÍSTICO

Está quase esgotada a lotação do paquete "Almirante Alexandrino", em que se realizará o primeiro Cruzeiro Turistico ao Norte, em janeiro de 1952.

Essa comunicação foi feita ontem pelo sr. Berilo Neves, na última reunião de 1951 da diretoria do Touring Clube do Brasil.

DIA 31

LIDO

GRANDE REVEILLON !!!

A policia conclui:
MARIO VIANA E A P. E., inocentes
Torcedores, os culpados

O Delegado acusa o advogado de ter dirigido torpes insultos à Polícia — Remetido à Justiça o inquérito sôbre as ocorrências no campo do Bonsucesso

RESPONSABILIZANDO a exaltação dos torcedores e depoimentos contraditórios, o delegado do 20º distrito, relatando o inquérito sôbre o "caso Mário Viana", dá como não apuradas as ocorrências que culminaram na agressão ao advogado Francisco Meireles e ao sr. Carlos Barbosa, à porta do Bonsucesso F. C., em seguida ao jôgo entre a equipe dêste clube e a do Botafogo, no último domingo de novembro.

EMOÇÕES

— Fatos dessa natureza — diz o relatório do delegado Melo Morais — ocorrem a miúdo nos campos desta capital, por isso que o futebol empolga, entusiasma, apaixona, exalta, exacerbando o ânimo dos torcedores e, como consequência, vêm os desatinos, os excessos reprováveis, exigindo da Polícia uma intervenção enérgica para o restabelecimento da ordem.

E, mais adiante:

— Não se diga que um medico, um advogado, um chefe de família exemplar ou um cidadão pacato não estejam sujeitos à influência das emoções que o futebol provoca, pois, nessas ocasiões se confundem e se nivelam aos demais assistentes no que concerne à perturbação do ambiente. Assim, em tais casos, dificilmente se consegue uma prova testemunhal insuspeita e inconfundivel, uniforme e coerente, sem divergências e contradições.

TORPES INSULTOS

— O sr. Fernando Meireles, prossegue o relator, prestou declarações contraditórias, procurando insinuar que fôra agredido quando exercia a função de advogado, o que não é verdade, pois se encontrava no local na qualidade de sócio-diretor e torcedor do Bonsucesso, tomando parte ativa nos acontecimentos e dirigindo à Polícia os mais torpes insultos, conforme ficou provado no ventre do processo. E' de indagar-se se um advogado ou outro cidadão qualquer, prevalecendo-se de suas prerrogativas, tem o direito de publicamente insultar a Polícia, tachando-a de fascista e de achacadora de bicheiros. E' de indagar-se, ainda, se a Polícia deve ficar indiferente diante dessas provocações públicas, sem qualquer reação, passivamente, somente porque o injuriador é um bacharel em direito. Certamente que não, porque a Polícia é um serviço do regime constituido e tem por finalidade a manutenção da ordem e a repressão aos excessos dos desordeiros, sejam êles quais forem.

CUSPIU NO ROSTO

E, continuando:

— Alega o sr. Fernando Meireles que, ao exigir a prisão em flagrante do acusado Mário Viana, que acabava de agredir um sócio do Bonsucesso, fôra agredido a socos, ponta-pés e borrachadas pelo acusado Frederico de Sousa Gomes e seus auxiliares (P.E.), silenciando, todavia, sôbre a conduta da vítima, sr. Carlos Barbosa, que, segundo prova idônea, cuspira no rosto do sobredito Mario Viana, antes de ser agredido.

CONTRA VIOLENCIAS

— Sempre fui — prossegue a autoridade processante, contra qualquer violência, mas daí a reprovar homens que se exaltam diante dos mais sórdidos insultos é não compreender o sentir de um ser humano.

SEM PROVAS

Por fim, o delegado Melo Morais, antes de concluir não oferecerem os autos provas irrefutáveis da responsabilidade criminal dos acusados (da P.E.) menciona as testemunhas e acusados: Gutemberg de Melo, funcionário público; Vitoriano da Silva Porto, idem; Augusto Teixeira da Mota, industrial; Fernando Meireles, advogado; Luiz Morais Teixeira, funcionário público; Marcelo Nunes de Alencar, advogado; João do Couto Ramos, tenente-coronel do Exército; Emilio Beaklini, cirurgião-dentista; Alaor Teixeira Godoy, médico; Ademar dos Santos Pinto, médico; Wilson Rodrigues, jogador do Bonsucesso; Carlos Barbosa, escriturário; Artur Eduardo de Brito, comissário de Polícia; e os acusados: Mario Gonçalves Viana e Frederico Gomes de Sousa, ambos da Polícia Especial.

MARIO VIANA. Inocente, segundo a polícia

"SEU" SEGURADO CAIU em dois contos do vigário

Alexandre Segurado, português, de 39 anos, técnico da Ótica Ideal, morando na casa 119 da rua Barbosa da Silva, passando pelo túnel João Ricardo, julgou, em dado momento, ter chegado seu dia.

E' que um cidadão, com a "pinta" de caipira, abordou-o, queixando-se de que, por mais que andasse, não acertara com a sede da Loteria Federal.

Queria, disse simplòriamente o caipira "procedente" de Barra Mansa, receber os 200.000 cruzeiros a que tinha direito, conforme o bilhete premiado que tinha às mãos.

Nesse meio de conversa surgiu outro cidadão, "carioca no duro", que prontamente prontificou-se a fazer a conferência do bilhete, para tirar as dúvidas.

Num segundo, entrou e saiu do botequim mais próximo, sobraçando uma lista de bilhetes premiados... adulterada, evidentemente.

O "citadino" e Segurado, com os olhos e alguns sinais, combinaram o "avanço" no bilhete. Desiludiram o "caipira" e tomaram um automóvel. Dividiriam o dinheiro. Mas o "citadino" não era ambicioso. Contentava-se com algum. Segurado foi ao Banco de Minas Gerais e tirou suas economias: 34.000 cruzeiros. Valia a pena, pensou êle. Lucraria nada menos de 164.000 cruzeiros, dinheiro que daria até para estabelecer-se.

Num bar, conversaram. Houve porém, uma pequena confusão de lenços, em que o "citadino" deu a impressão a Segurado de que colocara os 34.000 pacotes num lenço. O estranho em dado momento sumiu, e Segurado ficou segurando o lenço. Cansado de esperar, deu o fora. Já longe, bem a salvo, abriu o pacote.

Que surpresa! Apenas algumas notas de cruzeiro cobrindo papel recortado. Foi conferir o bilhete: não estava premiado.

Um tanto encabulado, "seu" Segurado foi à Polícia e apresentou queixa ao comissário Pires de Sá, da Vigilância.

Alexandre Segurado, um tanto encabulado, foi queixar-se à Polícia

ESTILLAC LEAL processa o cobrador

O acusado disse que confessara sob ameaças — O dinheiro era dos oficiais da Escola do Estado-Maior e da Escola Técnica do Exército

A PEDIDO do general Estillac Leal, na qualidade de presidente do Clube Militar, a Polícia de Roubos e Falsificações está processando o correntista do Clube, Manoel Bonfim de Melo, de 38 anos, acusado de haver desviado, como cobrador da Escola do Estado Maior e da Escola Técnica do Exército, 41.000 cruzeiros, produto de mensalidades dos oficiais-alunos.

AMEAÇADO

Depondo em Cartório, o acusado disse que assinara documento em que "humildemente e exaltando o clube" se confessava devedor dos 41.000 cruzeiros em virtude de ter sido ameaçado por oficiais, inclusive pelo capitão Paes Leme, secretário do Curso do Estado Maior, que exigiram a declaração, alegando a falta daquele dinheiro.

Disse mais, juntando documento, que na verdade nenhum dinheiro desviara, sendo tudo produto de perseguição do secretario-geral do Clube Militar, capitão Pinto Guedes, que não simpatizava com êle desde que assumira a Secretaria Geral do Clube Militar.

Por fim, pede o acusado perícia nos livros contábeis para apuração de sua inocência.

O general Estillac Leal, na sua queixa-crime, cita como testemunhas do crime denunciado o coronel Antonio Rodrigues Andrade Pinto, o capitão Francisco Paes Leme e o contador Mário Martins Góis.

OS MARÍTIMOS SERÃO TRATADOS EM CURICICA

Visando dar maior assistência aos associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, foi assinado um convênio com o Ministério da Educação, segundo o qual os doentes de tuberculose desse instituto serão internados no hospital de Curicica, em Jacarepaguá, com assistência médico-cirúrgica e exames laboratoriais necessários à cura da moléstia.

Esse é o primeiro convênio a ser assinado com instituto de previdência social, assinalando o início da conjugação dos esforços da previdência social com os do Serviço Nacional de Tuberculose e o principio do funcionamento do hospital-sanatório de Curicica que, há um ano, apesar de já concluido, está fechado.

O acôrdo foi assinado pelo ministro Simões Filho, representando o Govêrno Federal, e o presidente do Instituto de Aposentadoria dos Marítimos, sr. Amancio Palmeiro.

NOVO JUIZ de Menores

O Distrito Federal, a partir de hoje, tem novo juiz de Menores, substituto.

E' o sr. Valdir de Abreu, atual juiz da 25.ª Vara Criminal, um dos magistrados mais novos da judicatura nacional, pois foi admitido ao Fôro no último concurso para juizes, há dois meses.

Antes de ser juiz o sr. Valdir de Abreu era delegado de Polícia no 11.º Distrito Policial.

EXPEDIENTE DA PREFEITURA

Comunica o Gabinete do Prefeito que o expediente das repartições da Prefeitura, no proximo dia 31, segunda-feira, será, de conformidade com o que decidiu o Prefeito, das 11,30 às 15 horas.

Banqueiro de «bicho» dá "shows" no presídio

Arturzinho esfaqueou "Malvadeza", na Detenção — Só muitas horas depois a Polícia foi informada do crime

O sistema penal adotado pelo atual diretor do Presídio do Distrito Federal, antiga Casa de Detenção, vem dando margem a que os criminosos e contraventores lá recolhidos se sintam como em liberdade, numa sorte de "disciplina *sui-generis*" em que não se sabe que mais admirar: se a relativa mansidão dos detentos, o espírito liberal do responsável pela casa ou o paradoxo da vida lá por dentro dos muros.

Tal sistema, salvo melhor juizo, tem sido origem de muitas irregularidades e mesmo de crimes praticados por alguns dos prisioneiros contra desafetos também lá segregados, fatos êsses vez por outra noticiados pelos jornais, já como coisa comum.

"MALVADEZA" APUNHALADO POR ARTURZINHO

Ontem pela manhã, por exemplo, por volta das 11.40, ao fim de uma disputa travada nos fundos da lavanderia do estabelecimento, Artur Santana Batista, ex-bicheiro condenado por ter há tempos assassinado um rapaz perto do Maracanã, pegou de uma faca adrede preparada, com ela ferindo profundamente Wilson Salvador de Souza, seu companheiro de presídio que atende pela alcunha de "Malvadeza".

Rafael Palermo, o financiador do "show" de Natal do Presídio

ATRASO

A rixa sangrenta causou borborinho e mal-estar entre os guardas e os detentos, principalmente na ocasião em que a vítima, com o peito sangrando, foi levada por dois companheiros e por guardas à enfermaria do Presídio.

Arturzinho, recolhido como punição a uma das celas, só foi ouvido pelo delegado Lírio Coelho, do 14.º Distrito, depois das 17 horas — e isso porque a direção do Presídio só cêrca das 16.30 comunicou o fato àquela autoridade, muito embora a delegacia esteja situada a pouco mais de uns trezentos metros daquela prisão.

A direção, ao invés de providenciar socorros urgentes pedindo uma ambulância ao Pronto Socorro para cuidar de "Malvadeza", internou-o na enfermaria, removendo-o depois para a Penitenciária.

PRISÃO EM LIBERDADE

Embora pareça incrível, os presos até saem a passeio acompanhados por guardas, demorando-se uma ou mais horas fora da prisão. Saem calmamente, com o uniforme dos presidiários, enquanto o diretor, major Paulo Sales Paim, serenamente faz o seu *lunch* no Café e Bar Para-Todos, numa esquina das imediações, acompanhado dos altos funcionários da casa.

Ontem, por exemplo, o repórter teve oportunidade de ver o guarda Carlinhos acompanhando, desarmado e só, dois robustos latagões em uniforme de presidiário. Voltavam de alguma parte e entraram em seguida pelo portão do Presídio, como se estivessem no mais inocente dos passeios.

FINANCIADOR DO "SHOW" DE NATAL

Rafael Palermo, conhecido banqueiro de "bicho" e antigo presidiário, no Natal, organizou um *show* por êle mesmo financiado, oferecendo-o aos detentos, com o beneplácito do major Paulo Sales Paim.

FORMALIDADES

Entretanto, para se penetrar no Presídio tôda uma série de formalidades se antepõe àquele que pretender visitá-lo.

De início, o pretendente tem de encher uma ficha com dados completos, ficha essa que não é dispensada nem em se tratando de funcionários policiais. A seguir lhe é dada uma placa de metal amarelo numerado, placa com a qual franqueia os portões internos, iniciando-se então a visita, que de maneira alguma pode ser estendida às dependências que não tenham sido mencionadas na ficha inicial.

LEIAM O "NOVO" BAMBA DE NATAL! COM MAIS 8 PÁGINAS
APRESENTANDO A NOVA SÉRIE "LENDAS BRASILEIRAS" COM O NEGRINHO DO PASTOREIO
UM PRESÉPIO PARA COLORIR E ARMAR.
NÃO DEIXEM DE LER E ASSINAR O NOVO BAMBA, A REVISTA QUE EDUCA E INSTRUI, AGORA COM 24 PÁGINAS E AINDA POR 2 CRUZEIROS!

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR

POSSE DA NOVA DIRETORIA

A posse da nova diretoria do Instituto de Geografia e História Militar foi ontem, às 16 horas, na sede social do Instituto, no edificio do Ministério da Guerra.

A nova diretoria tem como presidente o general Tristão de Alencar Araripe, devendo ser feita a transmissão do cargo pelo major-brigadeiro Lisia Rodrigues, vice-presidente em exercício, em face da ausência do presidente, general Danton Teixeira, presentemente nos Estados Unidos.

MELHORAMENTOS NOS SUBÚRBIOS

Foi determinado pelo sr. João Carlos Vital ao Departamento de Estradas de Rodagem que execute as obras seguintes: pavimentação e construção de galerias pluviais na estrada de Braz de Pina (entre Quitungo e Agua Grande), pavimentação do trecho final da estrada Grajaú-Jacarepaguá, conclusão do tunel da rua Alice, muralhas de sustentação e obras complementares da rua Propícia, asfaltamento da estrada São Pedro de Alcântara, na Vila Militar e construção de duas passagens inferiores no cruzamento das ruas Leopoldino Bastos e Raul Cardoso.

O MENOR TERIA SIDO espancado até à morte

"Brutalidade rara"

— Poucas vezes na vida vi lesão tão violenta, — disse-nos o médico legista da Polícia, Seve Neto, aludindo à autópsia do menor Moacir José dos Santos, de 16 anos, que morreu numa ambulância a caminho do Hospital do Sam, procedente do Instituto Macedo Soares, da Ilha do Carvalho.

O cadáver havia sido encaminhado ao Instituto Médico-Legal pela Polícia do 23.º Distrito, pois havia suspeita de que o internado do SAM morrera em consequência de selvagem espancamento.

O laudo da autópsia dizia, em resumo, "Contusão do cérebro e do núcleo caudado direito".

O legista explicou: A autópsia acompanha, como pode, a hipótese do espancamento. Queda, parece-me que teria produzido outros ferimentos, externos. E, êstes, não me lembro de tê-los encontrado na vítima. O menor tinha, também, algumas outras pequenas lesões.

— Mas, se houve espancamento, foi de uma brutalidade rara, concluiu o legista Seve Neto.

INTERROGADA A MATADORA DO POLICIAL

Foi interrogada pelo juiz Bandeira Stampa, Dagmar Barbosa, autora de um crime de morte ocorrido a 13 de novembro, à praça Cruz Vermelha, sendo a vitima seu amante, o guarda-civil Jésus Teixeira da Silva.

O depoimento foi uma reedição daquilo que dissera na policia, afirmando a acusada que não teve a intenção de matar Jésus. Disse mais que o policial sempre a espancava e que na noite do crime tiveram violenta discussão por causa de um retrato de um antigo admirador que ela guardava ainda.

Após a discussão Jésus investiu contra ela — que estava com o revólver do policial, com o intuito de entregar-lhe — entrando os dois em luta corporal. Durante a luta o revólver disparou.

A denúncia foi apresentada pelo promotor Atila Sayol de Sá Peixoto e a defesa de Dagmar está a cargo do sr. Celso Nascimento.

NÃO PODEM SAIR DO RIO

Segundo determinação do ministro da Guerra, não poderão seguir destino os oficiais movimentados e que tenham se candidatado ao exame de admissão à Escola Técnica do Exército, até que sejam publicados os resultados dos exames.

Os oficiais indicados para matricula, no próximo ano, no curso de Topógrafos não poderão também se ausentar do Rio.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 1º horas em diante — Telefone: 42-0500.

O PROCESSO DE D. HELBE MASCARENHAS DE MORAIS

O promotor Arnaldo Duarte, em curta promoção no processo a que responde perante a justiça criminal d. Helbe Mascarenhas de Morais, por homicídio praticado na pessoa de seu marido, capitão Roberto Mascarenhas de Morais, afirmou que está provado ter d. Helbe atirado pelas costas da vítima, impossibilitando-lhe esboçar qualquer defesa, caracterizando-se a agravante da surpresa.

Fez um sucinto estudo do caso, demonstrando a exuberância e procedência das provas de acusação, acabando por opinar pela pronúncia da denunciada como incursa nas penas do art. 121, § 2.º, inciso IV, do Código Penal.

OS BONDES NÃO SAIRÃO DO CENTRO

Pelo menos no início do próximo mês, ao contrário do que se havia noticiado, os bondes não serão retirados do centro da cidade.

A Light é favorável à medida, apenas com o acautelamento dos seus interesses, outro tanto acontecendo em relação ao Serviço do Trânsito.

Mas os estudos estão ainda em fase preliminar, no Departamento de Concessões, apresentando-se como principal dificuldade a substituição do meio de transporte a ser afastado.

TELEVISÃO PELO RÁDIO

385 aparelhos de televisão e 176 chassis para montagem desses aparelhos foram apreendidos pela Alfândega, uma vez que a firma importadora não solicitara licença prévia, consignando apenas a fatura consular a mercadoria como "peças e acessórios para fabricação de aparelhos de rádio".

A firma Max Wolfson Importação e Exportação S. A. declarou ter havido um engano da companhia exportadora, mas investigações posteriores provaram o contrário, sendo mesmo superior o valor das mercadorias ao das licenças concedidas pela CEXIM.

Depois de efetuar diligências a CEXIM informou ter sido ilegítima a importação, por se referir a mercadorias não cobertas por licenças expedidas.

O relatório da Alfândega afirma que tudo foi muito bem arquitetado para burlar o órgão fiscal.

HORÁRIOS

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
PARTIDAS DO RIO		
7.20 16.55	7.20	7.20 14.00
CHEGADAS AO DESTINO		
10.20 19.55	10.20	10.20 17.00
PARTIDAS DE VASSOURAS		
5.30 16.00	17.00	5.30 16.00
CHEGADAS AO DESTINO		
8.30 19.00	20.00	8.30 19.00

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES Bar Império — Vassouras Estação Rodoviária Mariano Procopio — Rio 43-9707

QUEREM FRUSTAR A EXECUÇÃO DO MANDADO

Os concessionários da emprêsa de auto-lotações que faz a linha Usina da Tijuca-Leblon, diante das medidas tomadas pelo Departamento de Concessões da Prefeitura, no sentido de não renovar a concessão, dirigiram, por intermédio do advogado Teles Barbosa, um ofício ao desembargador Milton Barcelos, afirmando que, embora tivesse sido concedido o mandado de segurança que a emprêsa havia impetrado, o chefe do Departamento recusara-se a transferir e emplacar os veiculos que completaram, até 31 de dezembro os 200 lugares exigidos.

Afirma a petição que essa medida foi tomada pelo Departamento com o intuito de frustar a execução do mandado. Termina requerendo seja intimado o contor a "que se abstenha da violência em que pretende reincidir, sob pena de incidir nas sanções da violência arbitrária ou da coação no curso do processo".

ESTRADA BELO HORIZONTE-S. PAULO

Será decidido nos dias 8 e 15 de fevereiro qual a firma que construirá a estrada Belo Horizonte-São Paulo, com o resultado da concorrência feita pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

A nova estrada terá uma extensão de cerca de 600 quilômetros e as mesmas caracteristicas da Rio-São Paulo.

RODOVIA S. PAULO-BELO HORIZONTE

A 8 e 15 de fevereiro do ano que vem, serão julgados os editais de concorrência para a construção da rodovia São Paulo-Belo Horizonte.

Sua extensão será de 593 quilômetros, sendo 96 em terras de São Paulo.

Grande região de economia muito útil ao país se beneficiará dessa estrada, que será de primeira classe, orçando-se seu custo inicial em 100 milhões de cruzeiros.

CONCURSO NA FACULDADE DE ARQUITETURA

O concurso para a cadeira de História da Arte e Estética, da Faculdade Nacional de Arquitetura, será realizado, provavelmente, no próximo dia 3.

Estão inscritos os srs. Odorico Pinto, Carlos Flexa Ribeiro, José de Souza Reis, Sanem Bandeira e Mario Pedrosa.

A banca examinadora será composta dos professores Pedro Calmon, Jaime Coelho, Carlos del Negro, Lucas Mayerhoeser e frei Sebastião Hasselman.

ARBORIZAÇÃO E ALARGAMENTO DE AVENIDAS

O prefeito determinou à Secretaria de Viação e Obras que preparasse estudos para, no início de 1952, ser arborizada a Avenida Presidente Vargas e alargada a do Mangue.

EXPOSIÇÃO DE SANGUE

PARTICIPAÇÃO DO EXÉRCITO

O Serviço de Saúde do Exército será representado, na 1.ª Exposição de Sangue, patrocinada pela Prefeitura do Distrito Federal, pelo Instituto de Biologia do Exército, em atendimento ao convite feito pelo diretor do Departamento de Assistência Hospitalar da Prefeitura.

A Exposição será inaugurada no próximo dia 15 de janeiro.

Brigaram pelas jóias

Devido a desentendimentos em negócios com jóias, Stein Seilt e Kruilis de tal, agrediram a socos e pontapés, na tarde de ontem, Thakiel Stermkerantv, da rua 2 de Dezembro, 124, apto. 404, e Efraim Svtanjupok, da rua Barata Ribeiro, 93, no 1.º andar do prédio situado à rua Gonçalves Dias, 85, escritório de uma das vitimas. Com contusões, ambos foram medicados no Pronto Socorro, tendo fugido os agressores. O comissário Sucupira, do 8.º distrito, registrou o fato.

O trapeiro encontrou o cadáver

Um cadáver, em adiantado estado de decomposição, foi encontrado nas obras da rua 2 de Dezembro, em frente ao 131, pelo trapeiro João Cândido de Meireles, do morro Pedro Américo, barracão 22, que ali fôra apanhar alguns papéis.

A obra estava parada há uns 3 anos. O corpo, com guia do comissário Tenório, do 4.º distrito, foi encaminhado ao necrotério.

Matou-se, de remorsos

Torturado pelo remorso e com medo de ser preso, suicidou-se com veneno, em presença da espôsa e da sogra, o motorneiro da Light Demerval Lisboa, que morava à rua Couto Magalhães, 175, casa 3.

Demerval atropelara, há dias, um transeunte e desde então vivia sobressaltado, cheio de remorsos e receando ser preso.

A Polícia removeu o cadáver para o necrotério.

Recebeu uma descarga elétrica

Quando estendia umas roupas numa corda, existente nas proximidades de sua residência, Maria Vanda Machado, de 20 anos, solteira, do morro do Pavãozinho, barracão 310, recebeu uma descarga elétrica.

Ainda com vida, foi levada por Maria Aparecida, e Norival José da Silva, que presenciaram o fato, para a delegacia do 2.º distrito.

O comissário Nonato solicitou uma ambulância ao Miguel Couto, que nada mais pôde fazer. Seu corpo foi recolhido ao necrotério da Polícia.

JUROS DE 8% AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures do
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 9,30 às 16,30 horas

FOX o melhor calçado do mundo
vendas: av. rio branco, 142 - esq. assembléia

Desembargador Álvaro Olímpio Pinto de Azevedo

(Missa em Ação de Graças)

A família do Desembargador Alvaro Olimpio Pinto de Azevedo, tem o prazer de convidar os seus parentes e amigos para assistirem à missa, que farão celebrar no próximo dia 31 às 10,30 no altar mor da Igreja de N. S. do Carmo à rua 1.º de Março em Ação de Graças pela nomeação do seu esposo e pai, para o alto pôsto de Desembargador do egrégio Tribunal da Bahia.

A todos que comparecerem a êste ato de fé cristã, agradecem antecipadamente.

INSTITUTO LAFAYETTE
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
DEPARTAMENTOS MASCULINO, FEMININO E SECÇÃO PRELIMINAR
Cursos de Férias para Admissão em segunda época. Matriculas para todos os Cursos, inclusive o NORMAL e o CONTADOR, até 31 de janeiro. Prospectos e informações: — Rua Haddock Lôbo, 253 e rua Conde de Bonfim, 186 — Tels.: 28-8786, 28-8787, 48-9267 e 28-4613.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

COMBATE AS ENCHENTES

Serão adotadas três espécies de providências para atender ao problema das enchentes: 1. canalização de cursos d'água como os do rio dos Macacos, Banana Podre, Bercó, Cachorros, Rainha, Pedras, Joana (continuação) e Maracanã (rua Gratidão); 2. intensificação da limpeza de rios e galerias; 3. obras de um plano especial, em elaboração, destinado a construir defesas definitivas contra enchentes.

PONTES E VIADUTOS

Declara o prefeito que dará especial atenção às obras de pontes e viadutos, destacando as pontes sôbre o canal do Mangue, na avenida Francisco Bicalho (ligação entre esta e a avenida Brasil), sôbre o S. Francisco e o canal do rio da Guarda, sôbre o Jaó, em Inhaúma, nas ruas dos Rubis, das Opalas e das Turquezas, sôbre o rio Grande, na avenida Automóvel Clube, em Acari, na rua Amélio Gracindo e na estação de Carlos Chagas.

Os viadutos serão os da rua Ana Néri, Del Castilho (passagem sôbre a linha auxiliar), Cintra Vidal, Cavalcanti, Deodoro (obra grandiosa, sôbre o leito da Central, na avenida das Bandeiras), Campo Grande, Rui Barbosa, Viuva Cláudio, Lobo Júnior e Missões.

TUNEIS A TERMINAR E INICIAR

Será ultimado com rapidez o tunel do Pasmado, urbanizando-se as áreas fronteiras e construindo-se vias de acesso. As obras do tunel de Catumbi - Laranjeiras prosseguirão e será ultimado com urgência o da rua Alice. Outro será iniciado, ligando Cachambi e Engenho Novo.

CALÇAMENTOS

Sem contar as estradas, mais de 300 logradouros, num comprimento de 160 km, serão calçados pela primeira vez ou terão as pistas de rolamento revestidas de novas chapas.

Estão incluidas importantes vias de penetração, entre as quais as ruas Visconde de Santa Isabel, 24 de Maio, Dias da Cruz e Arquias Cordeiro.

O estrangulamento do trânsito entre a Praça 11 e a ponte dos Marinheiros encontrará solução com o alargamento e melhoramento das alamedas da avenida presidente Vargas, naquele trecho.

PARQUES E JARDINS

Entre os logradouros que serão ajardinados, embelezados ou remodelados estão as praças e os largos do Arsenal (Realengo), dos Leões, França (parque infantil), Barão de Drummond, Tanque, D. João Esberard, em Campo Grande (coreto e "play-ground"), Tacima (Ricardo de Albuquerque) e Condessa de Frontin.

CASAS PARA FUNCIONARIOS

Os conjuntos residenciais para funcionários terão suas obras continuadas, tanto no Pedregulho, como em Paquetá e no antigo Jardim Botânico.

LICENCIAMENTO DE OBRAS

O serviço de licenciamento de obras será reorganizado, visando a simplificação e a rapidez no processamento das licenças. A Câmara Municipal vai ser remetido projeto de reforma do Código de Obras.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

O sr. João Carlos Vital nos forneceu uma lista das obras incumbidas ao D.E.R., para execução no exercício vindouro. Dela constam as seguintes construções: gradil sôbre muro de pedra de fechamento na colônia de férias da P.D.F., estrada Vista da Saudade, passagem subterrânea na avenida Presidente Vargas, dois viadutos na estrada das Paineiras, prosseguimento da estrada das Furnas, estradas da Paz e das Paineiras, duplicação da avenida Brasil, caminho do Itararé, praia e estrada da Bica, rua Cambaúca, conservação e pistas laterais da avenida Brasil, estradas Alfredo Rocha e Velha da Pavuna, aterro do trevo de Missões, estradas da Agua Grande, Braz de Pina, Furão, Barro Vermelho, Marechal Rangel, Vigário Geral, Portinho, Portela, São Pedro de Alcântara e Canrobert Pereira da Costa, rua Propicia, drenagem em Parada de Lucas, rua Recife, pavimentação da avenida das Bandeiras, estradas Rodrigues Caldas, Ipadu, Tindiba, passagens inferiores na Grajaú-Jacarepaguá, Cafundá, Bandeirantes, Três Rios, Rio Grande, Guari, Canhoto, Retiro, Guandu, Mendanha, Grumari, Ilha, Matriz e Mato Alto, prosseguimento da avenida Litorânea, abertura do trecho Quafá-Rio-São Paulo na avenida das Bandeiras e estradas da Pedra e Magarça.

REESTRUTURACAO

Continuando suas declarações, informou o sr. João Carlos Vital que a Secretaria de Saúde e Assistência será reestruturada para melhor preencher suas finalidades.

Será elaborado o regulamento da Secretaria, fixada a lotação numérica de funcionários por dependência, restabelecida a especialidade para os médicos, feita campanha em larga escala de educação sanitária e vacinação contra doenças transmissiveis (principalmente difteria, variola e tifo), desenvolvida a luta contra a tuberculose (indo a rêde dispensarial dos Centros de Saúde ao encontro dos doentes, nas casas, escolas, escritórios e fábricas), reaparelhamento dos hospitais-dispensários, sanatórios e colônia contra a tuberculose, completado o plano de aparelhagem roentfotográfica, luta contra a lepra e o câncer, melhor equipamento e instalações de hospitais e maternidades, construção dos Centros de Saúde do Méier, rua Silveira Martins, ilha do Governador, Jacarepaguá e hospitais de Madureira e do Méier e terminados os hospitais Pedro Ernesto e Tôrres Homem, a maternidade de São Cristóvão e o Laboratório Bromatológico, além da mudança da escola de enfermagem Raquel Haddock Lôbo para o edificio que seria o hospital Henry Ford que foi internamente modificado para isso.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Também a Secretaria de Educação será reestruturada e regulamentada, cuidando-se ainda da lotação numérica do funcionalismo.

— Havendo recursos — expõe o sr. João Carlos Vital —, será iniciado o plano de construções de 260 prédios de escolas primárias, a ser terminado em 3 anos.

Serão reestruturados os professôres primários, estudados os problemas do menor abandonado, reorganizado o currículo do ensino normal, incentivada a formação de professôras primárias e reinstaurado o ensino profissional nas escolas de nivel médio.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Tendo feito o possível, em 1951, nos setores do abastecimento e da produção, fomentando a avicultura e as cooperativas agro-pecuárias, iniciando a eletrificação do sertão carioca, procurando medidas para regularizar o fornecimento de alimentos, organizando um plano de armazens frigoríficos no cais do pôrto, entre outras medidas de alto alcance, a Secretaria de Agricultura tem mais projetos para o ano que entra.

OS PROJETOS

— Serão construidos 9 mercados regionais — adianta-nos o prefeito — e o grande Mercado Municipal, além de remodelado o entreposto geral de gêneros alimenticios.

Manter-se-á, no campo do abastecimento, novo sistema de articulação do órgão financiador — Banco da Prefeitura — com o órgão distribuidor — Secretaria da Agricultura —, a fim de sanar as deficiências do mercado.

PESCA E ZONA RURAL

Serão remodelados os 3 postos de pesca existentes e contsruido um outro.

Pretende-se beneficiar a zona rural com a eletrificação para fins agricolas e valorizar as áreas das baixadas de Sepetiba, Guaratiba e Jacarepaguá, por meio de saneamento.

— Finalmente — termina o sr. João Carlos Vital — serão reequipados os postos agricolas, protegidos contra pragas os laranjais, intensificada a campanha contra a raiva canina, a brucelose, e a tuberculose bovinas. E se construirá a primeira usina de tratamento de leite para os criadores do Distrito Federal.

O prefeito manifestou-se favorável à aposentadoria dos músicos, cantores e bailarinos que, devido à deficiências físicas ou idade, tenham deixado de apresentar suficiente rendimento artístico, considerando essa a medida mais adequada, porquanto o Distrito Federal é o único no mundo **a manter a "arte" como funcionária pública**. O processo de readaptação dêsses artistas em outros setores da administração municipal foi considerado difícil e até certo ponto injusto pelo prefeito.

BANDA MUNICIPAL

Manifestou ainda o sr. Carlos Vital o seu desejo de ver a Banda da Polícia Municipal em contacto direto com a Comissão Artística, a fim de vê-la com um repertório mais sinfônico e nem tão militar, dando-lhe um feitio de Banda da Cidade.

HINO DO DISTRITO FEDERAL

Foi outro aspecto que o prefeito levantou. Determinou que fôsse estudada a possibilidade de ser composto um hino do Distrito, por considerar inexpressivas as atuais homenagens musicais prestadas como continência ao chefe do Executivo municipal.

VINDA DE NOTAVEL COREÓGRAFO

Anunciou ainda o sr. Carlos Vital o esfôrço que se faz no momento para que o famoso "maitre du ballet" David Lichine, de reputação internacional, venha dirigir o Corpo de Baile do Teatro Municipal.

NOTICIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

SAUDAÇÃO

Aos leitores, a todos os leitores, aos que nos criticaram, nos aprovaram, nos lêem e nos esquecem, se lembram e nos escrevem, outros que mal sabem escrever, leitores do Rio e dos Estados, portugueses e brasileiros, pobres, ricos, comerciantes, industriais, choferes de taxi, vendedores ambulantes, antigos ministros, donas de casa, artistas e diretores de associações e sócios (remidos ou que deixaram de pagar cotas), homens e mulheres de tôdas as condições e classes e partidos: leitores desta coluna, é em vós, mesmo antes da própria família, que penso ao terminar êste ano de trabalho. Porque sois vós leitores, ao lado de todos os leitores dêste jornal, e não a subvenção de governos, que dais o pão diário.

Também quero saudar os anunciantes portugueses dêste jornal, pois foram dos que melhor compreenderam esta expressão de um industrial e comerciante de valor e de um português consciente que é o comendador José Gomes Lopes: "A TRIBUNA DA IMPRENSA é um jornal que merece, pelo que faz pelos portugueses, ser ajudado e prestigiado por todos nós". Aos portugueses, pois a êles me dirijo especialmente, diria que alguma coisa de positivo fizemos.

Durante um ano e enfrentando muitas opiniões contrárias, contribuimos, ajudados por alguns membros da colônia, para que o Gabinete Português de Leitura tentasse uma nova fase das suas atividades. A direção foi mudada, gente nova entrou, e isso se deve em grande parte à nossa campanha. Foram meses de esclarecimento sistemático, de luta aberta, e por fim o que desejávamos, como primeiro passo, foi conseguido.

O cônsul Brandeiro, que explorava os portugueses, foi denunciado e remetido à Lisboa. Influimos em muitas decisões da colônia, criticamos o que nos pareceu mal conduzido (como no caso da visita dos estudantes de Coimbra), aprovamos e exaltamos o que nos pareceu digno disso — realizações gerais das associações portuguesas, nova fase de atividade da Câmara Portuguesa do Comércio, progresso da Casa de Portugal e do Centro Trasmontano. Muitas coisas mais criticamos sempre no intuito de melhorar, muitas coisas mais aprovamos, sempre que foi possível, e como estimulo. Publicamos dezenas de cartas e telegramas de leitores, dando-lhes a faculdade de colaborar com plena liberdade numa coluna limpa de um jornal honesto. Problema de emigração, transferências de dinheiro para Portugal, situação dos funcionários da Embaixada. Foram ventilados assuntos de direto interêsse tanto para o comércio como para a indústria, sempre considerados no seu ângulo veraz. Questões de arte, literatura, evocações de figuras portuguesas, de livros e conferências e outros aspectos do setor cultural, foram abordados durante o ano. A ninguém hostilizamos pessoalmente. Mas quando foi necessário dizer cruamente o que pensávamos — dissemos.

Cumpre no entanto apontar um lado n e g a t i v o: informação insuficiente das atividades da colônia. E isso porque a colônia portuguesa é a única que tem uma coluna diária em que são tratados os seus problemas — não dá noticiário, elaborando pachorrentamente uma súmula para ser publicada, uma vez por semana, como há um século, num jornal que se publica aos domingos. A colônia portuguesa é a única em que os homens não querem falar, se recusam a entrevistas, pensam que é feio dizer o que fazem as associações e em que se trocam dezenas de telefonemas, entre os seus dirigentes, para um dêles poder "declarar" a um jornal que na próxima semana talvez organizem um baile à fantasia.

Isto é atraso, mas também neste setor melhoramos um pouco os hábitos deste aglomerado de gente solene. E não podemos deixar de mencionar a Casa de Portugal, o Centro Trasmontano, a Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria e a Casa dos Poveiros como organizações que já nos mandam informações do dia, num propósito de colaboração consciente e louvável.

Com seus aspectos positivos e negativos é a única coluna portuguesa diária do Brasil, e os cartões de Boas Festas que recebemos pela sua variedade e têrmos, se outro elemento não tivéssemos, prova que êste vosso servidor não foi esquecido no dia de Natal, como elemento distante mas sempre próximo da vossa família, das vossas emoções do ano que finda, e das esperanças do ano que vai nascer.

PAULO DE CASTRO

DA COLÔNIA

CASA DE PORTUGAL

Escola Nun'Alvares Pereira — No passado dia 21 realizou-se a Festa de encerramento do ano letivo, com o seguinte programa:

As 17 horas, 1.ª parte — Formatura dos alunos e entrada para o salão nobre desta instituição, onde cantaram o Hino Nacional Brasileiro e o Hino Português.

1.º número executado pelas turmas do Jardim da Infância — 1.ª e 2.ª séries, tendo por título: "Os meses do ano — Noite Feliz"; 2.º número: executado pela turma pré-primária — "As três pretinhas"; 3.º número: executado por alunos das 3.ª, 4.ª e 5.ª séries, intitulado — "Os Estados e o Brasil".

Segunda parte — Distribuição dos prêmios aos alunos melhor classificados, conforme damos nota mais abaixo: Agradecimento pela aluna Maria Alice de Jesus Carapito; encerramento do festival com o Hino Nacional, seguindo-se uma mesa de doces oferecida aos alunos e a tôdas as pessoas que se encontravam presentes ao ato.

Relação dos prêmios distribuidos aos alunos:

5.ª Série — 1.º prêmio — *Nun'Alvares Pereira*: *Medalha de ouro*, oferecida pelo sr. Mamede da Costa Monteiro e conferida à aluna Maria Alice de Jesus Carapito; 2.º prêmio — *Dr. Carlos de Barros*, cônsul geral de Portugal, conferido ao aluno Orlando Mesquita de Azevedo, e 3.º prêmio — *Sousa Lemos*, ao aluno Abel Soares Rodrigues.

4.ª Série — 1.º prêmio — *Comendador José Gomes Lopes*, conferido ao aluno Laureano Domingos Filho; 2.º prêmio — *Luiz Felipe*, conferido ao aluno Lyonio B. Neves e 3.º prêmio — *João Barbosa Madureira*, à aluna Hilda Teixeira Soares.

3.ª Série — 1.º prêmio — *D. Olga Arango da Silva*, conferido à aluna Maria Engrácia Carmelo; 2.º prêmio — *Feliz Pimenta*, conferido ao aluno Celso Evaristo da Silva, e 3.º prêmio — *Antero Augusto da Silva*, ao aluno Jorge Vidal.

2.ª Série — 1.º prêmio — *Manoel Ventura da Fonseca e Silva*, ao aluno Amândio Marques Ferreira; 2.º prêmio — *J. B. Nunes*, ao aluno Wilson Vilela de Carvalho e 3.º prêmio — *Franklin Bebiano Cêpas*, à aluna Lúcia Maria Soeiro Pinto.

1.ª Série — 1.º prêmio — *Casa de Portugal*, conferido ao aluno José Antônio de Araujo; 2.º prêmio — *Lydia Raposo Lopes*, conferido ao aluno Luiz Manuel G. de Almeida e 3.º prêmio — *César Augusto da Silva*, conferido ao aluno Mário Moura.

Pré-Primário — 1.º prêmio — *Augusto Rebelo Nunes Tomaz*, conferido ao aluno Carlos Alberto Ferreira da Silva; 2.º prêmio — *Comendador Alfredo Rebelo Nunes*, conferido ao aluno Augusto Sequeira, e 3.º prêmio à aluna Maria Glória de Oliveira.

Jardim da Infância — 1.º prêmio — *Piner Borges*, conferido ao aluno José Roberto; 2.º prêmio — *Elza da Silva Campos*, conferido ao aluno Eduardo P. Esteves, e 3.º prêmio — *Eunice Wandek*, à aluna Emilia Martins.

Além dêsses prêmios, ainda foram conferidos mais os seguintes: a quatro órfãs com o prêmio ENY, conferidos às alunas da 5.ª serie Marly de Souza Galvão; 4.ª série, Marly Serna; 3.ª série, Nilsa de Souza e 1.ª série, Maria de Lourdes Carneiro.

■

CENTRO TRASMONTANO

Festejando o advento do Novo Ano de 1952, que marcará uma nova era de progresso e engrandecimento para a Família Trasmontana, êste centro regional levará a efeito, no dia 31, grande baile que constituirá uma das mais belas festas de confraternização de todos os trasmontanos principalmente das famílias dos seus associados e de todos os amigos. O baile transcorrerá das 23 às 3 da manhã, animado por uma excelente jazz, sendo obrigatório o traje completo e fantasias decentes e de bom gôsto. A entrada de sócios e suas famílias será mediante a apresentação de carteiras sociais e de família (que são indispensáveis para facilitar o serviço de portaria) e recibo do presente mês. Os convites, que só podem ser requisitados por um sócio, encontram-se à sua disposição na secretaria, onde também pode ser pedida a reserva de mesas para o salão.

De acôrdo com a lei de menores, a estes não pode ser permitida a entrada nem permanência no salão. Qualquer outra informação pode ser pedida à Secretaria, das 16 às 21 horas, diariamente, exceto aos domingos.

Feliz Ano Novo — A diretoria, por proposta do sr. vice-presidente em exercício, aprovou em sua última reunião um voto de felicidades para todos os sócios e suas famílias, durante o correr do Novo Ano, voto extensivo a todos os trasmontanos e amigos brasileiros e portugueses numa saudação de prosperidades para a Provincia, para o Brasil e para Portugal.

Cinema — Terá lugar hoje mais uma sessão cinematográfica, no horário do costume, às 20,30, com a exibição de magnifico filme e complementos, para os sócios e famílias.

Aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA

NA CAMARA DOS VEREADORES

A Câmara dos Vereadores aprovou, ontem, por iniciativa do sr. Gladstone Chaves de Melo, um voto de congratulações pela passagem do 2.º aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Ao apresentar a sua proposição, o vereador Chaves de Melo pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, srs. vereadores: por circunstâncias alheias à minha vontade, estive ausente ontem no primeiro e no segundo expediente, respectivamente, da sessão ordinária e da extraordinária noturna e, por isso, não tive oportunidade de solicitar um voto à Casa, voto que, pela razão há pouco exposta, proponho hoje.

Ontem, 27 de dezembro, transcorreu o 2.º aniversário de fundação do vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA, dirigido pelo ex-vereador e brilhante, intrépido e grande jornalista Carlos Lacerda, jornal que conta com uma equipe de colaboradores de primeira água como Fulton Sheen, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, José Artur Rios, Edgard Mata Machado e tantos outros, jornal que dispõe de um corpo de redatores dos mais selecionados e que se têm empenhado, nesta curta ainda, mas tão profícua, existência de dois anos, em numerosas e magníficas campanhas, orientadas para o bem público, norteadas pelo bem comum.

E' jornal que tomou como lema servir à Verdade e que tem procurado corresponder a êsse seu lema. Um jornal que, único no Brasil, surgiu da contribuição de milhares de leitores, milhares de admiradores, milhares de correligionários do diretor e do grupo que traduz uma feição do pensamento e da ação política no Brasil, e que está representado no Conselho Consultivo do mesmo jornal, — admiradores, correligionários e leitores êsses que se organizaram em sociedade anônima, perfeita por 3.400 acionistas.

Portanto, é um jornal de base e de origem popular, no melhor sentido da palavra, por isso que tem seu capital surgido das cotas de milhares de pessoas representativas de dezenas de profissões. E' um jornal que não está a serviço de nenhuma companhia, de nenhuma emprêsa, de nenhum capitalista, e que, por fôrça disto, tem liberdade e autonomia bastante para se pôr a serviço da Verdade, como é o seu lema.

Então, no transcurso do 2.º aniversário dêsse vespertino, peço a V. Exa., sr. presidente, que submeta à Casa um voto de congratulações pela passagem dessa data."

De "Fôlha do Rio"

A propósito do 2.º aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA assim se manifestou o vespertino "Fôlha do Rio":

"Transcorreu ontem mais um aniversário de TRIBUNA DA IMPRENSA, dirigida desde os primeiros momentos de sua formação, pelo inteligente jornalista Carlos Lacerda. TRIBUNA DA IMPRENSA, vem, dia a dia, firmando-se de modo invulgar no seio da opinião pública.

Combativo e combatido Carlos Lacerda tem dado uma orientação firme ao vespertino que dirige, levando-o pela trilha dos princípios da defesa da liberdade e da democracia.

Embora dêle, algumas vêzes, tenhamos discordado, não podemos negar sua desassombrada posição tomada em várias campanhas jornalísticas.

Nesta ocasião, queremos levar a Carlos Lacerda e a todos os seus companheiros, nossos ardentes votos de grande prosperidade, nesse brilhante vespertino que é a TRIBUNA DA IMPRENSA."

Telegramas

Por motivo de nosso aniversário recebemos:

"O Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Agricultura tem o prazer de formular votos de prosperidade pela passagem do 2.º aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA. (a) **Osório Nunes**, chefe do Serviço".

— "Receba juntamente demais componentes valente vespertino efusivos cumprimentos passagem mais um ano de lutas em prol liberdades povo brasileiro. — (a) **José Asarias**".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

PLANOS PARA O FUTURO

Duas coisas pretende fazer a jovem Nelita Pires, para melhorar sua situação e poder proporcionar uma vida mais confortável à sua mãe, que vive às suas custas: vai fazer um concurso no DASP e estudar corte e costura.

Assim ganharei um pouco mais e terei um trabalho mais suave e de mais futuro, falou.

VONTADE DE ESTUDAR

Nelita tinha grande vontade de estudar, chegando ao ponto de chorar muitas vêzes, quando tirava uma nota um pouco mais baixa, com medo de reprovação. Se não conseguisse aprovação, perderia o lugar gratuito no colégio e teria que suspender os estudos, uma vez que não tinha meios com que pagar outro colégio.

Felizmente, porém, Nelita chegou ao final do curso, estando já com conhecimentos suficientes para conseguir um bom emprego.

"Dou graças a Deus e agradeço a todos os que me ajudaram: a diretora do colégio, a TRIBUNA DA IMPRENSA e pessoas amigas", concluiu Nelita Pires.

A espera do fim das provas

1416 candidatos para 180 vagas

Concurso de admissão ao Colegio Militar

1416 meninos estão sendo submetidos a concurso de admissão ao Colegio Militar. As provas estão sendo realizadas sob o comando do coronel Jair Ribeiro, diretor do Colégio Militar, auxiliado pelo coronel Paes Leme, diretor do ensino.

VAGAS

180 é o número de vagas existentes. Serão preenchidas pelos que obtiverem melhor classificação no concurso que consta de provas de português, matemática, geografia e história do Brasil.

TODAS as provas são eliminatórias. O não comparecimento ou falta de média superior a 4, em qualquer das provas, importará em imediata reprovação do candidato.

SELEÇÃO

"As provas são fáceis e difíceis" — disse-nos o coronel Jair Ribeiro, diretor do Colégio Militar, que há 4 anos vem dirigindo o concurso de admissão.

"E' preciso não confundir — disse o coronel — que os candidatos estão sendo submetidos a concurso e não a exame de admissão. Aqui a seleção é para o número de vagas existentes e a aprovação não importará em matrícula no Colégio. Embora as questões sejam ao alcance de todos, e a prova tenha a duração de 2 horas, não há como nos outros colégios o exame oral".

OS PAIS DOS ALUNOS TOMAM CIÊNCIA

Continuando acrescentou o coronel:

"Conforme fizemos ontem e estamos fazendo hoje, afixamos num quadro ao alcance de todos os pais de candidatos as questões dadas, após sua distribuição nas salas onde se realizam as provas".

Realmente, após ter sido iniciado o exame, por ordem do Coronel foi afixado no pátio uma prova em branco com tôdas as questões dadas.

OS MENINOS

Os candidatos ao curso ginasial do Colegio Militar são todos de 11 e 12 anos.

Uns vêm de subúrbios distantes, outros de Botafogo, como Luis Antonio da Silva Porto, morador à rua Marquês de Olinda, em Botafogo, e José Maria Costa, vindo de Mesquita.

Luis Antonio nos disse:

"Estudei três meses com professor particular. Não tenho medo do exame, se eu fôr reprovado faço novamente, quero ser militar".

FILHO DE PEIXE

José Maria Costa, que veio de Mesquita, é filho do sargento Luis Gonzaga da Costa, da Diretoria do Ensino do Exército, onde exerce a função de desenhista.

O sargento Luis Gonzaga, natural do Ceará, disse-nos:

"O garoto está confiante. Espero que êle passe, pois tem estudado muito. Já fez exame de admissão no Colegio Afranio Peixoto e passou.

"Aqui porém é diferente. Além de passar tem que se classificar. Caso se classifique, então surgirão novos problemas. José Maria tem apenas 11 anos e vir de Mesquita para aqui vai ser duro. Era bom que continuasse existindo o internato, mas, dizem que vai acabar. E' uma pena. Vamos ver se êle passa".

RESULTADOS

Foi afixado um aviso, no pátio do Colégio, que o resultado dos exames será dado no próximo dia 25. Antes disso porém os pais dos alunos terão 4 ou 5 dias para rever as provas de seus filhos, no Colégio.

Também para o curso científico foram realizadas provas de admissão. Existem 36 vagas que serão preenchidas por candidatos aprovados nos exames.

AS PROVAS

As provas foram iniciadas às 9,30 da manhã e encerradas às 11,30, dentro da maior ordem.

Hoje serão realizadas as provas de Matemática, cujo início está marcado para as 8 horas.

PAIS DE ALUNOS

Durante a duração das provas os pais dos meninos esperavam os filhos passeando pelo pátio que foi franqueado ao público.

MONTICELLO

(Conclusão da 4.ª pag.)

calor que a combinação do vermelho e do amarelo comunicam às coisas, como tão bem notamos em certos quadros de Picasso, antes da sua fase cubista e depois de sua fase azul.

Monticello, do alto de sua colina, domina um vasto horizonte, com sua cúpula, suas colunas, seu aspecto de templo grego, que sempre foi o modelo da arquitetura jeffersoniana, ao que parece, recolhida sobretudo nas construções romanas de Nimes. A influência de França sôbre a mentalidade de Jefferson é considerável. E em Monticello se nota, a cada passo, sendo que grande parte do mobiliário foi por êle trazida de sua estada em França como ministro, nos fins do século XVIII.

Se recebemos logo, dessa admirável mansão, a marca de estabilidade, não é menor o sentimento que temos do homem que amava, antes de tudo, o campo e sempre chamou a atenção para a necessidade de dar à civilização que êle ajudara a criar, um caráter predominantemente rural.

Escreveu o grande arquiteto português Raul Lino que, ao lhe encomendarem os planos de alguma casa, a primeira coisa que inquiria era o temperamento e modo de vida dos que nela iam viver. Olhar para Monticello, obra pessoal do próprio Jefferson, é como que olhar para o próprio Jefferson. Mas olhar para o seu túmulo é confirmar o que sua casa nos ensina. A casa da morte é uma continuação da casa da vida, quando os nossos ossos e as nossas cinzas repousam, como devem, no seio amigo da terra. Não era à toa que os gregos se preocupavam tanto com o destino dos nossos despojos inanimados.

Jefferson repousa no meio das árvores do seu parque, a algumas centenas de metros de sua própria casa. O outro túmulo que o de Jefferson me evocou foi o de Chateaubriand, em face do oceano, no alto de uma ponta avançada de Saint Maló, solitário, em face do Atlântico. Jefferson também quis repousar solitário, mas no meio da natureza, entre as árvores do seu próprio parque, junto aos campos que êle tanto amou e a dois passos do teto que por quase tôda a vida o abrigou.

Dois herois bem distintos: um romântico e um clássico, ambos preocupados, sem modéstia alguma, em "posar" para a posteridade: um dêles todo voltado para a aventura indefinida, a tentação dos mares, e o outro voltado todo para a segurança, a estabilidade, a limitação da terra e dos campos.

Mas o sortilegio evocativo de Monticello não nos larga tão cedo. E não podiamos deixar de evocá-lo ainda um pouco mais do que o espaço de hoje nos permite.

Comércio & Produção

Fixados os preços do trigo

O ministro da Agricultura baixou ontem portaria fixando os preços minimos de trigo de produção nacional — safra de 1951-52 — a serem pagos obrigatoriamente aos produtores de trigo nos portos de embarque, inclusive Pôrto Alegre e Pelotas.

Serão os seguintes tais preços minimos: pêso hectolitrico: 82 (ou mais) — Cr$ 176,00; 81 — Cr$ 174,50; 80 — Cr$ 173,00; 79 — Cr$ 171,50; 78 — Cr$ 170,00; 77 — Cr$ 168,50; 76 — Cr$ 167,00; 75 — Cr$ 165,50; 74 — Cr$ 164,00.

Estabelece ainda a portaria que, para as compras realizadas nas localidades servidas por estação ferroviária ou pôrto fluvial, poderá ser permitido o desconto do respectivo frete até ao pôrto marítimo.

O prêço mínimo de aquisição do trigo nacional nos pontos de embarque ferroviário e fluvial mais próximos das zonas de produção será de Cr$ 150,00 para o pêso hectolitrico de 78, variável de acôrdo com o pêso hectolitrico do cereal.

Havendo fração no pêso hectolitrico, êste deverá ser considerado como um ponto acima, quando igual ao superior a meio, e como um ponto abaixo, no caso contrário.

Esclarece a portaria que os preços acima entendem-se para o produto limpo e sêco, emsacado em sacaria nova de 60 (sessenta) quilos.

ESTAÇÃO DE RADIODIFUSÃO

O presidente da República assinou um decreto outorgando concessão à Rádio Clube do Piauí para estabelecer uma estação radiodifusora de ondas médias com a potência de 10 kw, em Teresina, pelo prazo de três anos, sem direito de exclusividade. O contrato decorrente dessa concessão, que será assinado dentro de 60 dias, obedecerá às clausulas estabelecidas pelo ministro Souza Lima, titular da pasta da Viação, e de acôrdo com as mesmas a estação é destinada a executar o serviço de radiodifusão, com finalidade e orientação intelectual e instrutiva, e ficará subordinada a tôdas as obrigações e exigências instituidas.

TRIGO BRASILEIRO NO PARAGUAI

Ao que informa o "Boletim Paraguaio", editado pela Agência Comercial do Brasil, em Assunção, o Banco do Paraguai vai distribuir aos agricultores dez mil quilos de sementes de trigo da variedade "Frontana". Os técnicos da STICA (Serviços Técnicos Interamericanos de Cooperación Agricola), ali servindo, depois de numerosas experiências com variedades de diversas procedências, chegaram à conclusão de que aquela variedade brasileira poderia ser empregada no Paraguai com melhores resultados.

CONTRA A COMISSÃO NACIONAL DE BELAS ARTES

SAO PAULO, 28 — (Sucursal) — "Sou francamente contrário às comissões, no campo da arte — disse-nos o professor P. M. Bardi, diretor do Museu de Arte de São Paulo.

E acrescenta:

— "Todos os decretos são bons ou maus. Tudo depende das pessoas que traduzem as leis na prática. Esse decreto poderia ser um extraordinário acontecimento só no caso de que a Comissão fôsse formada de pouquíssimas pessoas, no máximo três, e, possivelmente, uma só".

UM HOMEM SO'

— "Tudo o que realizaram os grandes países, nesse setor, foi sempre a ação de um homem só. Imagine-se uma comissão de acadêmicos e de chamados modernistas, que começa a discutir e a brigar para distribuir medalhas e menções!

VELHARIAS

E concluiu o entrevistado:

— "Os salões são velharias das quais um país novo como o Brasil não deveria ouvir falar. Precisam-se fórmulas novas não enferrujadas, não fracassadas. Precisa-se de uma política de arte no sentido dinâmico, inteligente, ativo. Veja-se o que aconteceu com a Bienal: inaugurar, no Brasil, país jovem e de futuro, um tipo de exposição que, na propria Italia, os críticos de 1903 já declaravam falido. E, aqui, estamos em 1951. Para concluir: não copiar; inventar!

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 106, 8.º andar — Sala 713 — Fone 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 556, tels. 42-2992 e 52-5021

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12,15

DENTISTAS

Dra. Elsa de Cerqueira Lima Girdwood
CIRURGIA-DENTISTA
Crianças e Adultos — Av. Rio Branco, 257 2.º andar — sala 202 — Tel. 52-2261 — Ed. Rio Branco
3a., 5a. e sab. das 14 às 18 h.

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MÓVEIS DO PARANA'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153
Telefone 25-0957
SALAS * DORMITORIOS * PEÇAS AVULSAS

PROFESSORES E CURSOS

MATEMATICA
PARA VESTIBULAR DE ENGENHARIA, lecionado por engenheiro civil. Tratar pelo telefone 47-0141

Guia jurídico

ADVOGADOS

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º sala 820 — Tel. 23-1860

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º, sala 1103
Tel. 32-3066

... MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA
Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA 81, sala 1003
Tel. 52-0916, das 16 às 19 hs.

AP. CIRCULATORIO
Dr. A Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s. 407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs
Res. 37-8385

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe da Clinica Cirurgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 52-2220 — 52-8866 — 37-4801

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga Fº
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as., das 13 hs. em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels: 42-3169 — 26-0318

CIRURGIA
Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0114

DOENÇ. CRIANÇAS
Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1120 (Edificio Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6257

Dr. Rinaldo de Lamare
Av. Nilo Peçanha 26, 2.º andar — Das 9,30 às 19 hs. —
Tel. 42-9638

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel 52-1104, res. 22-8961

Doenç. PULMONARES
Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO: Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid. 48-2694 e 28-7602

DOENÇ. SENHORAS
DR CARLOS E A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Beira-Mar 262, 8.º andar, sala 805
2as. 4as e 6as das 16 às 18 hs.
Tel. 32-7357

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diariamente das 14 às 18,30 - Tels. 22-8757 - 22-4553

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 51, 4.º (Ed. Glória) s/561 — 2 às 5 —
Tels. 22-1747 e 25-2845

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel 46-1520

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2as. 4as. 6as. das 2 às 4 hs., tel 22-1156

Osmar Teixeira da Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 - tel 42-5355

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS URINARIAS — POS NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1077
Tels. 22-1219 e 37-7144

Dr Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45 B, 9.º andar — de 1 às 7 hs — Tel 22-3367

HEMORROIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RECTO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14 - 2.º ANDAR TEL. 22-0494

HOMEOPATIA
DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23
7.º — salas 736-7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1937
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua 23, 11.º — das 15 às 18 hs
Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SIFILIS
CABELO - SIFILIS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3285

RAIOS X
Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO 23, 3.º ANDAR salas 327/8 — edificio Darke
Tel. 32-3034 — Resid. 25-6980
DIARIAMENTE
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã hora marcada —

REUMATISMO
Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Tel: 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA
DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9037
De 2a. à 6a. das 15 às 18 horas
— Hora marcada —

Vão sair os trilhos

Os trilhos da R.M.V. prejudicam o trânsito

BARRA DO PIRAÍ — (Correspondente) — Os trilhos da Rêde Mineira de Viação serão retirados do centro da cidade de Barra do Piraí, concretizando assim uma velhíssima aspiração da população local.

A retirada dos trilhos ficou assentada em virtude de entendimentos havidos entre o governador do Estado do Rio, o ministro da Viação e o diretor da Central do Brasil, participando ainda dos estudos e entendimentos levados a efeito o secretário de Agricultura do Estado, sr. Paulo Silva Fernandes.

o o o

Fala-se na transferência, para Barra do Piraí, das oficinas da Central do Brasil, localizadas atualmente em Engenho de Dentro, subúrbio do Rio.

Nos terrenos da estrada, onde deverá ser instalada a oficina, existem várias residências construídas. Os seus moradores, no entanto, já receberam ordem para desocupá-las, no mínimo espaço de tempo possível, sob pena de despejo.

o o o

O represamento dos rios Piraí e Paraíba, feito pela Light, está criando sério problema que a Câmara Municipal de Piraí vem tentando resolver da melhor maneira possível.

A represa vem ameaçando a salubridade da cidade.

APOIO DOS CONTABILISTAS

Os membros da Comissão Nacional dos Contadores do Serviço Público, que integram o Movimento Pró Aumento de Salários dos Profissionais de Nível Universitário Superior, estiveram com o presidente do Sindicato dos Contabilistas, sr. Ovídio Gil, a fim de solicitarem dêsse sindicato um apoio mais objetivo ao movimento de aumento de salário da classe.

Aspiram os funcionários de nível universitário a elevação de seus vencimentos para o padrão "O", com aumentos quinquenais, a exemplo do acontecido com os funcionários municipais.

O presidente do Sindicato declarou aos membros da comissão, que o apoio solicitado já vinha sendo prestado, há muito tempo, pelos contabilistas sindicalizados.

LICENÇA SO' POR QUATRO MESES

As licenças de importação concedidas pela CEXIM, a partir de 1 de janeiro, só terão valor pelo prazo de 4 meses, resolveu a carteira especializada do Banco do Brasil, podendo, porém, ser prorrogadas as relativas a máquinas e outros materiais sujeitos à fabricação sob encomenda, desde que provada a aceitação da encomenda pelo fornecedor estrangeiro.

Quaisquer outras licenças só serão prorrogadas em casos especiais, mediante comprovação da necessidade. Os pedidos de prorrogação ora em vigor serão apreciados de acôrdo com êsses critérios.

Essa medida foi motivada pelo grande número de licenças fornecidas e não utilizadas pelas firmas brasileiras.

MONUMENTO OFERECIDO PELO BRASIL

Foi nomeada uma comissão para proceder à execução do monumento que será oferecido pelo govêrno brasileiro à cidade "Brasil", situada no Estado de Indiana, Estados Unidos da América.

Os arquitetos Paulo Thedim Barreto e Olavo Redig de Campos, presididos pelo ministro Djalma Ribeiro de Lessa são os componentes da comissão nomeada pelo embaixador Neves da Fontoura.

MEDALHAS AOS ALUNOS

No Teatro João Caetano, às 10 horas de amanhã, terá lugar a solenidade da entrega de prêmios aos alunos n. 1 das Escolas do Distrito Federal, sob o patrocínio de "A Noite".

Tais prêmios constarão de medalhas de vermeil e de prata, bem como de cofres doados pelo Banco Andrade Arnoud S. A.

Encerrando a solenidade, haverá um "show", no qual tomarão parte os mais destacados artistas da Rádio Nacional.

CONTRATO COLETIVO

O Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga e o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, solicitaram ao Departamento Nacional do Trabalho para patrocinar os entendimentos destinados a estabelecer novas convenções coletivas de trabalho para essas classes.

O sr. Roque Vicente Ferrer, diretor do DNT, deverá marcar as datas para as respectivas mesas redondas.

NOVO DIRETOR DA COMISSÃO BRASILEIRA DE SELEÇÃO

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, diretor dos trabalhos da Comissão Brasileira de Seleção na Europa, foi substituído nesse cargo pelo consul Milton Teles Ribeiro.

O govêrno aprovou a exposição de motivos que lhe foi enviada, nesse sentido, pelo Conselho de Imigração e Colonização.

ANIZ Perola
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Sorôco S. Felix, 108
Rio de Janeiro

Uma reapresentação espetacular!
DAVID O. SELZNICK
REBECA
A Mulher inesquecível
LAURENCE OLIVIER
JOAN FONTAINE
GEORGE SANDERS JUDITH ANDERSON
IMPERIO 2ª FEIRA
2 - 4.30 - 7 - 9.30 h.
POR ESTRÉIA NO SÃO LUIZ, AMERICA
ALFRED HITCHCOCK

CINEMA

DANILO RAMIRES

O ator inglês David Farrar revelou recentemente uma das suas mais singulares afeições ao anunciar com orgulho que tem gravado 15.000 metros de fita com os mais estranhos sons. Farrar, o qual veio para Hollywood para encarregar-se do papel de astro ao lado de Ann Blyth na fita "A Princesa e os Bárbaros", dedica todas as suas horas livres a êste passatempo e possui ruídos recolhidos nas cinco partes do mundo.

PRIMEIRA GRAVAÇÃO

O ator iniciou sua original coleção há cinco anos quando um grupo de admiradoras lhe obsequiou com um aparelho portatil para registrar sons. No dia seguinte David realizou sua primeira gravação recolhendo o melodioso repique do histórico relógio "Big Ben" de Londres.

CURIOSIDADES

Ao cabo de um ano, Farrar havia gravado os gritos dos elefantes ... Ao cabo de um ano, Farrar havia ordens de comando com a qual diariamente se muda a guarda do palácio de Buckinghan; o apitar da sirene do transatlântico "Queen Mary"; a voz de Winston Churchill; as dos reis da Inglaterra e um trecho da representação em honra de Shakespeare em Stratford-on-Avon.

RARIDADES

Na viagem que realizou um ano mais tarde teve ocasião de aumentar sua coleção de sons com os seguintes: vinte minutos de canto tirolês, na Suiça; a voz de um guia do museu de Louvre, em Paris; as vozes dos cancioneiros das ruas de Nápoles; uma discussão política num restaurante de Roma; uma tourada em Madrid e o grito dos elefantes sagrados na Índia.

NOS EE. UU.

Ao chegar aos Estados Unidos Farrar trazia uma minuciosa lista dos sons que lhe interessavam captar e já conseguiu obtê-los quase todos. Entre eles figuram a voz do Presidente Truman; os múltiplos ruídos que se escutam no bairro de Times Square de Nova York; o tintilhar das moedas nas máquinas de jogos de azar, em Las Vegas, Nevada; o rugido das ondas do Oceano Pacífico num dia de tormenta e a célebre e prolongada gargalhada de William Boyd no seu papel de Hopalong Cassidy.

Este é o único astro de Hollywood que figurará na famosa coleção de sons do ator David Farrar

GRITOS DE ELEFANTES E VOZES DE POLITICOS

Estranha coleção de sons dum astro do cinema inglês — Discussão política em Roma, e ruído de moedas numa mesa de jôgo — Churchill e Truman nas gravações e a gargalhada de Hopalong Cassidy

☆ Autobiografia

Quando Stephen McNally terminou seu trabalho no filme da Universal-International "O Demolidor" (The Iron Man) que protagoniza ao lado de Jeff Chandler e Evelyn Keyes, passou a dedicar-se inteiramente a dar os últimos toques a seu livro "As Seis Sensações".

Trata-se de uma "história cômica sôbre um astro cinematográfico que passa grandes apertos para criar seus seis filhos em Hollywood". A novela é autobiográfica. McNally encarregou Roberta Gordon, famosa ilustradora de contos infantis, dos desenhos que figuram na obra.

☆ O preço duma cena de amor

Uma piada conhecida conta que um ator cinematográfico depois de ter representado uma cena de amor, chega em casa e se joga no sofá para exclamar em presença de sua esposa:

"Estou cansadíssimo! Que maneira de trabalhar na oficina!"

E com Ricardo Montalbam aconteceu o seguinte:

Na fita da Universal-International em Tecnicolor "A Marca do Renegado", uma história sucedida na cidade de Los Angeles em 1824, Montalban esteve também muito "atarefado na oficina" com a sua heroina, Cyd Charisse.

Mas para poder obter boa cena de amor, teve antes que fazer o seguinte: sustentar um tremendo duelo à espada com Gilbert Roland; levantar um acrobata sôbre sua cabeça e atirá-lo pela janela; brigar numa taverna; receber um golpe na cabeça com a culatra de uma pistola e correr durante uma hora fugindo dos soldados.

☆ O diretor de Horizontes de Glórias"

Nicholas Ray foi contratado por Edmund Grainger para dirigir "Horizonte de Glórias" (Flying Leathernecks), película em tecnicolor, que a RKO apresentará 2a. feira no Plaza e demais cinemas desse circuito. Segundo as negociações feitas por Howard Hughes, Mr. Ray fará mais quatro filmes para a RKO Radio, para incremento das boas producões dessa companhia. Esse diretor terminou recentemente "Cinzas que queimam" (On Dangerous Ground), com Robert Ryan, Ida Lupino e Ward Bond, e fez também, "Alma sem pudor" (Born to be bad), com Joan Fontaine, Robert Ryan, Zachary Scott e Joan Leslie, e "Amarga Esperança" (They Live by Night). "Horizonte de Glórias" trata de um capítulo da Segunda Guerra Mundial jamais revelado ao público, tendo merecido a cooperação dos Fuzileiros Navais, com a apresentação de heróis autênticos, na reprodução dos episódios em que tomam parte. John Wayne, Robert Ryan e Jania Carter têm os papéis principais.

☆ "O feiticeiro do céu"

"Le sorcier du ciel" será a próxima fita a ser exibida na tela do "Art Palacio", em Copacabana. O espetáculo é em benefício da Juventude Feminina Católica e será realizado no dia 1.º de janeiro, às 10 horas.

Este filme está baseado na vida de J. B. Vianey, o Cura d'Ars.

☆ "Piratas do Mares da China"

Este é Jeff Chandler, herói do filme que nos narra uma aventura entre contrabandistas numa ilha deserta. Aceitando o encargo de salvar do fundo do mar um tesouro, o moço mergulha e recolhe cêrca de 200 mil dólares em contrabando. Os bandidos querem impedir que o tesouro vá para as mãos da polícia, mas a reação não se faz esperar e o herói — Jeff Chandler — luta desesperadamente contra uma aventureira (Evelyn Keyes) e seu marido (Philip Friend).

"Pirata dos mares da China" será exibido no circuito dos cinemas São Luiz, Carioca, Roxy, Rex, Monte Castelo, Mem de Sá, Odeon, de Niterói.

FELIZ ANO NOVO

JANIS CARTER, estrêla do filme de Howard Hughes "HORIZONTE DE GLORIAS" (Flying Leathernecks) — que a RKO apresenta no Circuito do Plaza, como programa de Ano Bom. Uma foto especial para os fans do Brasil, com os melhores votos de "HAPPY NEW YEAR", da jovem artista.

HOJE

AGUAS TRAIÇOEIRAS (Operation Pacific) — Da Warner — Fita sôbre a guerra no Pacífico — com John Wayne e Patricia Neal — Direção de Georges Warner. SÃO LUIZ, CARIOCA, ODEON, ROXY e IDEAL: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ROUXINOL DA BROADWAY (Lullaby of Broadway) — Warner — Em tecnicolor — Musical alegre e divertido — com Doris Day, Gene Nelson, Z. Zakal — Direção de David Butler — PALACIO, RIAN, LEBLON, AMERICA, COLISEU, BOTAFOGO, ICARAI, ROSARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ANJINHOS NEGROS (Angelitos negros) — Produção de Rodrigues Hermanos — Drama anti-racista e inspirado no famoso bolero que tem aquêle nome — com Emilia Guiu, Rita Montaner e Pedro Infante — Direção de Joselito Rodrigues — No cinema AZTECA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

A DOUTORA QUER TANGOS — (La doctora quiere tangos) — Da Argentina Sono Filme — Comédia musical — com Mirtha Legrand e Marianito Mores — Direção de Alberto de Zavalla — PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

GAROTA MINEIRA — Produção nacional — Da Guarani — História duma pequena que vem do interior de Minas para a Capital — Vera Nunes como estrêla — Direção de Leopoldo Sommernl — Nos cinemas PATHE', PARATODOS, ITAMAR, VITORIA: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 hs.

AI VEM O BARÃO — Da Atlântida — Comédia com Oscarito, Lougor e Eliana — Direção de Watson Macedo — No cinema IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

1812 — Filme russo da Mosse Film, de Moscou — Apresentação da Swiss do Brasil — Episódio da guerra de Napoleão contra a Rússia — Duma obra de Tolstoi "Guerra e Paz" — Direção de Waldimir Petrov — com Alexis Dykki, Semion Meshinski, N. Pshyalkov, S. Saharinde e Prilling — S. JOSE' e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CONTOS E LENDAS (Grande Parade) — Da RKO — Desenhos e realização de Walt Disney com um documentário sôbre o "Vale do Castor" — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

KATUCHA — Fita brasileira — Produção de Georges Dusek — Um romance sentimental com Ilka Soares, Milton Carneiro, Jurema Magalhães e outros — Direção de Paulo R. Machado — ART PALACIO, em Copacabana: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

CAVALHEIROS DA BANDEIRA NEGRA — Da Universal — Em tecnicolor — Aventuras e lutas em defesa de nobres ideais — Com Audie Murphy, Brian Donlevy, Marguerite Chapman, Tony Curtis, Scott Brady e Dewey Martin — Direção de Ray Enright — VITORIA, MIRAMAR, IPANEMA, AVENIDA, VAZ LOBO, MEM DE SA', ODEON de Niterói.

FURIA DOS PELES VERMELHAS (Rock Island Trail) — Da Republic — Em tecnicolor — Lutas no oeste americano por causa dos índios — Direção de Joseph Kane — com Adele Mara, Adrian Booth e Forrest Tucker — Nos cinemas REX, IRIS, PIRAJA', MARACANA, MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

DESCULPE A POEIRA (Excuse my dust) — Da Metro — Em tecnicolor — Comédia com Red Skelton numa série de anedotas — com Sally Forrest e Macdonald Carey — nos três cinemas da METRO (Metro-Tijuca, Metro-Copacabana e Metro-Passeio): a partir do meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

☆ A volta de "Gunga Din"

O filme de maior movimento, que Hollywood já produziu, é, sem dúvida "Gunga Din" — que a RKO Radio Filmes vai apresentar no Plaza e demais cinemas desse circuito. Aventuras entremeadas de uma dose de humor são vividas intensamente, por quatro famosos artistas: Cary Grant, Douglas Fairbanks Jr., Victor McLaglen, Joan Fontaine. A produção e direção de "Gunga Din", cuja filmagem custou mais de um milhão de dólares, pertencem a George Stevens.

☆ "Contos e lendas" ainda em cartaz

E se continuar o sucesso dos primeiros dias da semana, esta produção de Walt Disney ingressará numa segunda, reafirmando que "O vale do castor" e os desenhos que completam a programação do Plaza, constituem um belo divertimento.

☆ Cotação de filmes

Recebemos da Ação Social Arquidiocesana com pedido de publicação, o seguinte a propósito da cotação de filmes, ora em exibição na cidade:

Desculpe a poeira — Para Todos; Contos e Lendas — Para Todos — recomendável para crianças; Voando para o Rio — Para Todos — com restrições; A Doutora quer tangos — Para todos, exceto crianças; Anjo Pecador — Para adultos; Cavaleiros da Bandeira Negra — Para adultos; Aguas traiçoeiras — para adultos; A Mulher e a Lei — Para adultos; O Príncipe Pirata — Para adultos, exclusivamente; e Katucha — Condenado.

☆ "Amanhã será muito tarde"

Esta comovente história filmada com Vitorio de Sica, e Anna Maria Pierangeli, constituirá breve a grande atração do circuito, dirigido pela "Art Films do Brasil".

TELEVISÃO — ELETROLAS
RÁDIOS
REFRIGERADORES
VENDAS A PRAZO
IMPORTADORA GALLO LIMITADA
AV. COPACABANA 71-A — Tel. 47-4487

TEATRO

CLAUDE VINCENT

☆ Henry Fonda na Broadway

Henry Fonda, que o público brasileiro conhece como ator cinematográfico, está representando uma peça de John Marquand, "Point of no Return", no Broadway. E' uma peça sentimental, escrita, sem dúvida, para interessar Hollywood, mas a atuação de Henry Fonda no jovem banqueiro que se dá conta que perdeu o rumo idealista de sua adolescência é, segundo se diz, excelente. Com êle contracena Leora Dana.

☆ Milton Carneiro no Rival

"Não Mate seu Marido", a peça de Ladislau Fodor traduzida por R. Magalhães Jr. está sendo ensaiada por Milton Carneiro no Serviço Nacional de Teatro, para a estréia que está marcada para o dia 1 de janeiro, no Teatro Rival. A estrêla da companhia é Maria Luiza. Trabalhará também Ribeiro Fortes, que até o dia 30 está ainda na companhia de Aimée, na peça de Georges Feydeau, "Não Ande Nua, por Favor" e na festa de J. Rui, "O Amante Motorizado".

☆ Carta de Zeni Pereira

A cronista recebeu uma carta de Zeni Pereira, agradecendo a opinião emitida nesta coluna, a respeito da sua interpretação de Bá, em "Amanhã será diferente", no Regina. Ela manda os agradecimentos de "sua humilde Bá". No entanto esta "humilde" atriz é o grande sucesso da peça, é a opinião de todos que foram assistir...

Seria muito justo pensar nela como a revelação feminina de 1951, já que só fez uma ponta com Madame Morineau em "Rua Chamada Pecado" e que sua única verdadeira aparição profissional fora em "Paiol Velho" em São Paulo, com o TBC. Já na velha de "Aruanda" de Joaquim Ribeiro, não estava fazendo teatro profissional.

☆ Cló Prado no Rio

Passou ràpidamente pelo Rio a teatróloga Cló Prado. Agora volta para São Paulo onde os ensaios de "Diálogos dos Surdos" começam no dia 10 de janeiro, com a direção de Flaminio Bollini Cerri. A peça deve estrear em fevereiro.

O Teatro Municipal em 1952

PROGRAMA DE REALIZAÇÕES ARTISTICAS EM ENTREVISTA DE VITAL

O prefeito João Carlos Vital concedeu ontem uma entrevista à imprensa, sôbre o novo regime administrativo e as atividades artísticas do Teatro Municipal durante o ano de 1952.

TEMPORADAS

Disse o prefeito que o plano geral das temporadas do Municipal, já traçado pela Comissão Artística e Cultural, a cuja direção está confiado o Teatro, constará da temporada nacional de arte, da temporada lírica internacional, do festival do Rio de Janeiro, de concertos sinfonicos e corais e da temporada brasileira de comédia.

SELEÇÃO RIGOROSA

A organização do repertório da temporada nacional de arte — acrescentou o prefeito — obedeceu aos critérios da raridade, da não vulgaridade, da valorização das composições nacionais e da aceitação pública (repertório habitual). Desse modo, serão representadas óperas como "Werther", "L'Enfant et les sortilèges", "Amico Fritz", "Malazarte", etc.

PREÇOS POPULARES

A temporada nacional compreenderá sòmente a encenação de óperas famosas. Haverá ainda dois concertos sinfonicos, festivais, espetáculos de "ballet" e comédias.

300 cantores brasileiros participarão da temporada. Os ingressos serão cobrados a Cr$ 40,00 no máximo, exceto nas estréias..... (Cr$ 70,00).

CONJUNTOS FAMOSOS

A temporada internacional será cuidadosamente preparada, tendo em vista, tanto quanto possível, a homogeneidade dos conjuntos. Serão contratados cinco conjuntos: um francês, provàvelmente de "L'Opera" ou de "L'Opera Comique", de Paris; o italiano; o alemão, do Festival de "Wiesbaden"; o brasileiro, colocado pela primeira vez em pé de igualdade com os estrangeiros; e o quadro misto, que incluirá também artistas norte-americanos.

No festival do Rio de Janeiro — continuou o sr. João Carlos Vital — será apresentada na íntegra o "Descobrimento do Brasil", incluídos os oratórios "Procissão da Cruz" e "Primeira Missa", para orquestra e coros.

CONCERTOS CORAIS

Os concertos sinfonicos e corais constituirão duas séries, que se estenderão pelo ano inteiro. Entre os concertos corais estão programados "Judas Machabeus", de Haendel, "Stabat Mater", de Pergolesi, e "La demoiselle élue", de Debussy.

A temporada brasileira de comédias — salientou o prefeito — terá a duração de 4 semanas, com a apresentação de 2 originais do teatro universal e de 2 do teatro nacional.

FACILIDADES

"Tôdas as facilidades — acrescentou o sr. Vital — serão oferecidas ao público para acesso no Teatro Municipal e para que possam apreciar os espetáculos em estádios da cidade e em suas próprias casas, através da televisão e da irradiação".

☆ Carta da Escola Dramática de Yale University

João Bethencourt, o jovem brasileiro que está estudando o curso de teatro na Universidade de Yale escreve:

"Se conhecer alguem que se interesse para uma peça de um ato em português, mande me dizer! Acabei agora uma assim. Chama-se "A Fôrça do Destino de Verdi", tem um personagem masculino e quatro personagens femininas, só um cenário. E' uma comédia, conforme indica o título, e trata de um pater familias que deseja assistir à ópera. E' sem pretensões, leve, no gênero de "Invitation au Château". Vai ser estreiada no Teatro de Yale no mês de janeiro. Para mim, naturalmente, a peça é divertida"! Eis o recado de João Bethencourt. Haverá alguem interessado numa comédia nessas condições?

☆ Embarca dia 29 a Cia. de Revistas Ferreira da Silva

A Cia. vai para Belo Horizonte, com Jane Grey, Silvino Neto, Saluquia Rentini, José Vasconcellos, Bertha Aja, Tito Martini, Marilú Dantas, para estreiar no dia primeiro de janeiro no Teatro Francisco Nunes com a revista "Balança mas não Cai".

☆ Teresinha Amayo viajou

Teresinha Amayo, que faz o papel título de "Irene" de Pedro Bloch, já viajou para Lisbôa, onde a peça entra em cartaz no Teatro Avenida. Dulcina, que teve que prolongar a carreira de "Chuva", tão grande foi o sucesso da peça de Somerset Maugham, poderá descansar um pouco durante as récitas da comédia de Pedro Bloch.

Teatro Brasileiro de Comédia

"Ralé", um dos êxitos do TBC, de Maxim Gorky, tradução de Brutus Pedreira e Eugênio Kusnet. Da direita para a esquerda: Ruy Afonso e Paulo Autran

HOJE

ACAPULCO — 27-2282 — 128 Av. N. S. Copacabana — CAFE' CONCERTO N. 8 — de César Ladeira e Renata Fronzi — com Colé, Celeste Aida, Wellington Botelho.

ALVORADA — 27-2938 — Posto 6 — Raul Pompéia 17 — A revista BIKINI DE FILO', de Magalhães Jr. e Ney Machado — às 20.30 e 22.30 — Até o dia 30.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — Dia 3 de janeiro: BRANCO, TU E' MEU.

COPACABANA — 27-0020 ramal teatro — Copacabana Hotel — UM CRAVO NA LAPELA, de P. Bloch — às 21.30 — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau — Vesp. sab. e domingo às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FOLLIES — 27-8216 — BEIJA-ME E VERAS, com Bibi Ferreira, Luiz Catalde, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — às 20.30 e 22.30 — Cr$ 30,00 — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs.

GLORIA (Cinelândia) — NOVA CONFUSÃO NO REBOQUE — revista de Barreto Pinto — com Madalena e R. Dupré — Cr$ 30,00.

JARDEL — 27-8742 — PENTE DE CARECA E' A MÃO — com Colé, Celeste Aida, Nélia Paula e outros — às 20.30 e 22.30 hs. — Sábado e domingo — Teatro Infantil — O CASACO ENCANTADO.

JOÃO CAETANO — BOA ATE' A ULTIMA GOTA — com Mary Lincoln, Silva Filho e outros — Supervisão de Walter Pinto — com Claudio Novelli, Grande Otelo, Palmeirim, etc. — Ultimas representações.

RECREIO — 22-8164 — EU QUERO SASSARICA', de Freire Jr., Iglesias e Walter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 20 e 22 horas.

— Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas

REGINA — 22-5817 — AMANHÃ SERÁ DIFERENTE, de P. C. Magno, às 21 hs: às 5as, sábados e domingos: vesp. às 16 hs. — Comp. Graça Mello-Luiza Barreto Leite — com Graça Melo, Mário Brasini, Labanca, Gilda Nery, Zeni Pereira, etc. — Cr$ 26,50 — Vesperal quinta-feira, às 16 hs. Cr$ 24,50. Domingo — Teatro Infantil — PINOCCHIO — pela Companhia Orci Bernucci — Autor: Olga Fraga — às 10 horas da manhã de domingo. Hoje — Vesperal: MASSACRE, às 16 horas.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Aimée em: NÃO ANDE NUA, POR FAVOR, de Feydeau, e O AMANTE MOTORIZADO, de J. Rui. — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesps. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 28,50. Até dia 30. — Dia 1 de janeiro: NÃO MATE O SEU MARIDO.

REPUBLICA — Los del Fuego em FRUTA DE EVA, com Helena Gonçalo, Esilaslo Margal, etc., descanso semanal, quarta-feira.

SERRADOR — 42-6443 — Rua Senador Dantas — às 21 horas — Sab. e dom. 20 e 22 hs. e vesp. às 16 hs. — DEUS LHE PAGUE, de Joracy Camargo — por Procópio Ferreira, Aquilino Barreiros, Hamilta Rodrigues e outros — Cr$ 30,00. Até dia 30.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Zélia Jorge em AS PERNAS DA HERDEIRA — com Wanda Kosmo e J. Dória e Oswaldo Louzada — Peça de Leoni Machado — às 21 hs. — Cr$ 26,50. — Sab. e dom. às 16, 20 e 22 horas.

☆ Dia 11, a peça de Guilherme Figueiredo

Procópio Ferreira está anunciando para dia 11 de janeiro uma dupla estréia: a da peça sôbre Esopo, "A Raposa e as Uvas", de Guilherme Figueiredo, e a dos cenários e figurinos, desenhados para a sátira, por Sérgio Cardoso.

Não é a primeira vez que Sérgio faz cenários: o do "Inventor do Cavalo" no Teatro Brasileiro de Comédia para a peça de Campanille, dirigida por Luciano Salce, foi muito apropriado ao espírito da obra. Mas é a primeira vez que êle desenha para outra companhia profissional; e segundo o telegrama de Procópio, êste ficou muito contente com o trabalho.

☆ Atração de canto em "Branco tu é meu!"

O tenor Israel Soares, a sensação do concurso Grande Caruso, será uma das atrações máximas da nova revista "Branco tu é meu", a estrear no próximo dia 3 de janeiro, no Teatro Carlos Gomes. Esta revista, produzida por Miguel Khair, é de Humberto Cunha e Walter D'Avila, que é também a primeira figura da companhia.

☆ "Le cocu magnifique", etc.

A obra de Crommelynck, que fêz história na França, está sendo ensaiada por Graça Mello, com Lydia Vanni no papel que Alice Cocéa e Rachel Behrendt fizeram antigamente. Será a próxima apresentação do Teatro de Equipe, depois do sucesso atualmente em cartaz, "Amanhã será diferente". Outra peça no repertório será "Home at Seven" (De volta às 7 horas), levada na Inglaterra com Flora Robson e Ralph Richardson, e teve outro sucesso na Itália. Em tradução de Brutus Pedreira, será oportunamente apresentada ao público do Rio de Janeiro. Enquanto isso, uma carta da Itália informa que Vittorio Gassmann está lendo com muita atenção "Amanhã será Diferente", na versão italiana.

ESCURIDÃO TOTAL

Apesar de constantes reclamações, desde 15 horas de ontem o colégio do Sagrado Coração de Jesus, à rua Marquês de Sapucaí 48, está sem luz, em virtude de defeito na instalação elétrica.

Funcionários da Light que lá estiveram nada quiseram fazer, alegando não ser de sua competência o serviço necessário — disse-nos o diretor do colégio, sr. Mario Almeida Rabelo.

LIGHT
AMANHÃ
DAS 10 ÀS 11 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
um programa especial de Natal
TAMOIO, 900 KCS. — NACIONAL, 980 KCS. — GLOBO, 1.180 KCS.

TRIBUNA das LETRAS

ANO I — RIO — 29-30 de dezembro de 1951 — N.º 37

O ANO LITERÁRIO DE 1951

ENCONTRO COM SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

Reportagem de PAULO DE CASTRO

EM FRENTE AO MAR

EM verdade o dia de Natal não é dos mais indicados para uma entrevista, mas Sérgio Buarque de Holanda podia regressar a São Paulo de um momento para o outro. Essa a razão por que nos encontramos hoje neste apartamento da rua Ronald de Carvalho, belo e generosamente voltado para o mar.

Antes de conversarmos sôbre coisas efémeras, contemplo a filhinha de Sérgio em que parece ter descido todo o encanto e formosura dêste dia de Natal.

Para vir até aqui deixara outras crianças, tôdas elas impregnadas da mesma beleza inefável, tôdas elas parecendo dizer-me que são a imagem mais genuína dêste dia, e recordar-me que alguém também foi criança e depois agonizou deixando atrás de si um rasto de luz que os homens não conseguiram inteiramente sombrear.

Nessa varanda em frente ao mar começamos um diálogo a que por vêzes assiste a espôsa do Sérgio, pontuando os intervalos da conversa com uns salgadinhos a primor e um uisque legítimo da legítima Escócia. E, contrariando as melhores teorias sôbre a irreversibilidade do tempo, voltamos aos começos do passado ano, para uma digressão pelo mundo da literatura.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Perguntamos a Sérgio Buarque de Holanda:

— Quais os contistas que lhe parece tenham produzido neste ano uma obra de valor perene?

— Em matéria de contos, a meu ver, tivemos o livro de Carlos Drummond de Andrade, "Contos de Aprendiz", que foi na realidade o livro de um mestre. No que respeita aos novos, Saldanha Coelho tentou uma renovação do gênero sem ter obtido grandes resultados. Sôbre José Condé não poderei formular qualquer juizo crítico visto não ter lido ainda "Histórias da cidade morta". Em geral parece-me que no domínio do conto o ano de 1951 foi fraco.

NO DOMINIO DA POESIA

— Pode dizer-me alguma coisa sôbre produção poética dêste ano ?

— E' no domínio da poesia que os novos têm dado maior contribuição. Embora haja uma publicidade exagerada, uma vontade de glória fácil, uma oposição virulenta a qualquer crítica ou observação. Isto é grave para o desenvolvimento espiritual dos novos, porque se julgam chegados a uma fase definitiva, o que é uma ilusão ou uma demissão. Talvez isto se deva em parte ao caráter introvertido das suas criações em contraste com o extrovertido do ano 30. Há nesses novos em geral, uma tonalidade constante de neurastenia e de dogmatismo, de absolutismo que os leva a caminhos fechados, a uma auto-suficiência, a um academismo. Tôda a crítica lhes parece uma afronta pessoal. Não querem críticas, querem elogios. Isto é uma atitude bárbara, primordial, não lapidada.

Outro aspecto lamentável é a "crítica" afetiva, conseguida por meio de alguns noticiaristas de páginas literárias que por amizade, por espírito de "grupo" ou em troca de "menções honrosas" noutros suplementos, ou ainda de ser bem recebidos e exaltados nos cafés ou bares onde se reunem, distribuem elogios fáceis sem qualquer consideração pelos leitores, nem pelo próprio jornal em que escrevem. Muito haveria também a dizer sôbre reportagens literárias. Mas seria longo e sobretudo seria ácido.

O GRUPO HIPOCAMPO

— Regresso a minha pergunta sôbre a poesia. Pode dizer-me alguns valores?

— Mencionarei em primeiro lugar o grupo hipocampo, sobretudo Geir Campos e Thiago de Melo. Também João Cabral de Melo Neto e José Paulo Moreira da Fonseca. Em S. Paulo, Péricles Eugenio da Silva Ramos. Dentro do grupo mais formalista parece-me representarem uma fase nova.

— E o grupo mineiro?

— E' um grupo coeso. Bueno Rivera, que embora tenha sofrido muito a influência drummondiana e abuse um pouco dos clichês neo-modernistas é uma das pontes, e de valor, entre a nova geração e a anterior. E evidentemente Paulo Mendes evidentemente Paulo Mendes Campos, Wilson de Figueiredo e um poeta que coloco entre os primeiros da atual e anterior geração, Henriqueta Lisboa. Num momento em que os poetas se entregam a um delírio de publicidade, mesmo sem qualquer publicidade, mesmo sem qualquer publicidade e vivendo no interior Henriqueta Lisboa consegue pela grandeza espiritual não ser apagada. Embora não filiada a grupos gostaria de fazer uma referência a dona Maria a dSaudade Cortezão e aos seus excelentes "Poemas", prêmio Fábio Prado.

— Quer falar particularmente sôbre alguns poetas?

— Sim, em primeiro lugar sôbre Américo Facó que, pela preocupação formal não me parece próxima dos poetas novos. Seu livro "Poesias Perdidas", merece ser lido com cuidado, pois é do melhor que se publicou neste ano. Passou despercebido, o que bem define uma época.

Também Edgard Braga mereceria uma larga referência. Dentro da linha clássica é dos que se me afiguram de maior merecimento.

— E dos novos, quer fazer alguma menção especial?

— Não pròpriamente especial se isso pudesse ser entendido como implicando um juizo de valor. Mas gostaria de dizer a um poeta que estimo uma palavra de afetiva advertência. Ledo Ivo possui um inegável virtuosismo, uma facilidade ou habilidade em realizar o que propõe e isto não apenas na poesia. Mas o que está em causa é o que se propõe, pois a continuar assim tudo indica que se entregue à dispersão total. Há necessidade de uma experiência interior amadurecida, de uma cultura meditada, bem como de uma certa sobriedade perante o mundo exterior. Se não mudar de atitude, acabará num academismo da vertigem, do delírio.



Sérgio Buarque de Holanda

Porque o prezo, lhe transmito êste reparo amigo, em que a idéia essencial é ajudá-lo e não outra de menos nobre intenção. Tenho o seu último livro "Linguagem" como um dos primeiros a mencionar numa das minhas nótulas críticas. Apesar de gostar muito de o ler, gostaria ainda mais de não me ocupar de Ledo Ivo durante algum tempo. Creio ter dito o essencial do que penso sôbre êste valor da nova geração.

NO DOMINIO DO ROMANCE

— E no domínio do romance?

— Neste domínio o grande movimento dos últimos anos de sentido regionalista parece-me esgotar. E não vejo nada que o substituisse.

Neste ano houve um único romance de cunho superior, o "Retrato" de Erico Verissimo sôbre o qual aliás não desejaria pelo momento adiantar mais, pois ainda não terminei a sua leitura. Contudo Erico Verissimo como todos sabem, não é um novo, é um autor de reputação firmada, tendo revelado uma capacidade de criação de grande estilo desde há muito. Nos últimos dias saiu o livro de Gustavo Corção que me dizem ser de raro valor. Não o pude ler ainda. De todas as formas um romance só por si não modifica o balanço de um ano. Donde se conclui que é ainda no domínio da poesia que se tenta alguma coisa de pujante no Brasil.

HISTÓRIA E CIENCIAS SOCIAIS

— E no domínio da História e Ciências Sociais?

— O que tivemos foi a reedição do livro de Gilberto Freire "Sobrados e Mocambos", que apesar de todas as restrições que se possam fazer é um trabalho de valor inegavel.

Fora disso há os estudos universitários como os de Alice Pifer Canabrava que me parece ser uma das vocações do Brasil para o estudo e pesquisa histórica. Já publicou: "Comércio português com o Rio da Prata nos séculos XVI e XVII", estudos sôbre "O açucar no século XVIII", e neste ano a tese sôbre "A cultura do algodão em São Paulo entre 1861 e 1875". São do mais sério feito no Brasil. Como de costume: menos conhecida do que o seu valor indicaria.

A "REVISTA DA HISTÓRIA"

Não poderei esquecer, prossegue Sergio Buarque de Holanda, o grupo da "Revista da História" que se publica em S. Paulo, e que tem mantido um alto nível intelectual em todos os estudos publicados.

ANTROPOLOGIA E SOCIOLOGIA

No domínio da Antropologia e da Sociologia desejaria citar os trabalhos de Florestan Fernandes, Egon Schaden, Gioconda Mussolini e Gilda Melo e Souza, publicados na revista "Sociologia", que é o órgão da Escola de Sociologia e Política de S. Paulo, e também na "Revista do Museu Paulista". Estes estudos foram estimulados pela presença de professores estrangeiros como Gagé, Fernand Brodel, Baldus, Emilio Wilhelms, Donald Pearson, Roger Bastide e outros.

FILOSOFIA

— E quanto à Filosofia?

— Há um movimento de grande curiosidade pelos estudos filosóficos no Brasil. Em São Paulo publica-se a "Revista de Filosofia" que é a continuação do Congresso de Filosofia do ano passado. Tem altos e baixos, tal como êsse Congresso. As atividades dessa revista e sobretudo essa curiosidade geral pelos debates e problemas filosóficos dão-nos a esperança de no próximo ano alguma coisa de mais positivo podermos dizer neste domínio.

CRITICA

— E na crítica?

— Vai sair um trabalho de Antonio Candido, a maior vocação de crítico do Brasil. Esse trabalho é a "História da Literatura Brasileira".

Por isso mesmo êste ano esteve silencioso. Essa a razão por que nós aparecemos tanto — sublinha Sergio com um sorriso de bonomia.

Antonio Candido, sem querer, envergonha aos mais velhos, conclui Sergio Buarque de Holanda, com o mesmo sorriso e a modéstia de sempre.

ALVARO LINS E SERGIO MILLIET

— E Alvaro Lins e Sergio Milliet?

— Soube a boa nova, de que Alvaro Lins vai regressar à crítica assídua. Isto é excelente, pois pelo seu valor e experiência será muito útil aos autores que ficarão sob a sua vigilância e amparo, e aos outros críticos que se sentem um pouco sós em face de uma geração que necessita de alguém como Alvaro Lins, que lhe diga o que sem demora se impõe no seu interêsse e do futuro cultural do país.

Quanto a Sergio Milliet neste ano saiu mais um volume da série do jornal de crítica. Sergio Milliet é o único crítico que tem exercido a sua atividade de uma forma ininterrupta. A literatura e sobretudo os novos muito lhe devem e ninguém poderá escrever sôbre a história literária do Brasil sem consultá-lo. E' um repositório único no que respeita à sequência e valor intrínseco.

A MAIOR DIFICULDADE DA CRÍTICA

— Qual a seu ver a maior dificuldade da crítica no Brasil?

— A falta de livros a criticar. Entenda-se: quando digo livros refiro-me aos que possuam um elevado teor espiritual.

JUIZO SOBRE O ANO LITERARIO

— Quer formular, como fecho da entrevista, um juizo sôbre o ano literário de 1951?

— Com o risco de enfurecer muita gente, principalmente da nova geração, que não tolera viver senão numa atmosfera de euforia, esperando tacitamente partilhar um pouco das glórias atribuidas ao ano literário, devo dizer-lhe que no seu conjunto 1951 foi um ano fraco.

Despedimo-nos de Sergio Buarque de Holanda, não sem pensarmos um pouco na severidade dos seus juizos.

"Forma e Personalidade"

Este é o título de um trabalho, de Mario Pedrosa, agora publicado, em que o problema da forma é estudado com a competência e simplicidade que o autor imprime a todos os seus estudos.

Seria fácil nesta questão escrever páginas esotéricas. Bastaria não fazer um esfôrço de clarificação do que o autor foi obrigado a compulsar em lingua alemã (e é em última análise à Alemanha que tem de se recorrer) para nos dar páginas pesadas, dificilmente inteligíveis para os não iniciados. O que há de importante é o problema da Forma ser por Mario Pedrosa estudado com profundidade — mas sem prolixidade. Sente-se a presença dos mestres, mas depurados e, o que é importante, interpretados com perspicácia e domínio pleno do assunto. Em português depois do estudo de Newton de Macedo "As novas tendências da psicologia experimental" — A teoria da Forma —, não conhecemos nada que possa ser lido com a confiança dêste trabalho de Mario Pedrosa.

(Separata da revista "Forma", do Ministério da Educação).

DEPOIS DO CONCURSO DO PEDRO II

O acadêmico Osvaldo Orico dirige-se à "Tribuna das Letras"

Recebemos do acadêmico Osvaldo Orico a seguinte carta:

"Sr. redator da TRIBUNA DAS LETRAS.

A maneira do meu colega e amigo, deputado Flores da Cunha, venho também meter minha "cucharra" enferrujada em assunto a que não fui chamado. Acompanhei com a máxima atenção o desenrolar das provas para o provimento das cadeiras vagas de Literatura do Colégio Pedro II, mas evitaria qualquer pronunciamento a respeito, se não merecesse meus reparos a entrevista, ou melhor, a resposta que um dos candidatos, o prof. Afrânio Coutinho, ofereceu às 12 perguntas que lhe foram propostas por TRIBUNA DAS LETRAS.

Deixando de lado a evolução do concurso e abstendo-me de discutir o seu resultado, porque não segui tôdas as fases do processo, quero ficar-me num dos aspectos que reputo essencial e para cuja importância foi chamada a atenção de todos os candidatos: a explicação e defesa de suas teses.

Apresentaram os concorrentes aquilo que se pode chamar verdadeiramente uma "tese"? Desde logo, examinando os trabalhos apresentados, é forçoso concluir pela negativa. Exceção feita do trabalho de um dos candidatos, o professor Celso Cunha, que é justamente o que se rebela contra o veredicto da comissão examinadora, nenhum dos outros apresentou a rigor uma tese, no sentido etimológico e literário da palavra. Que é o que caracteriza uma "tese"? A conclusão, pelo asserto.

Para estar rigorosamente dentro da definição, cada um dos concorrentes deveria apresentar-se com um trabalho original, que não implicasse apenas no conhecimento da matéria versada, na investigação do tema, no domínio do assunto, mas também oferecesse uma conclusão própria, pela qual fôsse possível avaliar da capacidade exegética do autor. Quase todos ficaram na generalidade dos temas abordados, ou porque se julgassem dispensados de chegar a uma "conclusão", ou porque êsses temas não davam margem a ela. O candidato classificado em primeiro lugar, depois de uma longa e erudita explanação sôbre a técnica nos romances de Proust leva sua exaltação pela figura do autor de "A la recherche du temps perdu" a um exagero imperdoável num mestre que vai assumir a responsabilidade de guiar o sentimento literário das novas gerações e que, por isso mesmo, deveria guardar melhor o sentido de proporção. Coloca no mesmo plano de universalidade o espírito literário de Proust e o gênio criador de Dante. Ora, à medida que os estudos e interpretações de "A Divina Comédia" provam que êsse livro impar na história da humanidade cada vez mais deixa distanciados os grandes poemas da antiguidade clássica, é forçar demasiadamente a admiração da obra de Proust pretender que ela venha a subsistir em nossa época como a do solitário de Ravena na Renascença.

Quanto à tese do candidato classificado em segundo lugar e que, por direito de classificação, assume a regência da outra cadeira de Literatura vaga, existe evidente impropriedade no título que lhe deu. Os examinadores, que se mostraram tão rigorosos em esmiuçar o tema proposto pelo prof. Celso Cunha, levantando dúvidas se os seus estudos sôbre a poesia trova-[illegible] — enquadrariam me-[illegible] num torneio de filologia que num jôgo floral de literatura, não atentaram para esta circunstância, que invalida o mérito do trabalho do prof. Afrânio Coutinho, por mais que se lhe renda justiça à cultura, paciência e montagem técnica de suas observações. Ele tenta explicar o título de sua tese "Aspectos da Literatura Barroca" adotando o conceito "para designar o estilo artístico de uma determinada época histórica: o século XVII". Sòmente nesse pequeno trecho de uma de suas respostas o novo professor comete várias impropriedades, para não dizer erros de expressão.

Em primeiro lugar, não houve no século XVII um "estilo artístico". Houve um estilo e tanto menos artístico quanto mais amaneirado. Nem tampouco isso constituiu uma "época histórica", mas simplesmente uma "época literária", o que é diferente. São pequenas nugas, que podem ser levadas à conta da pressa com que o novo catedrático terá respondido ao inquérito que lhe foi proposto. O que êle não conseguiu nem



Oswaldo Orico

conseguirá jamais responder (embora isso não lhe tenha sido perguntado nem pelos examinadores nem pelo inquérito de TRIBUNA DAS LETRAS) é a legitimidade do título de sua tese. Porque a palavra "barroco" tem seu sentido limitado ao domínio da arquitetura. Por extensão seu uso se espraiou ao terreno das artes plásticas, às obras de pintura e escultura, onde são excessivos o movimento das figuras e o jôgo dos adornos.

Do ponto de vista arquitetônico, o barroco não tem, apesar do excesso de curvas e do abuso de voutas e ornatos, nenhuma contraindicação pejorativa. Não pode ser erigido em monumento de mau gôsto. E a prova temo-lo no prazer visual que nos causa o encontro com um exemplar da época, as igrejas barrocas do sul da Europa, entre as quais a catedral de Santiago de Compostela avultará sempre como uma das maravilhas criadas por esse estilo. Ainda hoje, com que ternura e emoção acompanhamos a cartela de uma fonte colonial e admiramos as obras que, dentro desse estilo, nos deixou o gênio de nosso Aleijadinho!

Transplantando para a literatura um conceito que a didática do têrmo não autoriza, o prof. Afrânio Coutinho cometeu, no mínimo, uma impropriedade, para não dizer que laborou num êrro. Ele próprio reconhece que "alguns estudiosos teimam em limitar o uso do têrmo às artes plásticas e pictóricas".

Não são apenas alguns estudiosos, porém. E' a elementar noção do fenômeno seiscentista que exclui do conceito da tese o seu título, para que subsistam apenas os aspectos parciais com que o autor desejou caracterizar os vícios em que incorre tôda literatura amaneirada: cultismo, conceptismo, preciosismo, gongorismo, qualquer uma das denominações que marcaram as variantes do mau gôsto de uma época.

E' arriscadíssimo o jôgo inventado pelo nóvel professor para levantar o quadro sinótico e cronológico do que êle chama literatura barroca, porque se acerta na Época de Ouro espanhola, pretende situar como figura barroca típica da França a um Pascal, tão linear e conciso na sua forma de expressão, que se diria mesmo o oposto à doutrina versada pelo jovem catedrático. Quero atribuir à excessiva confiança depositada nos mestres norte-americanos o descaminho pelo qual se lançou o ensaísta baiano. Ele trai nas suas pesquisas e observações os longos contactos com a informação *yankee*, que pode ser o que há de mais moderno, mas não é, certamente, o que há de mais procedente em matéria de cultura aplicada.

Apoiados na técnica, os mestres americanos teorizam demasiadamente sôbre os fatos. E os que vão atrás de seus conceitos arriscam-se a excessos que conduzem geralmente ao equívoco.

A literatura exuberante, ornamental, flórida ou *barroca* (como pretende o sr. Afrânio Coutinho) não é reflexo apenas de uma época, mas do temperamento do povo ou da raça que a exerce. O italiano ou o espanhol nunca deixarão de ser cantantes ou eloquentes no seu estilo, por fôrça de condições físicas e psíquicas peculiares e que escapam ao exame perfunctório de uma época literária. Um Azorin com seu estilo enxuto e linear, é uma exceção numa literatura enfeitada como a espanhola, que cabe inteirinha no conceito da tese do sr. Afranio Coutinho. O mesmo se diria do nosso Machado de Assis nos quadros da pomposa e viridente literatura brasileira.

O dinamismo interno do estilo não é, pois, consequência do estado de espírito de uma época, mas produto de leis que regem a evolução de um povo, levando-o para onde o arrasta seu temperamento e o guiam suas necessidades de expressão.

Considero, por isso mesmo, pouco esclarecedoras as razões que levaram o novo catedrático do Pedro II a uma inadequada aplicação da palavra barroco, ao estender o seu sentido ao campo das pesquisas literárias.

OS PENITENTES DA PRAÇA GAILLON

Por FRANÇOIS MAURIAC

da Academia Francêsa, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

(Julien Gracq recusou-se a aceitar o Prêmio que lhe fôra atribuído a 3 dêste mês pela Academia Goncourt, reunida, de acôrdo com o costume, em um grande restaurante da Praça Gaillon. Êsse gesto inspirou a François Mauriac o artigo que se vai ler. Noutro ponto desta edição damos informações mais pormenorizadas sôbre Julien Gracq).

A CORAGEM não é, como todos sabem, a virtude cardeal das assembléias e das academias. Por isto, devemos cumprimentar aos herdeiros dos Goncourt. Há mérito em dizer, publicamente, sua culpa, como fizeram coroando o livro de Julien Gracq. Sinto-me edificado.

Porque não considerou suficiente essa Academia afastar, com um gesto que equivale a uma vassourada, todos os jovens autores ardorosos que ela própria estimula ao trabalho apressado e que êles executam, de qualquer forma, sob a vigilância ansiosa dos editores. Quis ela que sua escolha fôsse a uma obra dos antípodas, como se poderia dizer, daquilo que se deve chamar de "produção Goncourt".

Se os editores exigem, com efeito, que os manuscritos do Goucourt 1952 lhes sejam entregues antes do mês de agôsto, nossos jovens romancistas não dispõem mais dos nove meses que a própria natureza considera necessários às suas concepções... O remorso deve ter agido poderosamente sôbre os membros do Júri; pois não seria nada ter recompensado justamente o único livro fora da sua influência; mas "Rivage des Syrtes" é obra de um adversário altamente cáustico do Prêmio Goncourt e que denunciou seus malefícios em um panfleto célebre. Se os Jesuitas tivessem feito uma coroa para "Provinciales" e coberto de dinheiro o "sieur" Pascal, para lhe agradecer os desaforos que contra êles articulara não teriam realizado uma ação mais digna de ficar para sempre na memória dos povos que a que acabam de praticar os nossos ilustres confrades de "Chez Drouant".

Admiro sobretudo que êles tenham renunciado ao que lhes haviam assegurado até hoje a fortuna de seu prêmio. Tinham quase sempre escolhido um romance capaz de estimular a imaginação de 150.000 leitores do qual o estilo Druon (não penso mal dele) era o modelo, mais ou menos oficial, posto sob o nariz de nossos rapazes ambiciosos; e já agora o laureado de 1951 nos propõe um enigma literário, muito excitante para o espírito, certamente, mas para espírito muito precavido. Nós, que tivemos a honra, na "Mesa Redonda", de acolher, com primícias, um importante fragmento da obra têr-nos-íamos virado para ela com atenção encantada, mas inicialmente desconcertada. O enigma é êste: nosso romancista, do qual o sr. André Breton foi o mestre, sem nada renegar de seu realismo original, nos faz ouvir uma interessantíssima música cheia de reminiscências e onde "o como indeterminado das florestas" de Chateaubriand se alteia no horizonte de um Universo devastado pela visão surrealista. Leon Bloy que, como um dos primeiros, falou de Lautreamont, denunciou, nos "Chants de Maldoro" — um dos signos menos duvidosos do impulso das almas modernas para a extremidade de tudo". "Le Rivage des Syrtes" é precisamente a extremidade de tudo. Vejo nela a aparência derradeira de um mundo do qual Deus se retirou. E' o Universo da ausência infinita.

O que foi escrito senão para as amargas delicias de alguns, se acha proposto aos 100.000 leitores que esperam seu alimento anual e que talvez passem a descrer dos Goncourt... E também com a adjudicação do prêmio de 1951, o Júri heróico faz saber aos pobres candidatos, que tanto se gastam na pressa de conceber e escrever, que uma obra de romance nasce, e pode desenvolver-se no silêncio, como fruto de longa reflexão, e que doravante o Prêmio Goncourt poderá ser dado não aos que tanto ambicionam o Prêmio, mas a jovens escritores que os tenham mais eficazmente ignorado...

UM PRÊMIO E UMA RECUSA

PARIS — Dezembro — (Do correspondente Caio Pinheiro) — Foi upor seis votos, no primeiro escrutínio, que a obra "Le Revige des Syrtes" de Julien Gracq, foi designada pelo júri da Academia Goncourt para seu 49.º prêmio.

O detentor do Prêmio Goncourt, porém, anunciou terminantemente que recusava o prêmio que lhe foi conferido. Foi, efetivamente, contra a sua vontade que sua obra foi "coroada" pelos "Dez" pois muitas vezes, precedentemente, já manifestara sua oposição à atribuição eventual do Prêmio Goncourt como de qualquer outro prêmio literário. "Há pouco tempo, disse êle numa declaração distribuída à imprensa, pronunciei-me resolutamente contra os prêmios literários. O júri do Prêmio Goncourt não levou esta circunstância em consideração... Reconheço, contudo, que embora eu não aprecie os júris literários, há, entre êles, alguns sufrágios que nenhum escritor tem o direito de recusar sem pecar por intolerável grosseria. E' evidente que não os recuso, mas dito isto, não posso fazer outra coisa, como já o manifestei claramente, senão recusar o prêmio que me é concedido". Anuncia-se por outro lado, que o editor de "Rivage des Syrtes" recusou-se a ornamentar os volumes da obra com a tradicional fita do "Prêmio Goncourt".

Julien Gracq, que se chama, na realidade Louis Piriel, é professor no Lyceu Claude Bernard, em Paris. Nasceu em 1910, em St. Florent le Vieil, no Maine-et-Loire. No Liceu Henri VI, desta capital, onde foi aluno de Alain, terminou brilhantemente os estudos que iniciara no Liceu de Nantes e que lhe deveriam permitir, em breve ingressar na Escola Normal Superior. Várias vezes laureado no concurso geral, era assistente de História, em 1934.

Em 1938, Julien Gracq publicou seu primeiro livro: "Au Chateau d'Argol". Em seguida, apareceu "Un Beau Tenebreux" cujo prólogo foi escrito na prisão.

Pintor do irracional, escritor votado à "restauração do sonho" e à evocação do maravilhoso, Gracq é, em seus romances, um traço de união entre a experiência surrealista e a experiência literária tradicional. A ação de "Rivage des Syrtes" baseia-se num tema lendário e simbólico e a aventura exterior, no quadro nebuloso de um estado surgido da imaginação poética do romancista, acompanha apenas a aventura interior. Durante a narração, que tem a faculdade de transportar para fora do tempo e do mundo presente, Gracq se confirma como escritor raro, capaz de provocar o encantamento ao leitor, porque se situa, com arte fora do real.

PROBLEMAS DE SOCIOLOGIA NO BRASIL

PROSSEGUE A ENQUETE DE "TRIBUNA DAS LETRAS"

Hoje responde o professor Manuel Diegues Junior

1.º Situação da pesquisa sociológica

— Apesar das dificuldades que são muitas e várias, pode dizer-se que as pesquisas sociológicas no Brasil se encontram em franco desenvolvimento. Graças à atividade de alguns especialistas, parece-me que podemos apresentar êste momento como uma fase de crescimetno para a Sociologia no Brasil. Isto é tanto mais necessário quanto sem o alargamento das pesquisas, das análises, dos estudos, não será possivel fixar-se o próprio conteúdo teórico e metodológico da Sociologia. Os conhecimentos teóricos são apenas pontos de referência, uma base de conceitos, sugerindo hipoteses que a pesquisa verifica ou estabelece. Sem esta, pois, que é fruto da experiencia, das observações objetivas, do trabalho de campo, não pode haver conteúdo sociológico; a Sociologia, sem pesquisa, estaria incompleta. De maneira que tôdas as iniciativas, todos os trabalhos de pesquisa, devem sempre ser aplaudidos e estimulados. Parece-me justamente que êste estimulo é que nos falta.

2.º O estudo do homem

— Por outro lado, no Brasil, infelizmente, ainda não se deu a importância devida ao estudo do homem; daí o atraso em que se acham as pesquisas sociais, por uma desvalorização da mercadoria. Admite-se que podemos progredir, que podemos alcançar um alto nível de civilização, que podemos atingir uma prosperidade material, sem valorizar o homem. Promovem-se obras técnicas de larga envergadura, algumas até denominadas de recuperação de região, elaboram-se planos quadri ou quinquenais, ou para mais longo prazo, sem que se cuide do homem. Não se pesquisam, nem se estudam as condições humanas. E, no entanto, isto é o fundamental, é o número um, se quisermos proporcionar ao Brasil o nível de progresso a que êle aspira; e, sobretudo, a que êste mesmo homem tem direito. Nenhuma obra poderá ser realizada sem que se execute uma larga tarefa de valorização do homem. E essa valorização se faz precedida de pesquisas sociais, de estudos que analisem as condições de vida, que examinem a situação do homem em seus quadros ecológicos, para não acarretar o processo migratório. Justamente é o que não se fez ainda no Brasil; e é o que as pesquisas sociais podem realizar — abrir perspectivas para êsses estudos.

3.º A região como base de pesquisa

— E' certo, e isto é o que nos anima, algumas pesquisas importantes já se fizeram no Brasil, fôsse estudando o próprio homem, fôsse estudando as condições que cercam a existência do elemento humano, umas ou outras com objetivos sociológicos. Creio que seria difícil fixar tôdas as pesquisas mais importantes já realizadas no Brasil. Algumas vêm do século passado, e são do maior interêsse. Outras são do nosso tempo, e apresentam, igualmente, significativa importância. Cumpre considerar ainda que numerosas outras pesquisas são de interêsse para a Sociologia: as etnográficas, as floclóricas, as geográficas, as históricas, as econômicas, as estatísticas, as antropológicas, por exemplo. Dada a inter-relação existente entre as diversas ciências sociais, tôdas estas pesquisas apresentam interêsse para os estudos sociológicos. Sobretudo quando estas pesquisas revestem um caráter regional. Pois nosso país não pode ser estudado em conjunto, esquecidas as peculiaridades regionais; temos sempre de nos basear em estudos regionais, sem o que estamos diante de graves erros e de sérios perigos. As condições em que se formaram as várias regiões brasileiras — regiões, devemos esclarecer, não num sentido estritamente fisiográfico, mas num sentido de formação cultural — oferecem características próprias, de maneira que o importante é estudar cada região.

O Brasil é um complexo de regiões. Dêste modo é que interessam também aos estudos de Sociologia as pesquisas de outras ciências sociais, desde que em bases regionais. Neste sentido regional, aliás, é que se têm feito as pesquisas mais importantes no Brasil, umas sociológicas, outras não exclusivamente sociológicas, mas de interêsse sociologico pela base em que assentaram, isto é, o estudo da cultura de uma região ou de um grupo humano dentro de uma região. Parece-me fundamental, na Sociologia, como em outras ciências sociais, o estudo da cultura, e particularmente, em seu sentido regional. Nestas pesquisas a orientação tem sido a mais variada, e não se pode dizer que essa ou aquela seja a melhor. Desde que traga uma contribuição nova, uma observação original, e que permita a fixação de princípios metodológicos, é sempre útil a pesquisa realizada.

4.º Ascensão dos estudos sociológicos

— Diante do que afirmei, parece fora de dúvida que os estudos de Sociologia no Brasil tendem para uma continua ascensão. E esta não é melhor e mais próspera por faltar aos estudos sociológicos um estímulo mais direto.

Creio que as Universidades seriam justamente os focos mais importantes para o desenvolvimento das pesquisas e estudos de Sociologia no Brasil. Basta ver-se a obra que vem realizando a Escola de Sociologia e Politica de São Paulo. Daí o que têm saído interessantes estudos e pesquisas, não somente pela obra dos mestres que a integram, como também pelo trabalho dos alunos, pela formação de pesquisadores. Mas nem mesmo a Universidade do Brasil, padrão e modêlo para tôdas as outras, possui um Instituto ou Departamento de Pesquisas Sociais, no qual se agrupassem as atividades de pesquisas e de análises dos diversos Departamentos de Ciências Sociais, ou em particular das cadeiras de Sociologia. As Faculdades de Filosofia poderiam, igualmente, constituir, nos diversos Estados, centros de pesquisa sociológica.

Infelizmente, falta um estímulo aos estudantes de Filosofia: a cadeira de Sociologia no currículo secundário. Se existisse esta cadeira, como já existiu, os cursos de Ciências Sociais das Faculdades de Filosofia teriam maior frequência e poderiam possibilitar um surto bem interessante de pesquisas sociológicas. Por outro lado, uma pesquisa sociológica é empreendimento caro, de maneira que somente bem custeada pode ser realizada. O estímulo financeiro é outra falta sensivel. Não há, no Brasil, instituições, se não uma ou outra esporadicamente, que se animem a patrocinar uma pesquisa, base fundamental para o estudo da Sociologia.

5.º Novas pesquisas e novos estudos

— A estas dificuldades, outras se juntam, mas seria supérfluo indicá-las se aquelas são as fundamentais. Apesar de tudo, creio que os estudos de Sociologia no Brasil apresentam uma tendência de crescimento, e espero que a Faculdade de Ciências Sociais, recentemente fundada no Distrito Federal por um grupo de homens de cultura, possa contribuir para que se acentue êsse crescimento. Os meus colegas do Departamento de Sociologia dessa Faculdade me confiaram a chefia dêsse orgão; espero, com a ajuda dêles próprios, que são figuras expressivas da Sociologia contemporânea no Distrito Federal, que os nossos cursos constituam fonte de estimulo para pesquisas e estudos novos de Sociologia no Brasil. Através dos estabelecimentos de ensino é que melhor e mais seguramente se poderá incentivar o estudo da Sociologia no Brasil, não se restringindo, porém, a atividade pedagógica à preleção apenas, mas ainda realizando-se investigações e interpretações, promovendo-se pesquisas e análises. Se a contribuição das novas gerações já se mostra expressiva, aí é que ela se tornará maior e bem mais significativa. A formação de pesquisadores é, sem dúvida, a tarefa mais relevante que reclama, em nossos dias, a Sociologia no Brasil.

6.º A obra de Gilberto Freyre

— Se bem que desde a juventude minha curiosidade intelectual me tenha levado ao contato com estudos de Sociologia, sobretudo através da História — não a enfadonha descrição de nomes ou de dados, de grandes homens ou de acontecimentos, mas a que hoje chamamos Social — foi com Gilberto Freyre que tomei orientação para os estudos sociológicos. Seu discipulo no Recife e seu colaborador em pesquisas, nem por isso me considero suspeito para salientar aqui o mérito extraordinário de sua contribuição à metodologia e à pesquisa sociologicas no Brasil, com as perspectivas novas que nos abriu nas páginas de "Casa Grande & Senzala". Depois, com "Nordeste", que me parece justamente o modêlo ideal para o estudo sociológico da região, ou seja, como método de Sociologia Regional para pesquisa de uma região e do respectivo comportamento humano. Utilizando o método-histórico cultural estudei, creio que em 1933, a formação do folclore do Nordeste. Foi também com êsse método que examinei as origens e desenvolvimento das orações, as chamadas "orações fortes". Em outros trabalhos meus igualmente tenho utilizado êsse método.

MANUEL DIEGUES JUNIOR — ALGUNS DADOS

Chefe do Serviço de Biblioteca e Intercâmbio do Conselho Nacional de Estatística.
Consultor Técnico do Conselho Nacional de Geografia.
Professor de Etnografia da Faculdade Católica de Filosofia.
Professor de Sociologia Regional da Escola de Serviço Social da Universidade Católica.
Professor de Sociologia do Instituto Social da Universidade Católica.
Membro da Comissão Nacional de Folclore.
Chefe do Departamento de Sociologia da Faculdade de Ciências Sociais do D.F.



Dr. Manoel Diegues Junior

7.º Atividades atuais

— Em 1949 o Instituto do Açucar e do Alcool publicou meu ensaio "O Banguê nas Alagoas", trabalho resultante de pesquisas sôbre os aspectos da influência do sistema econômico do engenho de açúcar na vida e na cultura da região alagoana. No momento estou elaborando um trabalho sôbre as relações culturais do imigrante italiano no Brasil. Trata-se de uma pesquisa, de âmbito universal, planejada pela UNESCO; no Brasil foram escolhidos para êsse estudo os grupos alemão e italiano, cabendo aquêle ao professor Emilio Willems e o outro a mim. Presentemente preparo um relatório preliminar, a ser apresentado à UNESCO na primeira quinzena de janeiro; com base nas pesquisas realizadas, apresento, nesse relatório, uma série de observações que posso chamar de conclusões sôbre os processos transculturativos do grupo italiano no Brasil.

Sòmente em junho de 1952 deverei entregar o estudo definitivo. Outro trabalho a que me entreguei neste ano quase a findar e que deve ser publicado em breve na série de monografias do plano de Documentação da Vida Rural — feliz iniciativa do Serviço de Informação Agricola, sob a esclarecida direção de José Irineu Cabral, um conhecedor apaixonado dos problemas e temas do Brasil rural — foi sôbre "O engenho de açúcar no Nordeste", estudando sociológica e etnogràficamente êste centro de atividade econômica, tradicional na paisagem cultural daquela região brasileira.

8.º Métodos de pesquisa

— Em todos êstes trabalhos, procuro situar a pesquisa no estudo da cultura, isto é, dos traços culturais dos respectivos grupos humanos. Pois me parece justamente êste o sentido que se deve dar ao estudo sociológico: a análise da cultura, reconhecida esta como entidade vida, que traduz as manifestações de ordem material ou de natureza espiritual ou ainda de atividade ergológica, de uma população. A cultura não constitui campo restrito apenas ao antropólogo social ou ao etnólogo; ela é que traduz o modo de vida, a existência do homem, e consequentemente os padrões mantidos nas relações em sociedade, de modo que a pesquisa sôbre suas características, sôbre suas manifestações, sôbre seus processos deve caber a tôdas as ciências sociais e, em especial, à Sociologia. Dentro dêste sentido — o estudo da cultura de um grupo — não pode haver exclusividade metodológica. Aliás, na realização dêsses meus modestos trabalhos que têm sido divulgados em jornais e revistas das Alagoas, de Pernambuco, da Bahia, do Rio de Janeiro, de São Paulo, como também na "Revista Mexicana de Sociologia" — trabalhos que informam pesquisas realizadas no campo da Sociologia, do Folclore, da História, da Etnografia — não me tenho prendido à exclusividade metodológica. Procuro antes, tendo em vista a natureza da pesquisa, condicioná-la ao melhor método para compreensão e interpretação do fenômeno observado. Creio que na Sociologia todos os métodos históricos e culturais devem ser aceitos e merecem ser utilizados pela contribuição que possam facilitar à tarefa da pesquisa. Evidentemente, falo em métodos históricos e culturais, e só nisso vai a restrição. Como uma ciência do homem, a Sociologia pode ser trabalhada por todos os métodos capazes de estudar o elemento humano. O necessário é que se realize a pesquisa, sobretudo num país em que a ciência ainda engatinha como no Brasil; sòmente através da pesquisa cientificamente feita, sem prenoções estabelecidas e sem conclusões antecipadas, se poderá elaborar o conteúdo metodológico e teórico da Sociologia.

---

5 MINUTOS COM ALAIN

Dizem que Copernico viu tudo do sol, abandonado, em pensamento, esta pequena terra onde a observação é enganadora. Parece-me quem assim julga, ir um pouco depressa demais. Um espectador colocado no sol, veria outras aparências, mas seriam sempre aparências.

Não há Observatório que tenha até hoje ido além das aparências.

Por vêzes com o auxílio de lentes adequadas, podemos ver o sol tocar os cimos elevados da lua, e partindo dessa suposição, pode calcular-se a altura geométrica dêsses picos, ou como tal supostos, mas se não raciocino, ficarei apenas em face de aparências que em si — nada dizem. O microscópio para dar outro exemplo, entontece o ignorante — de forma alguma o instrui. Em última análise o espírito é o velho instrumento que nos liberta das aparências e das obscuridades da experiência.

Quando os Não-Euclidianos fizeram a sua grande invasão, os geometras mantiveram-se numa atitude serena perante as novas armas, mas os filósofos fugiram, não sem antes dizerem que tinham sido atraiçoados.

Os filósofos são como os civis da pátria da inteligência. Bacon de Vérulam explica com bonomia:

— "Não sou um combatente, apenas um clarim. Ora os nossos filósofos foram todos êles um clarim (sem por isto serem Bacon) e deram com precipitação o sinal de retirada. A pseudo-esfera e outros monstros não-euclidianos foram para êles como os elefantes de Pirro para os soldados romanos. Dispersos por quatro cantos gemiam a imprevidência dos Estados Maiores: "nós acreditamos que o espaço era plano e eis que nos dizem que é talvez curvo. Vamos ter que refazer todos os nossos livros". Contudo os geometras conseguiram uma paz honrosa. Estabeleceu-se que o espaço não é, em si mesmo, nem plano nem curvo e no fundo que não é mesmo nada. E cada um ficou com plena liberdade de estudar retas e paralelas e os triângulos segundo Euclides desde que tome o cuidado de advertir o leitor. E como Euclides era nesse ponto muito escrupuloso, fazendo convenções muito claras sôbre o que não podia provar, êsses acordos não mudaram nada a coisa alguma. Paz branca depois de grandes combates. E os filósofos voltaram embora conservados do incidente uma recordação penosa e uma tremura que até hoje não conseguiram dominar.

OS MERCADORES DE SONO

Passai ao longe dêsses mercadores de sono, que querem comprar a vossa vigilância em favor de uma doutrina salvadora, que é vossa perdição. E se êsses mercadores vos fazem parar e vos convidam à glória de vos [illegible]

(Conclui na pág. seguinte)

PROBLEMAS DA INVESTIGAÇÃO MATEMATICA

(UMA REVISÃO DE PROBLEMAS)

Resposta do professor Authos Paganos à enquete de "Tribuna das Letras"

SÃO PAULO — (Sucursal) — Dezembro — O professor Aûthos Pagano, Visconde de Santo Albano, catedrático de estatística metodológica e matemática financeira da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, autor de uma obra de 1.750 páginas, onde reuniu conhecimentos sôbre estatística geral, cálculo das probabilidades e demografia matemática, econometrista e estaticista de largos recursos, foi o segundo matemático a responder as quinze perguntas formuladas inicialmente por TRIBUNA DAS LETRAS a Euryalo Cannabrava.

As respostas dadas pelo Visconde de Santo Albano contrastam por mais de uma vez com as de Cannabrava. Oferece-nos, ainda, o estudioso de São Paulo, uma preciosa fonte bibliográfica, que será de utilidade para todos os que desejam formar base no assunto. Como êle próprio nos declarou, procurou ser sintético nas respostas, uma vez que as perguntas poderiam resultar num verdadeiro livro.

A enquete é a seguinte:

— Qual, a seu ver, a importância histórica da geometria cartesiana?

— Qual a importância histórica da filosofia matemática de Kant?

— Pode falar-se de uma metafísica do cálculo infinitesimal, tal como faz Leon Brunschvieg?

— Qual a importância histórica da filosofia matemática de Comte?

— Como se chegou às geometrias não euclidianas?

— O que é e como se formou a filosofia logística das matemáticas?

— Por que se deu a dissolução da filosofia logística?

— Qual o valor da intuição na matemática?

— No que respeita ao Brasil, quais os lados positivos e quais as deficiências do estudo da matemática?

— Qual a contribuição do Brasil para a investigação matemática ou para a aplicação das matemáticas a outros ramos da ciência?

GEOMETRIA CARTESIANA

E' ela um prolongamento da geometria dos gregos. Descartes estabeleceu, com ela, a união dos números e das formas, renovando um ramo do pensamento humano.

As curvas, descobertas pelos gregos à medida que se tornavam necessárias, não estavam relacionadas entre si por nenhuma relação. Descartes sentiu a necessidade de trazer certa ordem nesse domínio. Foi preciso, em primeiro lugar, chegar a definir essas figuras, noutros têrmos, colocar as regras que permitem construí-las. Tudo se realizou e afinal de tudo, chegou-se a fixar de uma maneira precisa a posição de um ponto num plano. Ora, êste só depende de dois elementos, suas coordenadas. Portanto, a definição de uma curva, de outro modo dita sua equação, não é outra coisa senão a relação entre as coordenadas dos seus pontos. E' fácil, então, estabelecer fórmulas gerais que se aplicam em seguida aos casos particulares.

A grande descoberta cartesiana foi o sinal de uma renovação algébrica.

(V. página 121, Histoire des Mathématiques, J. Boyer, Paris).

KANT

Kant, secundando Leibinitz, estudou a natureza do espaço e do tempo. Vários fatos da experiência, entre os quais a existência real de figuras simétricas provam que o espaço dos geometras não é uma simples consequência de relações de situação das coisas, mas o fundamento da possibilidade dessas relações. A realidade do espaço absoluto assim sendo estabelecida, Kant pergunta como o espaço é possível, isto é, concebível sem contradição. O espaço e o tempo são conhecidos "a priori", sendo, ao mesmo tempo, intuitivos. Como outorgar êsses dois caráteres? O único meio é o de ver no espaço e no tempo as condições impostas ao espírito humano pela sua própria natureza, para a percepção dos objetos sensíveis. O espaço e o tempo não interessam às coisas tais como são em si, mas tais sòmente como aparecem à nossa sensibilidade.

Como Newton, Kant especulou o mecanismo celeste. E foi um antecessor de Laplace na formulação da hipótese cosmogônica.

Tanto as noções de espaço e tempo de Kant, como sua concepção cosmogônica sofrem com o manancial do pensamento novo que flui da teoria da relatividade.

A importância de Kant está mais adstrita à lógica formal do que a matemática, propriamente dita, onde, todavia, o pensamento do grande filósofo se fêz refletir indiretamente.

METAFÍSICA DO CALCULO INFINITESIMAL

Carnot escreveu o tratado "Reflexão sôbre o cálculo infinitesimal" e, em 1860, Charles de Frecynet escreveu "Estudo sôbre a metafísica do alto cálculo (calc. inf.)

Nem o método das derivadas de Lagrange conseguiu eliminar a parte metafísica do cálculo, pois que êle repousa na teoria dos limites e um "limite", no sentido infinitesimal, envolve abstração. O raciocínio não só do cálculo infinitesimal é do mesmo grau que a metafísica, e até da mesma natureza.

FILOSOFIA MATEMATICA DE COMTE

Na própria França o positivismo sossobrou. Dizia Comte que o estudo da Astronomia só poderia ficar adstrito ao sistema solar, dado ser-nos impossível o estudo das estrelas, muito afastadas. A ciência moderna, com a análise expectral, constitui flagrante desmentido a essa assertiva.

Nem é citado Comte em obras de história das matemáticas.

No Brasil Comte impressionou o militarismo. J. Eulálio escreveu uma mecânica baseada nas concepções (não mecânicas, mas filosóficas) de Comte e, no entanto, seguiu o Cours de Charles Sturm. Licínio Atanásio Cardoso seguiu trilha semelhante, ao escrever a "Teoria Elementar das Funções", onde expõe o pensamento de Comte nos domínios da matemática. A escola de Comte teve cintilar efemêro. O neo-positivismo moderno busca outras raízes, que não no Comtismo.

GEOMETRIAS NAO-EUCLIDEANAS

Essas geometrias — verdadeiros fantasmatas que auxiliaram a teoria da relatividade — são sistemas dedutivos construídos sôbre a negação do postulado de Euclides.

Nasceram das inúmeras tentativas feitas desde a Antiguidade no propósito de se demonstrar o 5.º postulado de Euclides, deduzindo-o dos outros.

O assunto é tratado com desenvolvimento às páginas 201 da bela obra nacional "As idéias fundamentais da matemática", de Manuel Amoroso Costa, onde pode ser lida a resposta a esta pergunta.

FORMAÇAO DA FILOSOFIA LOGÍSTICA DAS MATEMATICAS

"A primeira esperança de se fundar uma lógica matemática remonta a 1275, época em que o espanhol Raimundo Lulle (1235-1315) entreviu a possibilidade de combinar os enunciados e de transformá-los segundo as regras algébricas, para evitar todo êrro e tôda ambiguidade. Esse sonho foi igualmente acariciado por Leibnitz, mas só se realizou depois de um século, após os resultados de A. Morgan (1806-1876) e a obra capital de George Boole. A sistematização se efetuou sob os olhos de G. Frege, Peano, Hilbert, Russel, Keynes, Carnap, Gonseth, Reinhardt. E' uma ciência nova, da qual esperamos vantagens enormes que calcula enunciados graças à introdução de operadores." Comporta:

I — Noção de Base
Afirmação,
Incompatibilidade

II — Relações principais
Negação
Disjunção
Implicação
Conjunção
Equivalência
Alternativa

III — Aplicações, exemplos.

"Os sábios são unânimes em reconhecer que a lógica matemática tomou lugar entre as ciências exatas, segundo Boutroux. A lógica, que durante longo tempo permaneceu como ramo da filosofia, modelou-se sob as matemáticas, segundo Dantzig".

Para dizer o que seja, isto é, dar-se uma idéia da filosofia logística, teríamos que desenvolver tôdas as especificações acima citadas, o que transcende aos limites destas considerações leves.

Ver: Marcel Boll, págs. 244-250, "O mistério dos números e das formas".

DISSOLUÇAO DA FILOSOFIA LOGÍSTICA

"A teoria dos conjuntos, e a dos números transfinitos devida a George Cantor, se constituíram graças à logística, mas tomaram um caráter paradoxal. Encontram-se nos domínios da matemática novos tipos de raciocínio, estranhos à lógica. Tal é o raciocínio por recorrência, que somente se concebe após a aquisição da noção de número.

A filosofia logística não se dissolveu. Ao contrário. (V. Resposta dada à pergunta 4). V. também pág. 249-50, "Le Mist. des Nombres et ae formes".

VALOR DA INTUIÇAO MATEMATICA

Escreve Tobias Dantzig: "Desde que as propriedades dos números inteiros formam a base da matemática, se estas propriedades puderem ser provadas pelas regras da lógica formal, então, tôda a matemática é uma disciplina lógica. Se, contudo, a lógica fôr insuficiente para estabelecer essas propriedades, então a matemática é fundada em algo mais do que a simples lógica: sua fôrça criadora está ligada à cousa intangível que é chamada intuição humana.

Há, realmente, dois campos de contendores: os intuicionistas e os formalistas.

A disputa que se trava entre êstes está para terminar: os formalistas estão sendo absorvidos pelos intuicionistas. Longe de findar, a logística matemática está a consolidar-se mais e mais. Um novo ramo, chamado axiomática, cultivado por Peano, Russell e Hilbert está a mostrar que a lógica, antigamente ramo da filosofia, está gradualmente sendo absorvida pela ciência matemática. A intuição, aí, desempenha grande papel. E' a suas expensas que todo um novo ramo da ciência se está a acrescentar, além de outros benefícios da intuição, notadamente na feitura da teoria da relatividade, pois o próprio Einstein declarou que nele, foi a intuição que fez o principal na sua obra.

ESTUDO DA MATEMATICA NO BRASIL

Um homem que tenha propensão para as matemáticas, buscará êle próprio bases para a sua aquisição. Disciplina eminentemente do intelecto, com relativamente diminuta base na observação e na experimentação, a história tem demonstrado que grandes gênios são, nesse domínio, "self-made men", haja vista Simpson, Galois, Sousinha, etc.

O brasileiro, de modo geral, não tem simpatia pela matemática, não obstante os valores autênticos que, para êsse campo, leva a nacionalidade brasileira.

A deficiência do estudo da matemática provém do pouco estímulo que o aluno recebe no curso secundário do país, onde muitos professores limitam-se a mecanizar a ciência de Arquimedes, quando deveriam desenvolver no aluno o hábito do raciocínio matemático e apresentar-lhe as formas gerais da ciência, o panorama do conjunto, a harmonia reinante entre as suas partes e os vínculos espontâneos e naturais entre elas. Embora os programas do ensino secundário visem propiciar ao estudante uma visão de conjunto, o fato é que o aluno sai do curso secundário, considerando a aritmética, a álgebra e a geometria como disciplinas estanques, ciências autônomas, independentes. A falta do conhecimento da harmonia ressalta à primeira vista, quando o aluno se apresenta para exames em academias científicas superiores. Ainda mais, o aspecto humano da ciência matemática é abandonado, sendo ela aureolada por uma rigidez materialista que a torna cansativa e insuportável.

Quanto ao lado positivo, o estudo da teoria dos conjuntos, propiciado pelo geômetra Fantappie fez escola, e o entusiasmo permitiu reunir uma pleiade de moços que se interessaram mais pelo lado intelectual da ciência matemática, pela verdadeira filosofia dos números. Há a assinalar os magníficos trabalhos do professor Júlio Cesar de Melo e Souza e dos saudosos Sebastião Sodré da Gama e Otacílio Novais da Silva. Sodré da Gama publicou belo estudo sôbre os conjuntos na "Revista de Estatística".

Como introdutores de métodos modernos, como base para o estudo da mecânica, há citar os trabalhos de Teodoro Ramos, de Pedro Rache, etc. (ver resposta à pergunta n. 2). A vinda de sábios estrangeiros muito contribuiu para o progresso da cultura matemática no Brasil. Bom seria que novos mestres fôssem contratados, a fim de não secar-se a fonte, o manancial rico dos estudos modernos de matemática.

CONTRIBUIÇAO DO BRASIL PARA A INVESTIGAÇAO MATEMATICA

Quanto à contribuição do Brasil, o primeiro nome a citar é o de Joaquim Gomes de Souza precursor, grande criador, geômetra de primeira linha, com trabalhos inéditos, publicados em França, lidos perante a Sociedade Real de Londres e perante o Instituto de França.

Enumerar os trabalhos do Sousinha é citar o vasto manancial das "Melanges de Cálcul Integral", publicada, em francês, em Leipzig.

Vem, em segundo lugar, Teodoro Augusto Ramos — que estudou as integrais das funções descontínuas, obra de real valor e precursora. Foi T. Ramos o introdutor do Cálculo Vetorial e dos Tensores no Brasil, através de um belo livro publicado pela Blanchard, de Paris. Outros trabalhos de ciência pura, foram editados pela livraria salesiana, dêsse mesmo matemático, num volume que os corporificou.

O coronel R. T. Leitão de Almeida foi o mais prolífico dos matemáticos nacionais. As suas obras são grandes repositórios (Geom. Int., Geom. Dif., Geom. Alg., Alg. Sup., etc). Um grande expositor, um grande tratadista. Um grande cérebro.

Pedro Rache, autor do primeiro tratado de mecânica racional, onde inclui volume sôbre a mecânica relativista, ainda publicou o mais importante tratado sôbre a teoria da relatividade em língua portuguesa, digno de ladear com os melhores estrangeiros.

Otacílio Novais da Silva, há poucos anos falecido, Manuel Amoroso Costa, Julio Cesar de Melo e Souza, Frederico Pimentel Gomes, eis nomes que cumpre citar, sendo êste último o inventor do Cálculo das Derigrais.

Vale citar o nome do professor Lucio Martins Rodrigues, que publicou trabalhos inéditos de aplicação do cálculo vetorial à teoria do movimento da lua, bem como outros trabalhos de mecânica celeste, inéditos.

Outros nomes ilustres haveria, ainda, a citar.

CINCO MINUTOS

(Conclusão da pág. anterior)

to "polarizador das esperanças nacionais" — dizei-lhes que não andais em busca de um sistema para não pensar, nem de um leito para dormir. Mas respondei-lhes que a tudo preferis ler, discutir, meditar, julgar.

A RESISTÊNCIA DO TEMPO

Os que leram qualquer exposição do sistema de Einstein, quer tenha sido feita pelo próprio autor, quer por um matemático competente, puderam verificar duas coisas: a extraordinária dificuldade das fórmulas e das concepções que aí são pressupostas, a fraqueza dos comentários em linguagem vulgarizadora. Algebricamente tudo é correto, humanamente tudo é pueril. Donde eu compreendo uma vez mais que as palavras resistam, ou seja que as noções comuns, não se deixem manejar. De o espaço e o tempo serem pensamentos e não coisas, o que é elementar, não se segue que possam ser tratados de qualquer maneira. Proporia como tema de reflexões, preliminares sôbre isto, o célebre livro de Wells "A máquina de percorrer o tempo", onde se vê, ao que me parece, pelo próprio desenvolvimento do paradoxo, que as próprias metaforas não são livres, e que o tempo, não é uma quarta dimensão do espaço, ou por outros termos que o herói da história, não pode mover-se no tempo real sem seguir a lei de todo o universo concebível, ou seja o envelhecimento. Em poucas palavras: posso conhecer o ano que vem, se acaso vivo, mas é necessário que espere. Todo êste grande navio do mundo navega sôbre Tempo, e não somos mais que passageiros.

O tempo é mais resistente que o espaço, porque no espaço modifico as perspectivas pelo movimento, mas no tempo tudo é diferente.

E para ir daqui a vinte anos, é necessário passar por todos os estádios intermediários, sem falhar um único mês, evitar um único minuto. Por mais que me atormente não consigo mudar as perspectivas colocar a morte de Luis XIV antes do seu reino.

Convenho que não seja mais que uma idéia, mas contra esta idéia invencível o mais sutil dos matemáticos está tão desarmado quanto eu.

Balanço das possibilidades dos inscritos para a reunião de amanhã

PAREOS	PELO JOQUEI	PELO TREINADOR	NA DISTANCIA	NA PISTA	PELA COTAÇAO	ULTIMA PERFOM.	PELO APRONTO	PELO TRABALHO	PELO PÊSO	PELA FILIAÇAO	CONCLUSAO
1.º	Luisiana	Tia Vina	Tia Vina	Vit. do Palmar	Luisiana	Tia Vina	Luisiana 23"	Sarabela 36"	Holego	Luisiana	LUISIANA
2.º	Victoria Cross	La Guasa	La Guasa	La Guasa	La Guasa	La Guasa	La Guasa 20"3/5	Pujanza 62"	Coramina	La Guasa	LA GUASA
3.º	Arari	Intrépido	Aquila	Aquila	Arari	Aquila	Parlamento 23"2/5	Minguinho 63"2/5	Urucânia	Minguinho	AQUILA
4.º	El Gin	Flamboyant	Flamboyant	Papo de Anjo	Flamboyant	Papo de Anjo	Papo de Anjo 50"	Flamboyant 102"1/5	Flamboyant	Flamboyant	FLAMBOYANT
5.º	Chenille	Radar	Radar	Radar	Radar	Radar	Radar 49"	Radar 100"1/5	R. Novarro	Radar	RADAR
6.º	Retang	Winter King	Panther	Winter King	Panther	Panther	Winter King 51"	Panther 100"2/5	Saladito	Winter King	PANTHER ou WINTER KING
7.º	Esquiva	England	Halenia	England	England	England	Aningas 37"	S. Princess 84"	England	England	ENGLAND
8.º	Cabo Frio	Cabo Frio	Lovelace	Cojuba	Lovelace	Ituano	Incendiário 50"	Incendiário 102"2/5	Ituano	Lovelace	LOVELACE
9.º	Assungui	Veludo	Frontal	Frontal	Assungui	Toé	Assungui 36"2/5	Jeffy 75"	Frontal	Veludo	FRONTAL ou ASSUNGUI

O programa de amanhã

Montarias oficiais e "forfaits"

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 14,30 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Luisiana, L. Rigoni	56	20
2	Dama, S. Câmara	47	50
2—3	Sarabela, O. Ulloa	54	40
4	Murea, não corre	52	—
5	Holego, J. Tinoco	50	60
3—6	V. do Palmar, Dario	56	40
7	Bizarra, J. Graça	52	40
4—8	Tia Vina, J. Mesquita	54	30
9	Normalista, I. Pinheiro	56	40
10	Lujan, O. Macedo	52	30

2.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 14,55 HORAS. 12.ª Prova Especial de Éguas.

		Ks	Cts
1—1	La Guasa, Irigoyen	57	22
2—2	Pujanza, D. Moreira	59	27
3	Magana, E. Castillo	58	30
3—4	Coramina, não corre	52	—
5	Vict. Cross, L. Rigoni	58	50
4—6	Fogata, A. Ribas	57	40
"	Susanne, O. Macedo	57	40

3.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 15,20 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Arari, L. Rigoni	56	40
2—2	Intrépido, E. Castillo	58	35
3	Poesia, A. Rosa	56	50
3—4	Minguinho, I. Pinheiro	56	35
5	Parlamento, J. Port.	54	60
4—6	Aquila, J. Tinoco	52	27
7	Urucânia, J. Mesquita	50	50

4.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 50.000,00 — ÀS 15,45 HORAS. Prova Especial do Leilão.

		Ks	Cts
1—1	Flamboyant, Irigoyen	54	20
2	Agudo, O. Macedo	53	60
2—3	Papo de Anjo, Ulloa	59	25
4	El Gin, L. Rigoni	54	60
3—5	F. Prince, J. Portilho	59	40
6	Kantar, A. Ribas	54	25
4—7	Eônio, D. Moreira	59	30
"	Esquiva, S. Câmara	48	30

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 16,15 HORAS. G. P. "Encerramento".

		Ks	Cts
1—1	Quejido, D. Moreira	58	30
2—2	Retang, não corre	58	—
3—3	R. Novarro, Mesquita	58	40
4	Chenille, L. Rigoni	56	25
4—5	Radar, F. Irigoyen	54	20
"	L. Moon, E. Castillo	54	20
"	Honolulu, não corre	58	—

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 16,40 HORAS. Handicap Especial.

		Ks	Cts
1—1	Panther, D. Moreira	59	35
2—2	Miel Rosa, Castillo	56	40
3	Reporter, A. Ribas	55	50
"	Shapur, não corre	52	—
3—4	Eagle Pass, x.x.	56	30
5	Kurdo, F. Irigoyen	52	40
"	Marshall, R. Urbina	50	40
4—6	W. King, L. Dias	56	25
7	Retang, L. Rigoni	58	30
"	Saladito, O. Macedo	49	30

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 17,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	England, F. Irigoyen	55	25
"	A. Stuart, J. Mesquita	55	25
2	Europa, G. Costa	56	40
3	Argyria, I. Pinheiro	55	50
2—4	Patativa, E. Castillo	55	22
"	Pellas, O. Ulloa	55	22
5	Aningas, A. Ribas	55	60
6	Esquiva, não corre	55	—
3—7	Halenia, L. Dias	55	40
8	Levuska, O. Macedo	55	50
9	Pilhéria, não corre	55	—
10	Jonelia, J. Portilho	55	60
4—11	T. Humac, R. Latorre	55	50
12	Nora, W. Andrade	55	60
13	S. Princess, não corre	55	—
14	Andiroba, A. Rosa	56	70

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — ÀS 17,40 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Cabo Frio, L. Rigoni	52	30
"	A. Amargo, não corre	52	—
2—2	Holocalix, D. Moreira	55	35
3	Crato, J. Tinoco	54	40
3—4	Lovelace, O. Ulloa	54	35
5	Ituano, J. Portilho	50	40
6	Incendiário, Mesquita	52	40
4—7	Cojuba, E. Castillo	54	40
8	Florete, R. Latorre	52	60
9	Granito, C. Sousa	55	40

9.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 18,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Assungui, E. Castillo	54	40
"	Incógnita, J. Portilho	50	40
2	Atrevido, O. Macedo	50	35
2—3	Jelly, O. Ulloa	56	50
4	Frontal, J. Tinoco	50	30
5	L. Dona, J. Araújo	52	40
3—6	Ruivo, D. Moreira	58	40
7	Veludo, J. Mesquita	54	50
8	Lacrau, E. Cardoso	58	60
4—9	Cariohoso, C. Callieri	54	50
10	Toé, I. Pinheiro	58	40
11	Quina, W. Andrade	54	50

NOTAS TURFISTAS

Jocosa continua exercitando-se no Hipódromo de Pinheiros, a fim de reaparecer em grande forma.

A defensora do Stud Euvaldo Lodi esteve na raia um dia destes, sob a monta de Olavo Rosa, e passou 1.500 metros em 96", agradando aos "corujas".

Esquiva só será apresentada no quarto páreo de domingo, desertando do sétimo.

Continuam à venda os animais Bombo e Charão, que estão nas cocheiras do treinador Luis Tripodi.

VOZES DO TURF

Juan Ulloa é o principal responsável pela inscrição de Radar no Grande Prêmio Encerramento.

Tendo trabalhado o defensor do Stud Seabra, ficou entusiasmado com a disposição do mesmo e não sossegou enquanto Zuniga não prometeu inscrevê-lo.

■

Itaquaty, o tordilho que defendeu por vários anos as côres do Stud Paula Machado, não mais será apresentado aos carreiristas cariocas, porque foi vendido a um "turfman" de Campos, onde fará campanha.

■

Halenia reaparece muito bem preparada e pode ser considerada uma boa poule, na carreira em que England é a favorita. A defensora do Stud Rocha Faria é ligeira e podemos adiantar que há fé em sua atuação.

■

Todo o cuidado é pouco com o Granito, desta feita. Anda muito bem e é um perigo folgando na ponta.

■

Nossa acumulada para amanhã:

La Guasa, Arari, Quejido e Panther.

— PEÃO —

DECLARA SCHNEIDER :

"Quejido pode derrotar Radar"

"Está em ótimas condições e o percurso agrada — Ameaçado o recorde da milha

O Grande Prêmio Encerramento, prova central da domingueira está despertando grande interêsse nos carreiristas, em face do renhido duelo que se travará entre Quejido e Radar.

A "cátedra" elegeu o defensor do Stud Seabra favorito da carreira, mas são também reconhecidas as possibilidades de Quejido.

Num encontro que tivemos com Schneider, preparador deste último, procuramos ouvir sua opinião sôbre o encontro.

Demonstrando confiança declarou-nos o simpático profissional:

— "Quejido pode derrotar Radar". E, prosseguindo: "Meu cavalo está em ótimas condições e o percurso é de seu inteiro agrado. Reconheço as qualidades do "preto", mas admito que, desta feita, Quejido vai atingir a esperada vitória clássica. O páreo vai ser duro e é bem provável que caia o "record" da distância".

Observações de um coruja

LA GUASA VAI REPETIR

Reaparecerá amanhã após sua significativa estréia em nossas vistas a égua La Guasa.

Desta feita a pensionista de Zuniga tem tudo a favor, inclusive o peso que lhe tocou e, assim sendo, deverá consignar seu segundo triunfo neste país.

Pena é que sua "poule" não satisfaça, pois, dificilmente ultrapassará a casa dos 15 cruzeiros.

Em todo caso serve para defender os 45% das acumuladas.

OS "GRAMÁTICOS"

Chamamos a atenção dos carreiristas para os animais abaixo, todos reconhecidamente apreciadores do "tapete":

TIA VINA
AQUILA
ENGLAND
LOVELACE
FRONTAL

CAIXINHA DE SURPRÊSAS

A caixinha de surpresas do Hipódromo da Gávea poderá desta feita oferecer os seguintes brindes:

REPORTER
PATATIVA
LOVELACE
COJUBA
ATREVIDO

ANALISANDO

Pelo que vimos e ouvimos, e considerando, ainda, o retrospecto, classificamos abaixo os principais concorrentes aos páreos de amanhã:

1.º PAREO:
Deve ganhar — Tia Vina.
Segunda fôrça — Luisiana.
Bom azar — Sarabela.

2.º PAREO:
Deve ganhar — La Guasa.
Segunda fôrça — Pujanza.
Bom azar — Magana.

3.º PAREO:
Deve ganhar — Arari.
Segunda fôrça — Aquila.
Bom azar — Intrépido.

4.º PAREO:
Deve ganhar — Flamboyant.
Segunda fôrça — Papo de Anjo.
Bom azar — Eônio.

5.º PAREO:
Deve ganhar — Radar.
Segunda fôrça — Quejido.
Bom azar — Chenille.

6.º PAREO:
Deve ganhar — Panther.
Segunda fôrça — Retang.
Bom azar — Reporter.

7.º PAREO:
Deve ganhar — Patativa.
Segunda fôrça — England.
Bom azar — Esquiva.

8.º PAREO:
Deve ganhar — Lovelace.
Segunda fôrça — Holocalix.
Bom azar — Cojuba.

9.º PAREO:
Deve ganhar — Frontal.
Segunda fôrça — Ruivo.
Bom azar — Toé.

MUITA FE' NA PATATIVA

Conquanto as preferências gerais estejam voltadas para a parelha England-Anne Stuart, os carreiristas não devem desprezar a estreante Patativa. O Feijó está levando muita fé e o exercício da eguinha agradou bastante, pois derrotou seu companheiro Prisco, tido como um dos valores da cocheira.

Não esqueçam da Patativa.

AS ACUMULADAS DO "CORUJA"

O "Coruja" indica para amanhã as seguintes acumuladas:

Vencedores:
Tia Vina - La Guasa e Frontal.

Duplas:
1.º páreo: 14; 2.º páreo: 12 e 7.º páreo: 12.

Placés:
Sarabela — Esquiva — Holocalix e Atrevido.

ZUNIGA

PALPITES

VENCEDOR	DUPLA	PLACÊ
Tia Vina	14 — Luisiana	Sarabela
La Guasa	12 — Pujanza	Vict. Cross
Arari	14 — Aquila	Minguinho
Flamboyant	12 — Papo de Anjo	Eônio
Quejido	14 — Radar	Chenille
Retang	14 — Panther	Reporter
England	12 — Patativa	Esquiva
Holocalix	24 — Cojuba	Lovelace
Frontal	12 — Incógnita	Toé

A ACUMULADA DA SEMANA :

"LA GUASA, FLAMBOYANT, ENGLAND E WINTER KING"

Indica Juan Zuniga três parelheiros seus e um pupilo de Jorge Morgado para os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA — A opinião do treinador chileno sôbre o G. P. "Encerramento"

A última acumulada do ano será indicada por Juan Zuniga, atual líder das estatísticas de treinadores.

Embora não gostasse da idéia de apontar alguns vencedores com vários animais inscritos, o profissional chileno não se furtou, contudo, ao desejo do reporter.

E' gentil, educado e compreende como poucos a função da imprensa.

Fez um muchocho, mas apanhou o jornal que lhe estendiamos.

E sob as vistas de Juan Ulloa, seu principal ajudante, marcou as seguintes "barbadas": La Guasa, England e Winter King, 3 "muito prováveis", segundo sua opinião.

Não nos contentamos, porém e voltamos à carga:

Nada sôbre Flamboyant e a parelha Radar-Lover's Moon? — interrogamos.

Sorrindo, retrucou o profissional chileno:

— "Não sei como se portará Flamboyand na grama e por isso guardo reservas a respeito da sua atuação no tapete verde.

Tem um bom trabalho e está muito bem. Não estranhando a mudança da pista pode derrotar os adversários".

E, depois de uma pausa, continuou:

— "Quanto a Radar e Lover's Moon têm um rival muito perigoso em Quejido.

Aliás, como já tive ocasião de declarar, não tinha intenção de inscrever nenhum cavalo na prova de domingo, e só o fiz dadas as grandes melhoras de Radar e a excelente demonstração de Lover's Moon na corrida passada.

Mesmo assim, creio ser tarefa ingrata derrotar o pupilo de meu colega Fernandes Schneider, muito embora pense que meus cavalos tenham, também, acentuada parcela de chance".

O C. do RIO e o profissionalismo

O Canto do Rio é contrário ao profissionalismo em Niterói. Sua condição de filiado à F.M.F. não aconselha que prestigie o movimento ora encabeçado pelos presidentes do Fluminense, Manufatura, Fonseca e Ipiranga de vez que o estabelecimento do novo regime forçará automaticamente o seu desligamento do futebol carioca, contrariando assim frontalmente seus interêsses.

AUSENTES DA REUNIÃO

O prestígio, a evidência e também as receitas que o Canto do Rio aufere no futebol carioca fazem com que o grêmio de Caio Martins permaneça contrário a qualquer mudança no regime ora em vigor na Liga Fluminense de Futebol.

Ditados por êsses interêsses e orientados pelo Presidente Guarariaba Coube os representantes do clube não compareceram à reunião que ontem estava programada para a sede da entidade local a fim de empreender a revolução desejada. As ausências dos srs. Celmo Martins e Antonio Repolho têm portanto um expressivo significado: o desinterêsse do Canto do Rio na implantação do profissionalismo em Niterói.

AUTORIZAÇÃO DA C.B.D.

O movimento dos 4 clubes niteroienses tem por base a recente autorização da C.B.D. ao pedido da Federação Fluminense de Desportes que com a remessa dos novos estatutos para aprovação, pleiteava pôr em prática o profissionalismo no âmbito de suas atividades. Ante a concordância da entidade máxima de pronto as Ligas de Campos e Friburgo puseram em prática o novo sistema e animados por essa iniciativa esboça-se agora em Niterói igual movimento que contudo não tem unanimidade de todos os integrantes da Liga Niteroiense de Futebol e portanto dificilmente vingará.

NA SEMANA

(Concluido da 12.ª pág.)

(pelo seu futuro, pelo sr. Plinio Leite) pensando em casa nova. Numa "choupana" ideal para a concentração dos seus meninos. Querendo levar a garotada para brincar e repousar na rua Professor Gabizo.

Do Fluminense (aristocrático das Laranjeiras) convidando os Milionários (da Colômbia) para o sei "caborio" da "cidade maravilhosa".

E de mais uma velinha no bolo confeitado do pessoal cá de casa. Do segundo ano desta TRIBUNA DA IMPRENSA.

E do Flamengo dando presentes ao Esquerdinha — perdoando-lhes as suas faltas, os seus petardos no "placard".

E do Bonsucesso preparando uma nova "recepção" ao líder. No mesmo dia em que o Botafogo ajustará contas com o América — e depois da queda de braços entre o "Mem-

COMPLETO O S. CRISTOVAO

Em vista do resultado do julgamento de ontem no Tribunal de Justiça Desportiva, as dúvidas na escalação do quadro do São Cristóvão desapareceram.

COMPLETO O QUADRO

A absolvição do goleiro Luiz Borracha e o benefício do "sursis" concedido ao zagueiro Torbia, possibilitaram ao técnico Zeulo Rabello manter a mesma equipe que enfrentou o Botafogo, na batalha com o Vasco da Gama no Estádio Municipal.

A outra dúvida residia no aproveitamento de Cunha que se encontrava contundido, entretanto, aquêle já está restabelecido e assim o São Cristóvão jogará completo.

Carlyle e Joel...

(Concluido da 12.ª pág.)

desta semana afastado dos preparativos técnicos. Tendo apresentado após o prélio com o América ligeira distensão muscular, houve por bem o dr. Nilton Paes Barreto afastá-lo dos ensaios a fim de melhor poder se recuperar.

Por sua vez Joel ontem amanheceu com ligeira inflamação na garganta sendo portanto entregue ao Departamento Médico. Tratado logo com penicilina espera-se para hoje pronto restabelecimento do ponteiro e consequentemente seu aproveitamento amanhã contra os "leopoldinenses".



MARIO VIANA, O INDICADO PARA SUBSTITUIR WESTMAN

Cumprindo hoje o último dia da pena de suspensão que lhe foi imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, o juiz Mário Viana é o indicado para substituir o sueco Erick Westman, na direção do jôgo Canto do Rio x Bangu. Erick Westman, sorteado ontem, talvez não possa assumir os encargos da direção dessa partida por encontrar-se adoentado. Por isso, a resolução ontem tomada pelo Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol, prevenindo-se contra qualquer eventualidade.

IRREGULAR A CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO AMERICA

EM TEXEIRA DE CASTRO O PRINCIPAL ENCONTRO

Bonsucesso x Fluminense, a atração da rodada — América x Botafogo, outro grande jôgo — Os prélios complementares

O QUADRO DO FLUMINENSE
Cartada difícil, em Teixeira de Castro

Tal como no certame de 50, o torcedor vê chegar a penúltima etapa do campeonato, sem que o título esteja definido. Se não houver qualquer surpresa, obrigando os favoritos a perder as posições que ocupam, teremos que esperar pela rodada final, ou, quem sabe, por decisão extra-tabela, para conhecer o campeão carioca de 51.

BONSUCESSO x FLUMINENSE

A nova personalidade dos leopoldinenses, adquirida com a invencibilidade que ostentam desde a sexta rodada do returno e as liquidas vitórias sôbre o América e o Vasco, levam para Teixeira de Castro as atenções da maioria. E' que o líder, o Fluminense, será o visitante da tarde de amanhã. Mesmo conservando o favoritismo que a sua maior categoria justifica, o tricolor deverá ter uma luta difícil, para voltar com os pontos de que tanto precisa. O Bonsucesso também almeja um resultado surpreendente, para bem encerrar o ano de 51.

BOTAFOGO x AMÉRICA

Mesmo perdendo a questão com o Madureira, no plenário do T. J. D., o Glorioso ainda mantém suas pretensões ao título. Seu encontro de amanhã com os rubros, no Maracanã, tem a mesma importância de uma finalíssima. O América, cujas performances no returno tem sido decepcionantes, lutará para obter um triunfo expressivo. Como se vê, um encontro que interessa muito aos dois adversários, o que pode garantir uma boa partida para o "clássico" da rodada.

CANTO DO RIO x BANGU

No Estádio Caio Martins, o Canto do Rio tentará o primeiro bom resultado dêste ano, em seus domínios, recebendo o Bangu. No turno, o marcador foi de 1x1, lá em Moça Bonita. Agora os banguenses são os favoritos absolutos contra o "lanterna". Para o Bangu, um outro empate, poderá ser a quebra de tôdas as esperanças ao título máximo, principalmente se o Fluminense vencer.

VASCO x S. CRISTÓVÃO

Em São Januário, jogarão os dois clubes da Zona Norte. Partida sem expressão para a tabela, podendo valer, apenas, pela tradição. Os vascaínos levam alguma vantagem, mas os alvos poderão lutar de igual para igual.

Esse será o prélio de abertura da etapa, no Estádio Maracanã. Outro jôgo sem influência na tabela. As melhoras que o Flamengo vem apresentando e as modificações introduzidas no Olaria, poderão proporcionar um espetáculo rasoável. Os rapazes da Gávea gozam de completo favoritismo.

na Semana que passou

Embora houvesse muito "Jingle Bell" nos rádios, cantando a paz entre os homens de boa vontade, a paz natalina — os dias foram quase todos êles belicosos.

Dia de Torbis. "Antropófago de dentadura postiça". De Pirilo, perdendo a corôa de campeão do pugilismo nas canchas futebolísticas. De Luiz Borracha esperneando.

Da luta (familiar) no América acendendo-se, com a "situação" abalada pela "oposição" encontrando um grande e poderoso gladiador no advogado Sobral Pinto, interpondo mandado de segurança contra a decisão do C.N.D.

Da grande contenda do ano. Do classico dos clássicos disputado no Tribunal de Justiça Desportiva. De Genuino e do Vadinho, seteiagoanos, consignando novas vitórias (graças à atuação rasgada do dr. Gastão de Ubá). De Maninho, reencarnação de tribuno romano, "catilinando" contra o "doutô" Waldemar.

E uns poucos de paz, concórdia, de castanhas e brinquedos de Papai Noel, de sossêgo, de boa vontade entre os homens: Com Cyro Aranha com saudades de Flavio Costa ("aquilo é que era técnico, não tinha a menor vaidade, era o técnico de verdade").

De Zoulo pensando e desejando um bom Ano Novo. Cuidando de reforçar a "esquadra dos cadetes".

Do Vasco e do América passando a namorar Simões. Do América

(Conclui na 11.ª pág.)

LUIZ BORRACHA

COMPLETO O SÃO CRISTOVAO

Borracha e Torbis poderão jogar

(TEXTO NA 11.ª PÁG.)

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 3 — N.º 619 — SÁBADO-DOMINGO, 29-30 DE DEZEMBRO DE 1951

CARLYLE E JOEL JOGARAO

Sem gravidade o estado físico dos dois jogadores

Não há maior gravidade no estado físico de Carlyle e Joel. Ausentes do exercício de ontem em Alvaro Chaves mais por precaução médica do que propriamente por falta de condição atletica dos dois "players" deverão jogar contra o Bonsucesso.

Carlyle acha-se desde o início

(Conclui na 11.ª pág.)

HILDEGARDO
Espera confiante uma vingança do quadro rubro

Desfalcado de um têrço, o Conselho não poderá eleger o presidente do Clube — Também não poderão ser indicados 20 nomes para o Conselho Diretor

Absolutamente inepta e sem valia — eis como, entre alguns dos oposicionistas, repercutiu o edital de convocação do Conselho Deliberativo do América para eleger novo presidente do clube e 20 membros do Conselho Diretor. Marcada para 31 de dezembro, essa reunião está ameaçada de não produzir efeitos legais, em face da resolução do Conselho Nacional de Desportos anulando a Assembléia Geral que, há dois meses, elegeu um terço dêsse Conselho Deliberativo.

NÃO PODE DELIBERAR

Desfalcado de um têrço, o Conselho Deliberativo do América — argumenta-se — está impossibilitado de deliberar. Não existem sequer suplentes para serem convocados, pois também êstes tiveram os mandatos cassados pela determinação do Conselho Nacional de Desportos, tornando incapaz para qualquer deliberação o Conselho que se reunirá. Sòmente um Conselho Deliberativo integro, sem qualquer desfalque, poderia ser chamado a tomar resoluções. Impossível, convocar um conselho amputado em um têrço de seus membros para eleger presidente e diretores do clube.

IRREGULAR O CONSELHO DIRETOR

Outra irregularidade apontada na convocação: eleição de 20 membros para o Conselho Diretor. Ora, presentemente, o Conselho Diretor do América compõe-se de apenas 7 membros; os demais 13 foram acrescentados por estatutos aprovados em reunião do Conselho Deliberativo de que tomaram parte 50 conselheiros que tiveram o mandato cassado. Seria nula, portanto, a reforma dos estatutos e impossível, consequentemente, a eleição de mais 7 nomes para o Conselho Diretor.

UM JULGAMENTO PARA A HISTORIA DOS DESPORTOS

JOSÉ ALVES DE MORAIS é um nome que os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA já conhecem. Dispensa apresentações, da mesma forma que dispensam recomendações os seus méritos, as suas qualidades e virtudes como jurista sempre atento à evolução dos problemas desportivos. Por isso, o convite que lhe fêz a Seção de Esportes dêste jornal para, em uma série de artigos, comentar e sublinhar as ressonâncias que naturalmente há de ter êsse julgamento do "caso Botafogo x Madureira", sem dúvida alguma um julgamento para a história do futebol. Comentários e artigos que, a partir do próximo dia 2, aparecerão nesta página, como mais uma contribuição de José Alves de Morais aos nossos desportos. Marcando a importância presente e futura do julgamento e, analisando, ponto por ponto as diversas fases do processo (instrução e produção de provas) bem como estudando os votos dos juizes e as alegações dos patronos do Botafogo e do Madureira — José Alves de Morais não estará apenas fazendo obra de historiador, mas — e principalmente — estará empenhado em preciosa tarefa de pesquisa e investigação das lições e exemplos que êste rumoroso "affaire" poderá trazer para o nosso futebol. Será assim uma contribuição (e valiosa) para aqueles que mais hoje mais amanhã tiverem sôbre os ombros a ingrata tarefa de sanar falhas e vícios de nossa organização desportiva.

A PALAVRA DOS VETERANOS DO CLASSICO

HILDEGARDO (americano) E ARIZA (botafoguense) CONCORDAM E PREVÊEM A REABILITAÇÃO DO AMÉRICA FRENTE AO BOTAFOGO

Hildegardo formou aquela zaga, com Penaforte; zaga que ficou histórica no futebol brasileiro. Aquela dupla de craques que pelo seu aspecto físico assemelhava-se a uma outra bem popular e famosa nas historietas de quadrinho: Mutt e Jeff. E até hoje não deixou de lado ou menosprezada uma velha paixão esportiva: o América.

Ariza é botafoguense desde os tempos de juvenil. Esteve, também, ativo e presente naquela linha de ataque do Botafogo, que continua também bem indelevel nos anais do futebol da cidade. Aquela que durante muito tempo (e hoje ainda pelos mais antigos) foi cantada e decantada nas arquibancadas de todos os nossos estádios: Ariza, Paulinho, Carvalho Leite, Nilo e Celso. Uma das "coqueluches" da torcida há uns 23 anos atrás".

Pela primeira vez, desde que iniciamos a ouvir as vozes da saudade dos clássicos, duas opiniões e prognósticos coincidem e mantêm um único ponto de vista.

Para Hildegardo, amanhã será o dia de vingança do América. Uma vingança que o América espera desde o ano passado. Que o Botafogo deve aos rubros — por ter tirado, justamente no ano em que maiores eram as possibilidades dos rubros, em que o campeonato andou tão perto de Campos Sales, quando o Botafogo desalojou o "campeão do centenário" da liderança que vinha ostentando com uma regularidade admirável.

Para o Ariza, botafoguense até a medula, o Botafogo também será vítima da sêde de reabilitação do América. Principalmente porque o time do "Glorioso" deve jogar desfalcado em sua linha — e diminuir em muito a sua capacidade e o seu poderio.

AS VITÓRIAS E AS BRIGAS

"Recordar as vezes que enfrentei o América, seria o mesmo que reviver grandes, muitas e frequentes vitórias do Botafogo. E também muitas, grandes e frequentes brigas, autênticos e terríveis "sururus".

Vitória como aquela que irritou, em 1928, profundamente o goleiro Joel, do América, aquele mesmo que era irmão do Tijolo, até agora em moda com o apito na boca.

Brigas como as de 1929. Daquela partida em que um certo juiz marcou um penalty injusto contra o Botafogo, quando venciamos por 1x0, e que não conformado com o sucesso e a defesa espetacular de nosso quiper (o Germano) na primeira cobrança da falta, mandou repeti-la, mexendo, abusando da nossa paciência e resignação. Levando-nos a "endoidar" — e recorrer aos murros e safanões. Foi uma briga a que não faltou nenhum detalhe de ferocidade, recordava, apertando bem os olhos, espelhando a sua saudade, o, agora, velho Ariza. Um próspero homem do comércio moderno. Dirigindo as vendas de geladeiras e rádios de uma casa luxuosa da rua Sete de Setembro.

ARIZA
Embora botafoguense, acredita mais na vitória do América

UMA ANULAÇÃO E O APELIDO DE ALVARO

Hildegardo, hoje bom funcionário municipal, quando fala de Botafogo x América, não pode deixar de fazer alusões a uma partida anulada (em 1929) e ao apelido de Alvaro, extrema do Botafogo ("Ô Marieta").

Na primeira partida de 1929, aquela que foi anulada, o América vencia por 1x0. Apertada, dificilmente; lutando terrivelmente, a duras penas.

"Depois da vitória obtida na Liga, entretanto, o Botafogo arrependeu-se de usar aquêle centro de Carola da linha de fundo para fazer a impugnação da validade do jogo. Arrependeu-se porque na segunda vez, na reprise: o "score" foi sòmente 11x2, para o América".

A rivalidade e pirraça eterna de Hildegardo com Alvaro emergiu do fundo de suas recordações àcerca dos "clássicos" de seu tempo:

"Alvaro era um caso sério. Gostava de debochar. Mas não admitia a réplica. E eu não perdia uma oportunidade para tirar a minha lasquinha em cima de Alvaro. Tôdas as vêzes que passava por êle, chamava-o pelo apelido. Bastava chamá-lo de "Ô, Marieta". O homem pegava fogo. E não queria nem mais pensar em futebol. Transformava-se em galo de campina".

Em 1930, porém, — e Hildegardo descobre subitamente — trabalhamos para o Botafogo. Quando derrotamos o Vasco, quando era voz corrente na cidade que o América entregaria o jogo ao seu estimado co-irmão da Colina. E graças a Joel, quase que exclusivamente a êle, pudemos desmentir a voz corrente da cidade. Ao arrojo de Joel que impossibilitou o Santana de conseguir o tento para o Vasco, embora a sua coragem lhe valesse uma séria contusão. E uma coisa posso garantir, de pés juntos: nunca houve, nunca vi tanto botafoguense torcendo e amando tanto o América".

NOTICIÁRIO ESPORTIVO também na pág 11

Um "CRACK" fala sôbre a rodada

— Fluminense, Vasco, Botafogo, Bangu serão os vitoriosos da decima rodada do returno", declarou Maneca quando abordado sôbre os jogos que serão cumpridos hoje e amanhã em diversos campos da cidade.

— "Pelos meus cálculos — adiantou o atacante vascaíno — só o "match" Olaria x Flamengo apresentar-se-á sem definição. No Maracanã, com Lima de volta no quadro do Olaria, os rubro-negros nada mais alcançarão que um empate. Dois tentos para cada lado penso que serão os números que marcarão a equidade de um jôgo árduo e movimentado.

O "classico" Botafogo x América a ser realizado amanhã, no Maracanã, terá um bom transcurso. Possui todos os requintes para agradar o mais exigente torcedor. Porém, findos os noventa minutos, o "placard" acusará o melhor apuro técnico dos alvi-negros com o reflexo de 3x1 a seu favor.

O lider (Fluminense) terá a princípio sérias dificuldades no jôgo com o Bonsucesso. O "handicap" campo, de início, muito trabalho e preocupações dará para ser superado. Todavia, o entusiasmo dos tricolores e a envergadura do seu conjunto, aos poucos irá se firmando e os obstáculos serão contornados e os seus integrantes deixarão Teixeira de Castro como vencedores e consequentemente, manterão sua condição de líder.

Para o jôgo Bangu x Canto do Rio, espero uma goleada. Os niteroienses não serão adversários para os suburbanos. Nem o fator campo será respeitado pelos companheiros de Zizinho que farão terrível assédio à meta antagonista. E quando o árbitro der por finda a peleja o Bangu terá a seu crédito no marcador 5 tentos contra 1.

Finalizando sua análise, concluiu o renomado atacante cruzmaltino:

— "O encontro entre o meu clube e a representação do São Cristovão, terminará com a nossa vantagem por 4x2".

O Pan-Americano de Futebol

INSISTIRA' O CONSELHO TECNICO NO ADIAMENTO DA ESTREIA

Reuniu-se ontem o Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos tomando diversas resoluções importantes.

O BRASIL E O PANAMERICANO

Aquele órgão tomou conhecimento do telegrama da Federação Chilena de Futebol indicando a data de 26 de março para a estréia da equipe brasileira no Campeonato Panamericano que será realizado em Santiago, mas resolveu insistir junto àquela entidade, a fim de que a apresentação seja retardada para o dia 30 do mesmo mês.

Em seguida, o Conselho Técnico tomou conhecimento da iniciativa da FIFA em realizar o I Campeonato Mundial de Juvenis, aprovando a idéia sem contudo assumir compromisso de comparecer.

MANTIDA A IDADE DOS JUVENIS

Finalmente o Conselho tomou conhecimento do ofício da Federação de Futebol sugerindo a mudança do limite de idade, de 19 para 22 anos, aos disputantes da Taça Paulo Goulart. Entretanto deu parecer contrário, uma vez que a Federação Mineira quebrou a unanimidade necessária.

Escalado o Vasco

ADEMIR

Para o jôgo de amanhã em São Januário com o São Cristovão, a equipe do Vasco apresentar-se-á com algumas alterações.

A CONSTITUIÇÃO DA DEFENSIVA

O aproveitamento de Laerte na zaga ao lado de Wilson possibilitará o retorno de Jorge à sua média esquerda. Consequentemente a defensiva vascaína para o prélio com os "alvos" formará com Barbosa, Laerte e Wilson; Eli, Danilo e Jorge.

DEJAIR NA PONTA ESQUERDA

Também o quinteto ofensivo surgirá modificado. A "rentrée" de Dejair no quadro dará nova estrutura ao ataque, uma vez que Jansen foi deslocado para a meia esquerda, enquanto que Ademir comandará a ofensiva. Por outro lado, Tesourinha e Maneca serão os integrantes da ala direita.

Calendário Esportivo

HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO CARIOCA — Flamengo x Olaria, às 16.30, no Estádio do Maracanã.

POLO AQUATICO

CAMPEONATO CARIOCA — às 16 hs., pelos certames das 2a. e 1a. divisões: Fluminense x Botafogo, na piscina das Laranjeiras.

AMANHÃ

FUTEBOL

CAMPEONATO CARIOCA — às 16.30: Botafogo x América, no Estádio do Maracanã; Bonsucesso x Fluminense, em Teixeira de Castro; Vasco da Gama x São Cristovão, em São Januário; e Canto do Rio x Bangu, em Niterói.

CAMPEONATO DA 2a. CATEGORIA — Engenho de Dentro x Nacional, no campo do primeiro.

CAMPEONATO DE JUVENIS — Olaria x Flamengo, na rua Bariri; América x Botafogo em Conselheiro Galvão; São Cristovão x Vasco da Gama, em Figueira de Melo; e Fluminense x Bonsucesso, em Alvaro Chaves.

INTERNACIONAL — Vitória x Velez Sarsfield, em Vitória, no Espirito Santo.

POLO AQUATICO

CAMPEONATO CARIOCA — às 9.30, pelos certames das 2a. e 1a. divisões: Vasco x Guanabara, na piscina dêste último.

BASQUETEBOL

AMISTOSO: Flamengo x Combinado Carioca, às 10 horas, no Ginásio da Gávea.

EXCURSIONISMO

CENTRO EXCURSIONISTA PICO DO ITATIAIA — Excursão recreativa-marítima à praia de Joatinga, tendo por guia Mario Franke. CLUBE EXCURSIONISTA CARIOCA — Excursões: à "Pedra da Gávea", pedestre semi-pesada, guia da turma noturna Fernando Vitor, e da turma diurna Luiz Fabricio; à "Olhos do Imperador", escalada pesada, guia Salustiano Vieira da Silva; e à "Passagem da Orelha", escalada pesada, guia Luiz Augusto Fernandes.

AUTOMOBILISMO

GINKANA DE PETROPOLIS — Com casais cariocas, paulistas e fluminenses, será realizada na cidade de Petrópolis, sob os auspicios do Automóvel Clube do Brasil.